

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS – FARMANGUINHOS /
CTM

ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS
FARMACÊUTICAS

ALEXSANDRO MOREIRA MONTEIRO

CENÁRIO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E A RELEVÂNCIA
DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DO
BRASIL

Rio de Janeiro

2015

ALEXSANDRO MOREIRA MONTEIRO

CENÁRIO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E A RELEVÂNCIA
DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DO
BRASIL

Trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação
Lato Sensu para obtenção do título de Especialista em
Tecnologias Industriais Farmacêuticas.

Rio de Janeiro

2015

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca de Medicamentos e Fitomedicamentos/ Farmanguinhos / FIOCRUZ - RJ

M772c Monteiro, Alexsandro Moreira

Cenário da indústria farmacêutica e a relevância da relação nacional de medicamentos essenciais do Brasil. / Alexsandro Moreira Monteiro. – Rio de Janeiro, 2015.

ix, 148f. ; 30 cm.

Orientador: Jorge Lima de Magalhães

Monografia (especialização) – Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, Pós-graduação em Tecnologias Industriais Farmacêuticas, 2015.

Bibliografia: f. 47-51

1. Indústria Farmacêutica. 2. Rename. 3. Laboratórios Farmacêuticos Oficiais. 4. Título.

CDD 615.19

ALEXSANDRO MOREIRA MONTEIRO

Monografia apresentada junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto de Tecnologia de Fármacos – Farmanguinhos/FIOCRUZ, como requisito final à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Industriais Farmacêuticas

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jorge Lima de Magalhães
Presidente da Banca (Orientador). Farmanguinhos/FIOCRUZ

Dra. Marilena Villela Correa
Instituto de Medicina Social/UERJ

Dra. Wanise Barroso
Farmanguinhos/FIOCRUZ

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter iluminado o meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa em minha vida.

A elaboração desta monografia não teria sido possível sem a colaboração e apoio da minha família, especialmente minha esposa.

Ao meu orientador Jorge Magalhães, pelo ensinamento, dedicação e pela perseverança dada para concretização dessa monografia.

A Fiocruz, especialmente ao Complexo Tecnológico de Medicamentos (Farmanguinhos) que disponibilizou toda infraestrutura necessária para a realização dessa especialização.

A todos os professores que durante o curso sempre estiveram disponíveis e prontamente para auxiliar nas dúvidas e dificuldades.

E especialmente a coordenadora Carmem Pagotto e a Secretária Elizabeth, pelo carinho e acolhimento durante o curso.

Aos membros da banca, Professoras Dra. Wanise Barroso e Profa. Dra. Marilena Corrêa, bem como a colaboração da Profa. Dra. Tatiana Aragão Figueiredo pelas ricas contribuições neste trabalho.

Aos meus amigos de trabalho que foram prestativos colaborando com trocas de horário para a realização do curso.

RESUMO

Este trabalho apresenta um panorama da indústria farmacêutica e proporciona uma abordagem da evolução da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), desde a sua primeira lista oficial de medicamentos em 1964, até a última em 2014, utilizando-se como ponto de partida os anexos II e III da dissertação do Dr. Jorge Magalhães. É traçado um paralelo da evolução da RENAME com o portfólio dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFO), evidenciando a produção pública e quanto o Brasil importa de medicamentos, o que pode causar um desequilíbrio entre as importações e exportações. É realizada uma atualização dos dados oriundos da dissertação de Mestrado de Magalhães (2010) e os resultados obtidos a partir deste estudo, demonstraram que a produção dos LFO não está acompanhando a RENAME e nem a demanda da população.

Palavras Chaves: 1. Indústria Farmacêutica. 2. RENAME. 3. Laboratórios Farmacêuticos Oficiais

ABSTRACT

This paper presents an overview of the pharmaceutical industry and provides an approach to the development of the National List of Essential Medicines (RENAME), since its first official list of drugs in 1964 to the last in 2014, using as a starting point attachments II and III (Magalhães, 2010 dissertation). It traced a parallel evolution of RENAME with the portfolio of Pharmaceutical Laboratories Officers (LFO), showing the public production and as Brazil imports of medicines, which can cause an imbalance between imports and exports. The results from this study showed that the production of the LFO is not keeping the RENAME and not the demand of the population.

Key Words: 1. Pharmaceutical Industry. 2. Rename. 3. Official Pharmaceutical Laboratories

LISTA DE SIGLAS

- AF – Assistência Farmacêutica
- ALFOB – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros
- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- BPF – Boas Práticas de Fabricação
- CEME – Central de Medicamentos
- COMARE – Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Rename
- CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde
- CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS
- DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos
- DCI – Denominação Comum Internacional
- DN – Doenças Negligenciadas
- DTN – Doenças Tropicais Negligenciadas
- IFA – Insumo Farmacêutico Ativo
- LFO – Laboratório Farmacêutico Oficial
- LME – Lista de Medicamentos Essenciais
- MIP – Medicamento Isento de Prescrição
- MP – Matérias-primas
- MS – Ministério da Saúde
- NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul
- OMS – Organização Mundial de Saúde
- P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
- P, D&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- PNM – Política Nacional de Medicamentos
- PPP – Parceria Público Privada
- RBPPM – Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos
- RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
- RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
- SUS - Sistema Único de Saúde

LISTA DE GRÁFICOS

ÍNDICE DE GRÁFICOS		PÁG.
Gráfico 1	Evolução da Balança Comercial do Setor de Produtos Farmacêuticos no Brasil (US\$ milhões) – 12 meses móveis	23
Gráfico 2	Cadeia produtiva farmacêutica, importações e exportações de medicamentos e insumos farmacêuticos, US\$ FOB milhões – 2009 a 2014	25
Gráfico 3	Produtos Farmacêuticos – Balança Comercial, Exportações e Importações brasileiras – Capítulo 30 NCM Período de 1997 a 2015* - em US\$ FOB - (*) 12 meses móveis até agosto/2015	26
Gráfico 4	Mercado Farmacêutico – Brasil - Venda de Genéricos em Reais (R\$) em Dólares (US\$) e em unidades (caixas) no período de 2003 a 2015 - (*) 12 meses móveis até agosto/2015	28
Gráfico 5	Evolução do número de apresentações de medicamentos da RENAME a cada revisão	41
Gráfico 6	Quantidade de produtos fabricados por cada LFO	42
Gráfico 7	Percentual de produção de cada LFO	44

SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. JUSTIFICATIVA.....	14
3. OBJETIVO	15
3.1 Objetivos específicos.....	15
3.1.1. Identificar o cenário mercadológico global e brasileiro da indústria farmacêutica.....	15
3.1.2. Identificar, mapear e analisar a RENAME	15
3.1.3. Identificar, mapear e analisar os produtos produzidos pelos LFO	15
3.1.4. Confrontar os resultados das apresentações detidas pelos LFO versus a lista da RENAME	15
4. METODOLOGIA	16
5. A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	17
5.1 Cenário Mundial	17
5.2 Cenário Brasileiro	20
6. A RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NO BRASIL E A PRODUÇÃO PÚBLICA DE MEDICAMENTOS INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	30
6.1 A RENAME no mundo.....	32
6.2 A RENAME no Brasil.....	33
6.3 Laboratórios Farmacêuticos Oficiais	37
6.3.1A participação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais na produção dos medicamentos constantes na RENAME	41
4. CONCLUSÃO	46
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
ANEXO I.....	52
ANEXO II	130

1. INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, a indústria farmacêutica tem sido tradicionalmente dominada por um núcleo estável de grandes empresas globalizadas e inovadoras, situadas em alguns países: EUA, Reino Unido, Suíça, Alemanha, Japão e França. Embora concentrado, o setor farmacêutico é altamente competitivo. A concentração é baixa se comparada a outras indústrias baseadas em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e *marketing*, principalmente porque o mercado é composto de vários sub-mercados (classes terapêuticas). As economias de escala não são muito relevantes e a cumulatividade em inovação é bastante baixa, pois o desenvolvimento de um novo medicamento é ainda hoje uma atividade altamente incerta e empresas têm dificuldade em utilizar o conhecimento acumulado no desenvolvimento de um produto para criar outro verdadeiramente diferente. Nos EUA, o *market share*¹ das cinco e das dez maiores empresas são, respectivamente, menos de 36% e cerca de 60% do mercado mundial (LAFORGIA; MONTORBIO; ORSENIGO, 2007).

As indústrias da Índia e da China possuem importância crescente no cenário mundial, representadas não somente pela relevância de seus mercados consumidores, mas também pelas estratégias de capacitação tecnológica e desenvolvimento industrial que implementaram durante as décadas de 1990 e 2000. Estes países estabeleceram políticas diferenciadas, principalmente no que tange à implantação de um novo sistema de propriedade intelectual, fato esse que permitiu o desenvolvimento do setor farmacêutico nacional, além de possuírem uma estrutura educacional e de pesquisa científica avançada e consolidada (RUIZ; PARANHOS, 2012).

O Brasil tem adotado medidas específicas inerentes ao mercado mundial, principalmente no que tange à propriedade intelectual, combate à falsificação de medicamentos e o desenvolvimento de um parque industrial em conformidade com o padrão internacional. O desempenho da indústria está associado, também, as oportunidades de crescimento do mercado no médio e longo prazo, comparado ao atual baixo índice de consumo médio de medicamentos per capita; ao potencial de crescimento do consumo de medicamentos genéricos; à diversidade étnica e perfis

¹ É o termo que designa a participação de uma empresa em algum ramo de atuação.

epidemiológicos heterogêneos, favoráveis à realização de testes clínicos; e ao regime de patentes em conformidade com o Acordo TRIPS (PWC, 2012).

No entanto, para que o desenvolvimento da indústria farmacêutica nacional seja observado, é necessário implementar algumas medidas, no âmbito das políticas de Estado. O período mais recente traz importantes contribuições no que diz respeito à regulamentação do setor farmacêutico. A Portaria 3.916/98 (BRASIL, 1998), do Ministério da Saúde (MS), aprovou e estabeleceu novas diretrizes e prioridades, destacando a necessidade de criar uma rede de cooperação entre o setor farmacêutico e os demais setores econômicos, integrar os esforços voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS), além de articular ações com as instituições de ensino, de pesquisa e financeiras (SILVA; FERREIRA JUNIOR, 2014).

A reestruturação da vigilância sanitária no Brasil é, também um importante marco da política nacional de medicamentos, cujo objetivo é disciplinar os serviços e produtos relacionados ao setor de saúde. Além da reestruturação da regulamentação do setor, em 1999 o Poder Executivo promulgou a Lei 9.787 (BRASIL, 1999), em alteração da Lei 6.360/76, estabelecendo o medicamento genérico e definido os conceitos de biodisponibilidade, bioequivalência, medicamentos genéricos, inovadores, de referência e similares (SILVA; FERREIRA JUNIOR, 2014).

A cadeia produtiva na indústria farmacêutica constitui-se da etapa de química fina, em que são sintetizados os princípios ativos (fármacos) e os aditivos; e da etapa farmacêutica, na qual se produz o medicamento final (PALMEIRA FILHO; PAN, 2003). Todas as etapas de produção, tanto para laboratórios públicos quanto para privados, devem ser realizadas de acordo com a legislação vigente, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 17, de 16 de abril de 2010, que define as Boas Práticas de Fabricação (BPF) de Medicamentos (LACHAMAN; LIEBERMAN; KANIG, 2010).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) exige o cumprimento desse regulamento, bem como o controle do processo produtivo, de modo a que o laboratório adquira ou mantenha o registro do medicamento produzido. As BPF abarcam as áreas de produção, manutenção, controle de qualidade, manuseio de materiais, armazenamento, distribuição, compras, tendo como objetivo oferecer medicamentos de qualidade, eficazes e seguros à população (LACHAMAN; LIEBERMAN; KANIG, 2010).

As políticas de incentivo à produção de fármacos e medicamentos implementadas nas décadas passadas foram ineficientes no que tange à introdução da cultura da inovação no âmbito das empresas. O governo tem discutido, nos anos recentes, a relevância do setor farmacêutico, considerando-o como prioritário para a atual política industrial. De acordo com Vieira e Ohayon (2006), a necessidade de estímulo à inovação esteve presente em diversos programas governamentais, a exemplo do Edital Fapesp (1995/1998); do Programa de Parceria para a inovação tecnológica (PIPE); do Programa de Inovação Tecnológica na Pequena Empresa (PITE); do Projeto INOVAR, Finep (2002); do PROFARMA, BNDES (2004); e do Projeto INOVAÇÃO EM SAÚDE, Fiocruz (2002). A Portaria MS nº 3.031, de 16/12/2008 (BRASIL, 2008), que dispõe sobre as medidas necessárias para garantir a fabricação doméstica de medicamentos essenciais à saúde da população, dando preferência, nas licitações dos laboratórios públicos, à aquisição de princípios ativos fabricados no Brasil, também tem demonstrado a preocupação das atuais gestões com a retomada da produção nacional (SILVA; FERREIRA JUNIOR, 2014).

A Portaria nº 837 (BRASIL, 2012), de 18 de abril de 2012 que define as diretrizes e os critérios para o estabelecimento da Parcerias Produtivas para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e da Portaria nº 506 (BRASIL, 2012), de 21 de março de 2012, que institui o Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) e seu comitê Gestor. O PROCIS (BRASIL, 2012) em seu Art. 2º estabelece os seguintes objetivos, entre outros: a) fortalecer as parcerias para o desenvolvimento produtivo visando desenvolver e absorver produtos estratégicos para o SUS; b) apoiar o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias, estratégicos para o SUS (SILVA; FERREIRA JUNIOR, 2014).

Concernente a indústria farmacêutica no Brasil, ela possui uma característica peculiar que dá a existência de um parque público de laboratórios voltados para a produção de medicamentos em nível nacional (GADELHA; QUENTAL; FIALHO, 2003). Esse parque público é conhecido como Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFO) e o MS a fim de melhorar o desempenho do conjunto dos LFO, criou a Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos (RBPPM), por meio da publicação da Portaria GM/MS nº 2.438, de 7 de dezembro de 2005. Os LFO estabelecidos possuem portes variados e com características técnicas, administrativas e financeiras distintas, cuja

missão principal e produzir medicamentos da RENAME para atender a demanda utilizada no SUS (HANSENCLEVER, 2002; BRASIL, 2006).

Oliveira, Labra e Bermudez (2006), destacam o pioneirismo do Brasil na formulação de políticas de medicamentos essenciais ao estabelecer, desde 1964, a denominada Relação Básica e Prioritária de Produtos Biológicos e Matérias para uso Farmacêutico Humano e Veterinário (Decreto n. 53.612/1964). Essa relação foi um avanço na política de medicamentos, pois a OMS só iria apresentar uma lista de medicamentos essenciais em 1977. Nesse sentido, torna-se relevante a lista de medicamentos essenciais no país (BRASIL, 2002).

2. JUSTIFICATIVA

Considerando que o conjunto dos medicamentos disponibilizados pelo SUS visa a garantia da integralidade do tratamento para a população brasileira, o MS publica regularmente uma revisão da RENAME. Desta forma, a inclusão ou exclusão de medicamentos ao longo dos anos, faz parte da evolução científica na descoberta de novos fármacos.

Nesse sentido, é preciso fazer um ajuste para adequar a demanda do SUS à produção dos mesmos, pois, a RENAME lançada no ano de 2014 contempla 885 apresentações, porém os LFO atendem somente 22,82% desse elenco de apresentações de medicamentos.

Desta forma, cabe salientar que é necessário que o Brasil se torne capaz de gerar conhecimento e desenvolvimento nesta área científica e tecnológica, sendo, portanto, a RENAME um forte indutor do investimento público e privado para dar condições estruturais de ampliação do acesso e de diminuição da dependência externa em produtos estratégicos para o SUS. Deste modo, se torna relevante estudar o tema em questão a fim de saber se a produção dos LFO está acompanhando a evolução da RENAME ao longo dos anos.

3. OBJETIVO

Estudar a evolução da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), realizada por Magalhães em 2010 e atualiza-lá até 2014, comparando-as com os anos anteriores e obter o cenário do portfólio dos LFO frente ao atendimento ao elenco disponibilizado na RENAME.

3.1 Objetivos Específicos

- 3.1.1. Identificar o cenário mercadológico global e brasileiro da indústria farmacêutica;
- 3.1.2. Identificar, mapear e analisar a RENAME;
- 3.1.3. Identificar, mapear e analisar os produtos produzidos pelos LFO;
- 3.1.4. Confrontar os resultados das apresentações detidas pelos LFO versus a lista da RENAME.

4. METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados de revistas indexadas e nas bases oficiais do Governo, onde foi consultada literatura científica e técnica como teses, dissertações, monografias, livros e capítulos de livros. Conforme descrito abaixo:

1º. Levantamento bibliográfico:

- a) Pesquisa na base da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS; MEDLINE; Biblioteca Cochrane; SciELO.
- b) Em base de dados de revistas indexadas como: SCOPUS; Web of Science.

2º. Consulta aos bancos de dados oficiais:

- a) Ministério da Saúde (MS);
- b) Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- c) Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros (ALFOB);
- d) Organização Mundial de Saúde (OMS).

3º. Consulta aos sites dos Laboratórios associados a (ALFOB).

Os dados resgatados foram tratados em software Excel (Microsoft Office 2013), nos quais foram geradas tabelas e gráficos. Os indicadores obtidos serviram para análise e conclusões no presente trabalho.

5. A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

As principais características da indústria farmacêutica perpassam pelo seu elevado dinamismo e sua capacidade de ser uma das mais globalizadas indústrias do mundo, com taxa de crescimento superiores às demais atividades industriais e apresentando uma importante cooperação no comércio internacional intra-firmas, em decorrência da distribuição internacional de atividades produtivas por parte das multinacionais (SELAN; KANNEBLEY JÚNIOR; PORTO, 2007).

A dinâmica da oferta e da demanda dessa indústria é também uma característica que a diferencia das demais. A demanda é formada pelos usuários de medicamentos, que o fazem sob prescrição de um profissional de saúde e é fortemente influenciada pela promoção realizada pela indústria, que detém todas as informações relativas ao produto. Sendo assim o consumidor torna-se refém à medida que o produtor exerce amplo poder de mercado. A oferta, neste setor, é formada pelos produtores de medicamentos, cujo papel é desenvolver novas tecnologias e atender as necessidades dos indivíduos, bem como de acordo com o perfil epidemiológico de cada população. (HASENCLEVER et al., 2010; ROSENBERG; DERENGOWSKI; D'AVILA, 2008).

5.1 Cenário Mundial

A indústria farmacêutica tem como atividade principal a produção e a comercialização de medicamentos ou outros produtos voltados para a manutenção e a recuperação da saúde e do bem-estar das pessoas. Dada a característica dos produtos que disponibiliza para a sociedade, é considerada um dos ramos industriais mais relevantes, tanto do ponto de vista econômico quanto social (MESQUITA; SANTORO, 2004).

O mercado farmacêutico mundial deverá atingir cerca de US\$ 1,25 trilhão em 2018. Os principais países emergentes serão responsáveis por 28% das vendas globais com produtos farmacêuticos em 2015, contra 12% em 2005. A participação dos Estados

Unidos, o maior mercado de medicamentos do mundo, deverá cair de 41%, em 2005, para 31% em 2015, enquanto que a participação da Europa deverá cair de 27%, em 2005, para 19% em 2015. Em cinco anos, o Brasil passou de 10º para o 6º no mercado mundial. A estimativa é que em 2018, o país seja o 4º do mercado mundial (IMS HEALTH, 2015 *apud* INTERFARMA, 2015).

A produção de medicamentos é um processo complexo que se inicia pela etapa de produção de intermediários químicos (indústria química), seguida pela produção dos fármacos (indústria farmoquímica), os principais ingredientes para a produção dos medicamentos (indústria farmacêutica). A produção de fármacos (conhecidos como farmoquímicos, princípios ativos ou Insumos Farmacêuticos Ativos – IFAs) e medicamentos é essencial para garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais para a política de assistência farmacêutica do Sistema Único de Saúde (SUS) (COSTA; PAGOTTO; CASAS; VARGAS; BARROS; BERMUDEZ, 2014).

Quanto à estrutura de mercado, a indústria farmacêutica configura-se como um oligopólio, com produtos diferenciados em segmentos de classes terapêuticas específicas. Dados apontam que as 10 maiores empresas farmacêuticas do mundo respondem por cerca de 40% do mercado mundial e que cerca de 100 companhias de grande porte são responsáveis por aproximadamente 90% dos produtos farmacêuticos para consumo humano (FRANÇOSO; STRACHMAN, 2013; OLIVEIRA; LABRA; BERMUDEZ, 2006).

As grandes farmacêuticas globais concentram seus esforços de pesquisa e de comercialização nas doenças degenerativas, que trazem maior retorno financeiro. No Brasil, destaca-se a presença de um conjunto de laboratórios públicos, os quais compõem a Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos (RBPPM), voltados para as necessidades do Sistema Único de Saúde, em grande parte negligenciadas pelas *Big Pharmas* (SOUZA; PITASSI; BOUZADA; GONÇALVES, 2015).

Entre os setores industriais, a cadeia farmacêutica é uma das mais inovadoras, daí a necessidade dos altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento para a busca

de novos fármacos. Em contrapartida, o setor farmacêutico é um dos mais rentáveis em escala global, e, por isso, é dos mais competitivos. Esta competição por aumento da rentabilidade vem levando as *Big Pharmas* a sucessivas fusões ou a adquirirem empresas menores levando-as a concentração de oligopólios nesta área, como se observou em tempos recentes (PINTO; BARREIRO, 2013).

A existência de oligopólios e monopólios se caracteriza no mercado farmacêutico pelo controle das empresas por classes e subclasses terapêuticas que não competem entre si, denominando-se de mercados relevantes e cujo controle muitas vezes se fortalece pela produção de insumos farmacêuticos ativos pelas mesmas empresas (BERMUDEZ, 2014).

A indústria farmacêutica é um setor no qual os investimentos em P&D são intensivos, girando em torno dos 15% do faturamento, entre as líderes do setor. Uma importante característica dessa indústria é a concentração, sendo que os países da tríade (América do Norte, Europa Ocidental e Japão) respondem por 87% das vendas mundiais, e as dez maiores empresas do setor – duas americanas e oito europeias, de acordo com a revista *Exame* – têm um *market share* superior a 40%. Alguns fatores são cruciais para esta concentração existente no setor: custo da P&D, economias de escala, papel da demanda, condições de oportunidade e descontinuidade no processo de pesquisa. Outro fator relevante é o impacto causado pela extensão dos períodos de patente. Essa extensão diminui o número de firmas sobreviventes no mercado e aumenta a parcela de mercado das firmas inovadoras e a média de concentração em cada categoria terapêutica; resumindo, um regime de proteção às patentes forte, implica em menor diversificação para cada firma e em maior concentração de mercado em vários segmentos da indústria farmacêutica (MALERBA; ORSENIGO, 2002).

O mercado farmacêutico mundial é concentrado e distorcido, com apenas 20% da população mundial (nos países do Norte) absorvendo 80% do mercado farmacêutico mundial (MSF, 2001; BERMUDEZ, 2003). Neste sentido, iniquidades, monopólios e oligopólios, dependência tecnológica e econômica são características do mercado farmacêutico que impactam de maneira negativa os países do Sul (BERMUDEZ, 2014).

As cinquenta maiores empresas no mundo são empresas de capital internacional, ou transnacional, comercializando seus produtos no mundo inteiro e também operando nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, além da produção, às vezes cativa, de seus insumos farmacêuticos ativos ou matérias primas essenciais para sua produção (BERMUDEZ, 2014).

Entre 2008 e 2009, o montante de vendas no mercado global de IFA passou de US\$ 91 bilhões para US\$ 113 bilhões, representando um crescimento médio anual de 5,6% (CPA – Chemical Pharmaceutical Association, 2013). O mercado farmoquímico global é bastante competitivo, com empresas comercializando IFA no mercado ou utilizando-os em suas próprias formulações (empresa farmoquímica e farmacêutica). Os produtores de IFA estruturam sua produção baseados em uma combinação de oportunidade de mercado e capacitação, usando estratégias como: expiração de patentes, manufatura complexa, exploração de oportunidades não cobertas por patentes, programas específicos (ex. HIV, TB, oncológicos) e medicamentos genéricos. A produção mundial de farmoquímicos se desloca do Ocidente para países emergentes como Índia e China (BUMPAS; BETSCH, 2009).

5.2 Cenário Brasileiro

O Brasil é considerado o sexto maior mercado do mundo em venda de medicamentos e o segundo maior consumidor de medicamentos do mundo em unidades, sendo que a China está em primeiro lugar, segundo dados da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (INTERFARMA) (SCARAMUZZO, 2013).

As classes B e C respondem por 80% do total de medicamentos consumidos no Brasil, de acordo com dados da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa. Desse total, a classe B fica com 37% de participação e a C com 43%. As classes A e D ficam com fatia de 10% cada. O acesso da população aos medicamentos tem crescido no país. Mas, apesar de ser o sexto maior mercado do mundo em vendas de medicamentos, o Brasil fica com a 47ª posição em inovação, segundo levantamento da entidade (SCARAMUZZO, 2013).

Segundo Britto (2013), o Brasil é o segundo maior consumidor de medicamentos do mundo em unidades – a China está em primeiro lugar. Entre 2003 e 2012, o volume de medicamento comercializado avançou 112%, no ano passado as vendas de remédios movimentaram cerca de R\$ 50 bilhões. Levantamento da Interfarma mostra que 25% da população brasileira conta com cobertura de plano de saúde privado. Cerca de 144 milhões de brasileiros dependem de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (VALOR ECONÔMICO, 2013). No ano passado, as vendas de remédios movimentaram cerca de 50 bilhões (SCARAMUZZO, 2013)

Em função do favorecimento dado, ao longo dos governos de Juscelino Kubitschek e dos militares, aos investimentos das grandes transnacionais do setor, o ramo farmacêutico brasileiro foi dominado pelas chamadas *Big Pharmas* durante boa parte do século passado. Em parte, por esse motivo, as farmacêuticas privadas brasileiras desenvolveram baixa capacidade tecnológica nesse período (SOUZA; PITASSI; BOUZADA; GONÇALVES, 2015).

Na área farmacêutica, mesmo com o fortalecimento das farmoquímicas devido à lei que estabeleceu o comércio de fármacos genéricos, as empresas limitam-se, em sua grande parte, a formular e embalar os princípios ativos que importam principalmente da Índia e da China, reeditando, em versão contemporânea, o “Caminho das Índias”. Estas importações aumentam em muito o déficit na balança comercial brasileira. O governo brasileiro, ao formular as Parcerias Público-Privadas (PPPs), deu um passo em direção ao fortalecimento do setor farmacêutico (PINTO; BARREIRO, 2013).

Entre os setores industriais, a cadeia farmacêutica é uma das mais inovadoras, daí a necessidade dos altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento para a busca de novos fármacos. Em contrapartida, o setor farmacêutico é um dos mais rentáveis em escala global, e, por isso, é dos mais competitivos. Esta competição por aumento da rentabilidade vem levando as *Big Pharmas* a sucessivas fusões ou a adquirirem empresas menores, como se observou em tempos recentes (ROSEMBERG; FONSECA; AVILA, 2010).

No Brasil, nos últimos anos, do mesmo modo que aconteceu em escala global, ocorreram fusões entre empresas brasileiras, aquisição de empresas farmacêuticas brasileiras por empresas estrangeiras e de nacionais por nacionais (ROSEMBERG; FONSECA; AVILA, 2010). Por exemplo, o Aché laboratório Farmacêutico S. A. adquiriu o laboratório Biosintética Farmacêutica Ltda. (GUIA DA FARMÁCIA, 2013).

A indústria farmacêutica caracteriza-se, no Brasil, pela presença expressiva de empresas nacionais, voltadas ao segmento de genéricos e ao mercado interno, com cinco das dez maiores empresas do mercado apresentando tais características. Entretanto, a balança comercial brasileira de produtos farmacêuticos apresenta déficit crescente, principalmente no que diz respeito a produtos com maior conteúdo tecnológico, como os farmoquímicos (INTERFARMA, 2015).

Como pode ser observado no gráfico 1, a balança comercial brasileira no setor de produtos farmacêuticos apresentou até julho de 2015 um déficit maior que US\$ 3,2 bilhões, contudo, mesmo com o valor negativo apresentado, pode-se dizer que houve uma melhora em relação ao mesmo período do ano de 2014, o qual apresentou-se um déficit superior a US\$ 3,4 bilhões. O resultado da balança é reflexo da retração que aconteceu tanto nas importações quanto nas exportações, de 8,44% e 15,99% respectivamente (SINDUSFARMA, 2015).

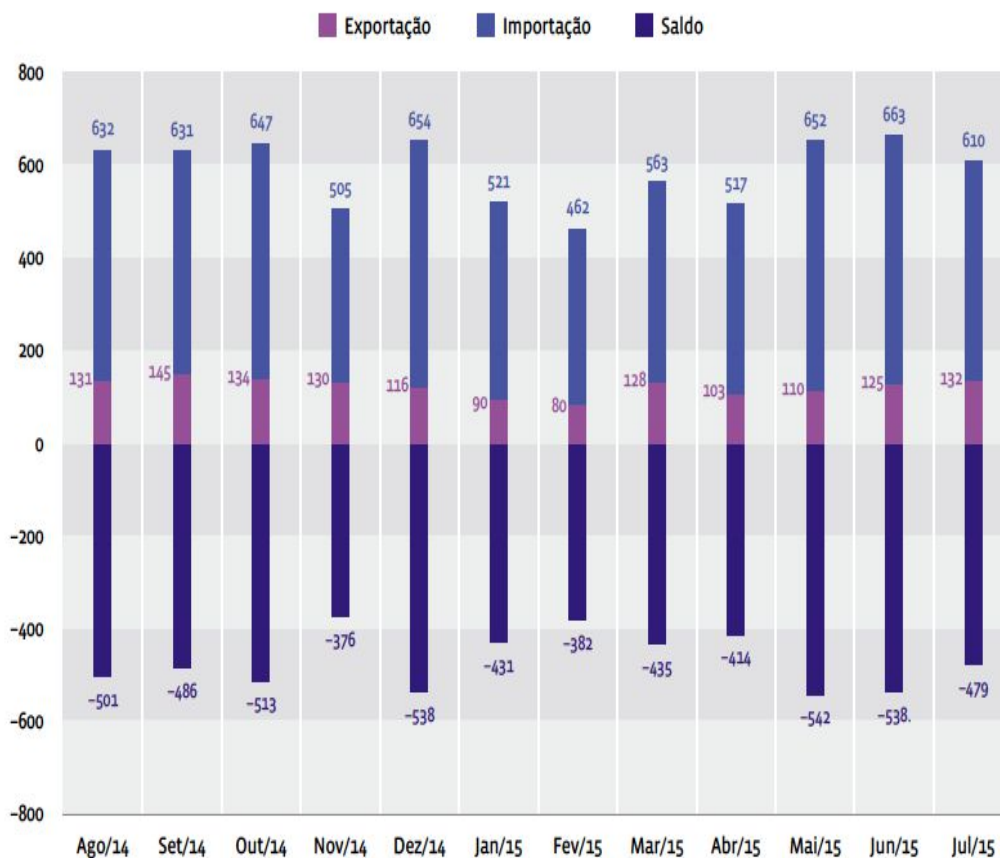


Gráfico 1: Evolução da Balança Comercial do Setor de Produtos Farmacêuticos no Brasil (US\$ milhões) – 12 meses móveis

Fonte: MDIC/Sedex/Sistema Alice; Elaboração: Sindusfarma, 2015

A gama de importação constitui-se no conjunto de medicamentos formulados que englobam os produtos farmacêuticos do capítulo 30 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e correspondem no ano de 2009 a aproximadamente US\$ 4,5 bilhões. Desta forma, há necessidade em estabelecer políticas para fomentar a pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I) de remédios e IFA (MAGALHÃES, 2010).

Conforme demonstrado no gráfico 2, com os resultados obtidos em 2014, o déficit da cadeia produtiva farmacêutica brasileira registrou crescimento de 0,28% no ano, passando de US\$ 7,658 bilhões em 2013 para US\$ 7.680 bilhões em 2014. Após ultrapassar a expressiva soma de US\$ 2 bilhões, em 2011, as exportações da cadeia produtiva farmacêutica vêm perdendo força. Com queda de 1% nas exportações, em

relação a 2013, 2014 registrou exportações de US\$ 1,982 bilhão. Resultado que foi influenciado por queda nas exportações de insumos farmacêuticos. Pelo terceiro ano consecutivo, as exportações de insumos farmacêuticos apresentaram resultado negativo. Desde 2011, quando parecia rumar ao US\$ 1 bilhão, sofreu queda de 17,7%, fechando 2014 com US\$ 744 milhões em exportações. Já as exportações de medicamentos mantiveram-se em crescimento, registrando, no ano passado, US\$ 1,308 bilhão em vendas. Com crescimento de 0,02% em relação a 2013, as importações brasileiras de medicamentos e de insumos farmacêuticos atingiram US\$ 9,662 bilhões em 2014, contra US\$ 9,660 bilhões em 2013. Os insumos farmacêuticos responderam por US\$ 2,822 bilhões dessas importações em 2014, contra US\$ 2,880 em 2012 – queda de 2,02%. Já os medicamentos foram responsáveis por US\$ 6,840 bilhões em 2014, contra US\$ 6,780 bilhões em 2013 – registrando aumento de 0,88% (ABIQUIFI, 2014).

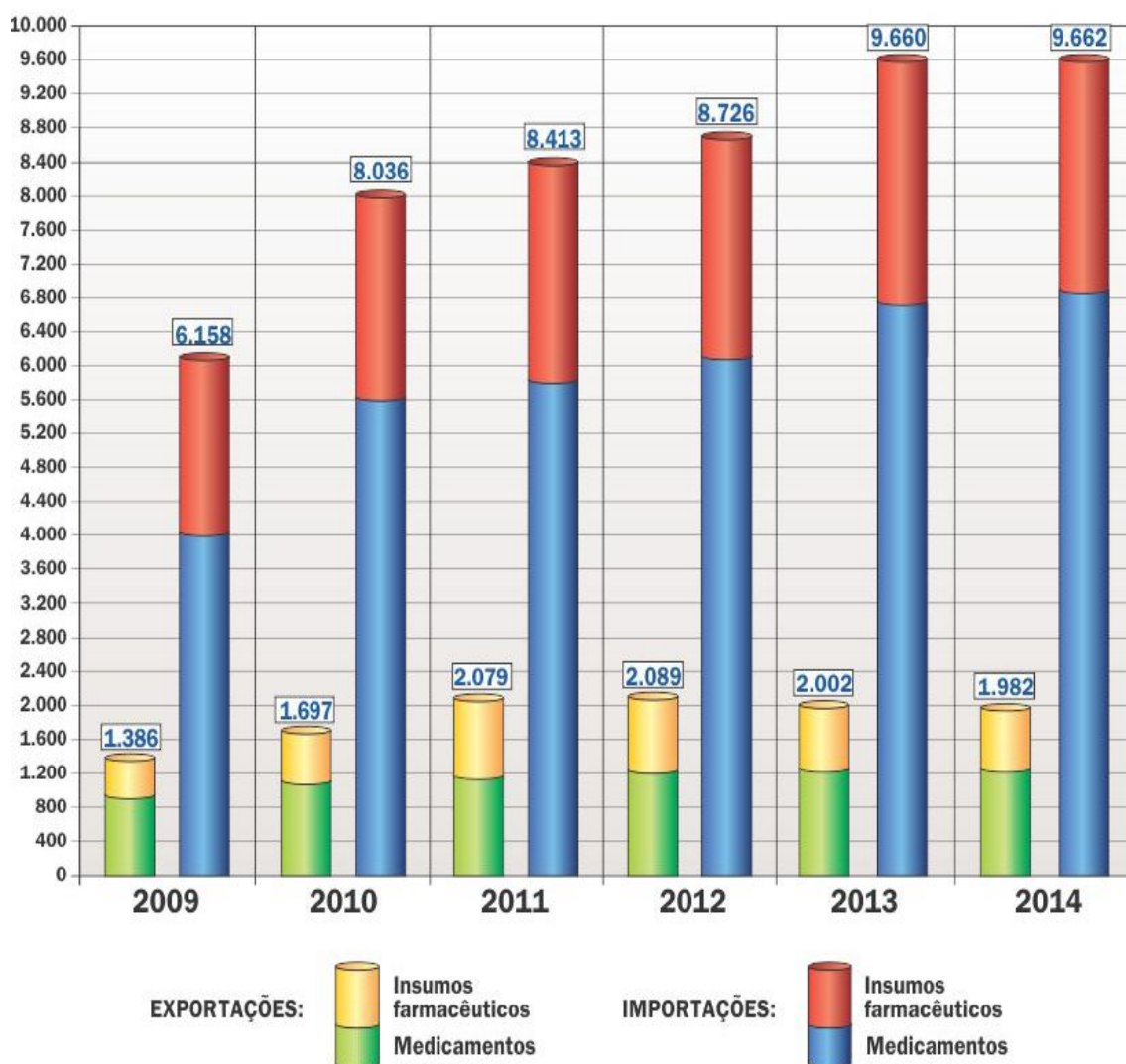


Gráfico 2: Cadeia produtiva farmacêutica, importações e exportações de medicamentos e insumos farmacêuticos, US\$ FOB milhões – 2009 a 2014

Fonte: Abiquifi, (2014)

Como pode ser observado no gráfico 3, o volume de importação no ano de 2014 supera US\$ 7 bilhões, mantendo o mesmo índice no ano de 2013. Em 2015 nos primeiros oito meses está na faixa de US\$ 4,5 bilhões, demonstrando tendência de queda nas importações. As exportações, comparando com o acumulado dos últimos doze meses, apresentou forte queda, em 2014 chegou a aproximadamente US\$ 1,5 bilhões, em 2015 está mantendo o mesmo patamar de 2008, chegando próximo a US\$ 1 bilhão. Aconteceu uma retração das importações e exportações de produtos farmacêuticos.

No que diz respeito aos países que recebem os produtos farmacêuticos brasileiros, a corrente de comércio diminuiu em relação a quase todos os principais destinos no primeiro trimestre de 2015, com relação ao mesmo período do ano passado. Como por exemplo, um dos principais destinos das exportações de produtos farmacêuticos do Brasil que é a Dinamarca, importou de janeiro a julho de 2014 o equivalente a US\$ 206 milhões e para o mesmo período de 2015 importou cerca de US\$ 115 milhões (44,1% a menos) (SINDUSFARMA, 2015).

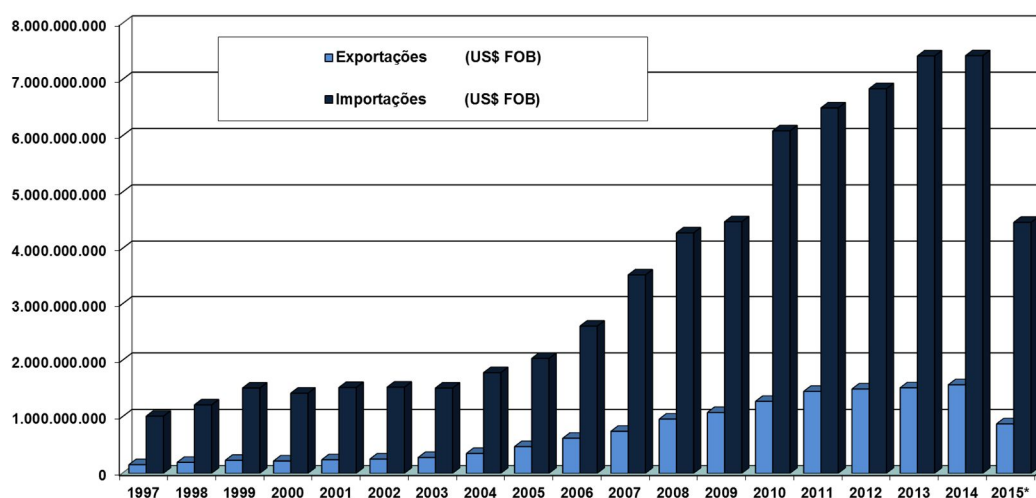


Gráfico 3: Produtos Farmacêuticos – Balança Comercial

Exportações e Importações brasileiras – Capítulo 30 NCM Período de 1997 a 2015* - em US\$ FOB - (*) 12 meses móveis até agosto/2015.

Fonte: MDIC/Sedex/Sistema Alice; Elaboração: Sindusfarma, 2015.

O mercado brasileiro de medicamentos genéricos vem crescendo a passos largos, o que vem atraindo a atenção das empresas que já atuam no setor e provocando alterações em sua estrutura através de estratégias de crescimento baseadas em fusões e aquisições (YUGUE; MORILHAS; FISCHMANN; CALVOSA, 2010). A liberação da comercialização dos medicamentos genéricos a partir de 2000 criou uma nova dinâmica competitiva na indústria farmacêutica brasileira, possibilitando o desenvolvimento de empresas nacionais de maior porte (MOREIRA; PITASSI, 2013).

Atualmente, 50% das vendas de fármacos no Brasil são feitas pelos laboratórios brasileiros e há cinco empresas brasileiras entre as 10 maiores do ramo no país. A

maior parte da produção local é de genéricos e é direcionada para o mercado interno, sendo exportada apenas uma pequena parcela, majoritariamente para a América Latina (FRANÇOSO; STRACHMAN, 2013).

Existem no mercado brasileiro medicamentos genéricos para o tratamento de doenças do sistema cardiocirculatório, anti-infecciosos, aparelho digestivo/metabolismo, sistema nervoso central, anti-inflamatórios hormonais e não hormonais, dermatológicos, doenças respiratórias, sistema urinário/sexual, oftalmológicos, anti-trombose, anemia, anti-helmínticos / parasitários, oncológicos e contraceptivos, ou seja, já é possível tratar com os medicamentos genéricos a maioria das doenças conhecidas (YUGUE; MORILHAS; FISCHMANN e CALVOSA, 2010).

Desde o início do programa dos genéricos, as maiores indústrias deste setor no mundo iniciaram movimento de vendas de seus produtos no país e estudos para a instalação de plantas industriais no mercado local, contribuindo decisivamente para a ampliação da oferta para os consumidores. A previsão de investimentos até 2014 é em torno de 1,5 bilhões de dólares. O programa serviu também para o fortalecimento da indústria brasileira. Hoje, entre as 10 maiores empresas farmacêuticas 6 são brasileiras. São empresas que apresentam crescimento acelerado e 5 produzem genéricos. No mercado de genéricos, por origem de capital, cerca de 90% são nacionais, 6,3 % indianas, 0,8% alemã, 0,5% espanhola e 0,6% canadense. Os medicamentos genéricos são, oficialmente, no mínimo 35% mais baratos que os medicamentos de referência. Na prática, na venda ao consumidor são em média 50% mais baratos (PROGENÉRICOS, 2014).

Conforme demonstra no gráfico 4, ao longo de treze meses o faturamento farmacêutico no Brasil e o volume de unidades farmacêuticas comercializadas neste período teve um aumento substancial. No Brasil os genéricos respondem por 28% (Fonte: IMS Health, Abril/2014), das vendas em unidades no conjunto do mercado farmacêutico. Em países como Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, onde o mercado de genéricos já se encontra mais maduro, a participação desses medicamentos é de 31%, 42%, 66% e 60%, respectivamente. Nos EUA, mercado

onde os genéricos têm mais de 20 anos de existência, o índice é de aproximadamente 80% de participação em volume (PROGENÉRICOS, 2014).

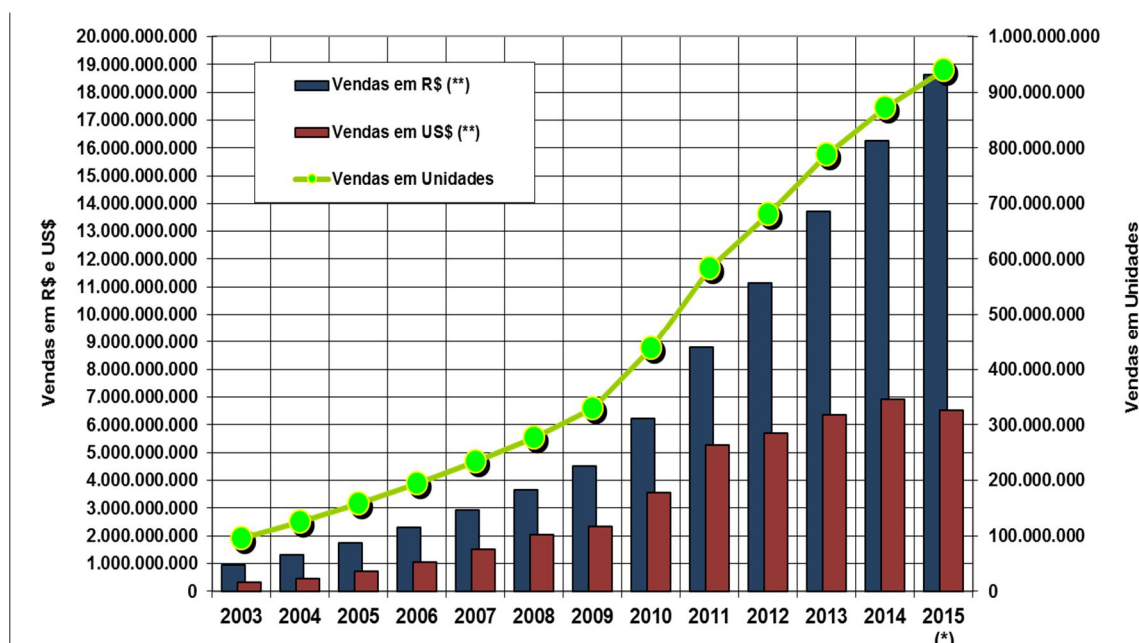


Gráfico 4 – Mercado Farmacêutico – Brasil

Venda de Genéricos em Reais (R\$), em Dólares (US\$) e em unidades (caixas)

Período: 2003 a 2015 - (*)12 meses móveis até agosto/2015

Fonte: Dados do IMS Health; Elaboração: Sindusfarma, 2015.

É importante ressaltar, que o mercado brasileiro apresenta a peculiaridade, na legislação, dos medicamentos similares, que são medicamentos que apresentam as mesmas semelhanças do medicamento genérico, somente diferindo em forma ou apresentação. Esse tipo de medicamento também vem logrando crescimento, aliado aos genéricos e aos Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), nos últimos dois anos, a média de crescimento foi de aproximadamente 20% (MAGALHÃES; ANTUNES; BOECHAT, 2012)

A potência dos números do mercado farmacêutico, aliada à necessidade de atenção à saúde, com melhor acesso às populações menos favorecidas, demonstra a dimensão da pressão pelo engessamento do Estado ao depender das formulações e apresentações impetradas pelo poder de investimento indústria farmacêutica. Igualmente, a Defesa Nacional em fármacos e medicamentos vem sendo fomentada pelo governo, a fim de se adquirir autonomia e tecnologia para tratar sua população.

Nesse sentido, as universidades, instituições de pesquisa, laboratórios farmacêuticos nacionais, e os laboratórios farmacêuticos oficiais (LFO), são alguns dos agentes catalizadores para avançar nesse campo da ciência, principalmente no que tange às doenças tropicais negligenciadas (DTN) (BRASIL, 2008).

6. A RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NO BRASIL E A PRODUÇÃO PÚBLICA DE MEDICAMENTOS

A Organização Mundial de Saúde considera os medicamentos essenciais de grande importância para o futuro. Ele incorpora a necessidade de atualizar regularmente seleções de medicamentos para refletir novas opções terapêuticas e evolução das necessidades terapêuticas; a necessidade de assegurar a qualidade dos medicamentos; a necessidade de continuação do desenvolvimento de melhores medicamentos, medicamentos para doenças emergentes e medicamentos para atender às mudanças nos padrões de resistência (WHO, 2015).

Medicamentos essenciais são definidos pela organização mundial de saúde (OMS) como aqueles que satisfazem as necessidades de cuidados de saúde prioritário da população. Eles são selecionados com o devido respeito à relevância para a saúde pública, evidência de eficácia e segurança, e comparativo entre custo e eficácia. Medicamentos essenciais destinam-se a estar disponíveis dentro do contexto do funcionamento dos sistemas de saúde em todos os momentos, em quantidades adequadas, nas formas de dosagem adequadas, com qualidade assegurada, e informação adequada e com um preço que o indivíduo e a comunidade possam pagar (WHO, 2015).

A seleção de medicamentos essenciais se pauta na perspectiva epidemiológica e busca refletir necessidades coletivas, sendo recomendada pela OMS a utilização dos estudos de carga global de doença para identificação dos problemas de saúde da população (WHO, 2012).

Segundo a OMS, os seus 193 países membros possuem listas, da qual é apresentada aos Estados uma relação modelo de 350 medicamentos, com opções de tratamento para condições prioritárias, como a Malária, HIV/AIDS, TB, saúde reprodutiva e também de doenças crônicas, como câncer e diabetes. Essas escolhas são baseadas na avaliação da melhor evidência científica disponível. Os medicamentos são listados pela Denominação Comum Internacional (DCI) ou nome genérico, sem especificar nenhum fabricante. Nos últimos 30 anos, a lista modelo da OMS tem obtido aceitação

global quanto ao conceito de medicamentos essenciais com um meio poderoso para promover a equidade na saúde (SILVA, 2010).

Nos últimos anos, nos países em desenvolvimento, as questões dos medicamentos e da assistência farmacêutica vêm ganhando espaço na agenda governamental e na sociedade. Algumas razões podem justificar o incremento dessa visibilidade. O Desenvolvimento tecnológico é uma delas. Nas últimas décadas, tem-se ampliado a abrangência do medicamento, de modo que, hoje, existem produtos para quase todas as enfermidades. Além disso, os medicamentos são cada vez mais seguros e eficazes, contribuindo a aumentar a expectativa e qualidade de vida. Por tudo isso, são apontados como um importante indicador de qualidade dos serviços de saúde (OLIVEIRA; LABRA; BERMUDEZ, 2006).

Medicamentos essenciais são um dos elementos mais rentáveis nos cuidados da saúde moderna e seu potencial impacto na saúde é notável. Só este ano, haverá mais de 40 milhões de mortes em países em desenvolvimento, um terço entre as crianças menores de cinco anos. Dez milhões será devido a infecções respiratórias agudas, doenças diarreicas, tuberculose e malária, para todas essas condições, os medicamentos essenciais são seguros e baratos e podem salvar vidas. Preparações de ferro folato simples podem reduzir a mortalidade materna e infantil da anemia da gravidez; tratamento de doenças sexualmente transmissíveis reduz a transmissão do vírus da Aids; e tratamento da hipertensão reduz os ataques cardíacos e derrames (WHO, 2015).

O abastecimento dos sistemas, inclusive o armazenamento e a distribuição, também pode ser mais regular e eficiente, com economia e racionalização. Protege a saúde dos cidadãos, pois evita o uso de fármacos cuja eficácia terapêutica é duvidosa ou não comprovada por evidências científicas, cujo perfil de risco à saúde pode ser maior do que os benefícios propiciados, de associações de medicamentos sem justificativa clínica ou de duplicidade de fármacos para a mesma indicação clínica (PEPE, 2010).

6.1 A RENAME no Mundo

A 28ª Assembleia Mundial de Saúde, realizada em 1975, tem sido considerada como marco de uma nova política de medicamentos. Nesta assembleia, o diretor geral da OMS apresentou um informe onde examinava os problemas dos países em desenvolvimento, com relação a medicamentos. Ele se referia ao uso de medicamentos essenciais e à implantação de uma política de medicamentos com a finalidade de estender o acesso e o uso racional às populações cujas necessidades não eram atendidas pelos sistemas de saúde (SILVA, 2000).

A OMS publicou a primeira Lista de Medicamentos Essenciais em 1977, identificou 208 medicamentos individuais, que juntos poderiam fornecer tratamento seguro e eficaz para a maioria das doenças transmissíveis e não transmissíveis (WHO, 2015).

A Lista de Medicamentos Essenciais é um guia para o desenvolvimento de listas nacionais e institucionais de medicamentos, ela não foi projetada para um padrão global. No entanto, nos últimos 30 anos, a lista levou a uma aceitação global do conceito de medicamentos essenciais como um meio poderoso para promover a equidade em saúde. A maioria dos países tem lista nacionais e alguns tem listas provinciais ou estaduais também (WHO, 2015).

Segundo Magalhães (2010), as diferenças entre os países são grandes, não é possível preparar uma lista de medicamentos que seja aplicável e aceitável de modo geral e uniforme. Assim sendo, cada país tem a responsabilidade direta da avaliação e adoção de uma lista de medicamentos essenciais, de acordo com sua política no âmbito do setor de saúde. Logo pode ser considerada como um modelo que pode servir de base aos países para identificar suas prioridades e fazer sua seleção.

Atualmente, 156 países possuem suas listas de medicamentos essenciais e 106 formularam suas políticas de medicamentos (SILVA, 2000). Estas listas são usadas na programação e aquisição das necessidades de medicamentos, treinamento de pessoal de saúde, desenvolvimento para diretrizes nos padrões de tratamento e promoção da produção nacional com qualidade e baixos custos (SILVA, 2000).

Os componentes para uma política nacional de medicamentos, segundo a OMS são: legislação, regulação e diretrizes; garantia de qualidade farmacêutica; seleção de medicamentos; sistema adequado de abastecimento, estocagem e distribuição; estratégia econômica (organização e regulamentação do mercado farmacêutico; promoção do equilíbrio entre o setor privado e público; e mecanismos de financiamento apropriados para acesso a medicamentos essenciais); uso racional de medicamentos; pesquisa e desenvolvimento de medicamentos e investimento na formação de recursos humanos.

6.2 A RENAME no Brasil

Durante cerca de 15 anos o Brasil investiu intensamente na elaboração e divulgação de sua RENAME, que passou a ser revista com regularidade a partir do ano 2000 (PEPE; OSORIO-DE-CASTRO; LUIZA, 2008). Cabe destacar que a primeira RENAME foi publicada em 1964, antes mesmo da recomendação da OMS. A preparação e divulgação de uma lista de medicamentos essenciais de modo condizente com o conceito é sempre um esforço coletivo (MAGARINOS-TORRES; Esher; CAETANO; PEPE; OSORIO-DE-CASTRO, 2014).

A escolha dos medicamentos que irão compor a relação de medicamentos essenciais, um processo chamado de seleção, deve considerar as prioridades sanitárias, a prevalência das doenças, a eficácia e a segurança dos medicamentos, e as avaliações custo-efetividade. Por definição, a seleção é um processo dinâmico de análise das necessidades em saúde e dos ganhos efetivos das novas opções terapêuticas (WHO, 2009). O processo é feito com base em dados epidemiológicos e em evidências científicas por um comitê multidisciplinar que legitima a Lista de Medicamentos Essenciais (LME). Esse comitê é denominado Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) (WHO, 2003).

A revisão permanente da RENAME é diretriz e prioridade da Política Nacional de Medicamentos (PNM), para o enfrentamento dos problemas relacionados a medicamentos no Brasil (BRASIL, 2001). O objetivo da RENAME é nortear o desenvolvimento científico e tecnológico, a produção farmacêutica e a gestão da

Assistência Farmacêutica (AF) nas diferentes esferas de governo. Segundo a PNM, estados e municípios brasileiros devem elaborar LME próprias (WHO, 2009). A elaboração das listas estaduais e municipais fortalece o processo de descentralização da gestão, e, na medida em que define necessidades, prioriza e direciona a aplicação de recursos financeiros das três esferas de governo. A lista nacional deve ser adotada como documento de referência na construção das listas de medicamentos essenciais estaduais e municipais (BRASIL, 2001).

No Brasil, a primeira lista foi estabelecida pelo Decreto nº 53.612, de 26 de fevereiro de 1964 e foi denominada Relação Básica e Prioritária de Produtos Biológicos e Materiais para uso Farmacêutico Humano e Veterinário. Ela recebeu destaque histórico por Bermudez (1995), devido à conjuntura política daquele momento. Este decreto também estabeleceu a obrigatoriedade para órgãos governamentais federais de adquirirem exclusivamente os produtos da relação e, preferencialmente, em laboratórios governamentais e privados de capital nacional. Esta relação foi um avanço na política de medicamentos, pois a OMS só iria apresentar uma lista de medicamentos essenciais em 1977 (SILVA, 2000).

Na trajetória da RENAME, cabe ressaltar a criação da Central de Medicamentos (CEME) através do Decreto nº 68.806 de 25 de junho de 1971, instituída como órgão da Presidência da República, cujas funções seriam regular a produção e distribuição de medicamentos dos laboratórios farmacêuticos subordinados ou vinculados a ministérios (SILVA, 2000).

Ao longo desses anos a RENAME passou por nove revisões, sendo 7 atualizações a partir da década de 1980 até sua versão em 2013 (2000, 2002, 2006, 2007, 2008, 2010, 2013), sendo esta, portanto, sua nona atualização. Conforme tabela 1, se observa sua evolução sintética, a RENAME, portanto já se encontra na 9ª edição (RENAME 2014).

Revisão	Ano de Lançamento	Motivo
0	1964	Decreto nº 53.612, de 26 de fevereiro de 1964
1º Edição	1980	Portaria MS/MPAS nº 6 homologou a Rename em 18.03.80, regulamentada pela Portaria Interministerial MPAS/MS/MEC n. 3 de 15.12.82
2º Edição	2000	Portaria N. 507/GM e diretrizes da PNM estabelecida pela Portaria Nº 3.912/98
3º Edição	2002	Portaria GM nº 131/2001
4º Edição	2006	Portaria Ministerial n.o 2.475, de 18 de outubro de 2005
5º Edição	2007	Relançada a mesma de 2006 pois esta foi rapidamente esgotada
6º Edição	2008	Portaria MS/GM n. 1.254 de 29/07/05
7º Edição	2010	Portarias MS/GM n.1.254 de 29/07/05; MS/GM 3.237/2007 e pela MS/GM 2.982/2009
8º Edição	2013	Decreto nº 7.508/2011, de 28 de junho de 2011; Resolução nº 1/CIT, de 17 de janeiro de 2012; Portaria nº 533/GM/MS, de 28 de março de 2012
9º Edição	2014	Portaria MS/GM nº 1, de 2 de janeiro de 2015

Tabela 1: Resumo da evolução da RENAME

Fonte: Elaboração Magalhães, 2010; Adaptação e atualização pelo autor em 2015.

Após um período de descontinuidade na atualização da RENAME, o processo foi retomado de forma sistemática pelo MS em 2005, com a criação da Comissão Técnica e Multidisciplinar de atualização da RENAME (COMARE), a qual, sob a coordenação do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF), passa a revisar e publicar a RENAME a partir de sua quinta edição em 2006 (BRASIL, 2015).

No contexto de acesso a medicamentos no SUS é importante mencionar os avanços trazidos pela Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011 que altera a lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, estabelecendo a assistência integral, que consiste na dispensação de medicamentos e produtos de interesse para a saúde, cuja prescrição esteja em conformidade com as diretrizes terapêuticas definidas em protocolo clínico para a doença ou o agravo à saúde a ser tratado ou, no caso destes não estarem disponíveis, com base nas relações de medicamentos instituídas pelo gestor federal do SUS (CONITEC) (BRASIL, 2015).

Acerca de incorporação, exclusão ou alteração pelo SUS de medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, a referida Lei estabelece que o Ministério da Saúde seja assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) (BRASIL, 2015).

A criação da CONITEC, com participação de representantes de distintos setores, além das secretarias do MS, do DAF, do conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), constitui-se um avanço ao regulamentar a utilização de critérios transparentes e cientificamente respaldados, ao considerar nas suas avaliações e recomendações sobre medicamentos as evidências sobre eficácia, a acurácia, a efetividade e a segurança, bem como os benefícios e os custos em relação às tecnologias já incorporadas (BRASIL, 2015).

As últimas versões da RENAME (2000, 2002, 2006, 2008 e 2010) possui em cada edição uma média de 350 medicamentos, a mesma englobava medicamentos para baixa, média e alta complexidade que representavam as melhores opções para o tratamento de primeira e segunda linha (SANTOS-PINTO; VENTURA; PEPE; OSORIO-DE-CASTRO, 2013).

A RENAME ressurgiu com conceito e composição completamente reformulados. A Portaria MS nº 533 de 28 de março de 2012 a redefine como lista única composta pelos componentes de financiamento da AF (agregando todos os itens de todos os programas e ações do Ministério da Saúde, muitos deles não selecionados com base em evidências), totalizando 810 itens, denominados, pelo texto da Portaria, “essenciais”. Se a gestão de 350 medicamentos essenciais já era difícil para os entes federativos, administrar 810 da nova “RENAME” e os que venham a ser adicionados será ainda mais problemático (BRASIL, 2012; SANTOS-PINTO; VENTURA; PEPE; OSORIO-DE-CASTRO, 2013).

O elenco dos medicamentos dispostos na RENAME, 9º edição de 2014, contempla 840 itens, dispostos em cinco anexos da própria RENAME, que são eles:

- Anexo I – Relação Nacional de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (325* itens). *Além dos medicamentos homeopáticos, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira 3º edição.
- Anexo II – Relação Nacional de Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (201 itens).
- Anexo III – Relação Nacional de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (269 itens).
- Anexo IV – Relação Nacional de Insumos Farmacêuticos (46 itens).
- Anexo V – Relação Nacional de Medicamentos de Uso Hospitalar (44 itens).

A RENAME 2014 apresenta 19 inclusões, 21 exclusões e 12 realocações quando comparada à RENAME 2013 (ANVISA, 2015).

Segundo Magalhães (2010), comparando-se a RENAME 2010 com o portfólio dos medicamentos dos LFO, os mesmos atendem somente 28,6% do elenco, comparando-se a RENAME de 2014 com o portfólio dos LFO os mesmos atendem somente 22,82%, havendo uma redução de 5,78% em relação ao ano de 2010.

O número de apresentações farmacêuticas em 2010 era 589, em 2014 são 885, aumento de 296 apresentações farmacêuticas, mas cabe ressaltar que os LFO não estão acompanhando o crescimento da lista de medicamentos da RENAME, dessa forma fica evidenciada as disparidades entre a iniciativa privada e a pública. A iniciativa privada produz 77,18% de medicamentos da lista da RENAME 2014.

6.3. Laboratórios Farmacêuticos Oficiais

Os LFO têm importante papel na política nacional de saúde, tanto no abastecimento direto do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais e municipais de saúde, por meio da produção de medicamentos a baixo custo, quanto na regulação do mercado

farmacêutico, possibilitando com isso uma melhoria no acesso da população aos medicamentos de que necessita (OLIVEIRA; MARTINS; QUENTAL, 2008).

Conforme se observa na figura 1, foram identificados vinte e um LFO ativos, pertencentes a ALFOB. Eles estão situados nas regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste e Nordeste e compõem a Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos (RBPPM). A ALFOB tem como objetivo ser uma ferramenta de gestão coletiva para os 21 laboratórios públicos nacionais associados e ainda visa estimular o aperfeiçoamento da produção farmacêutica no âmbito governamental (MAGALHÃES; BOECHAT; ANTUNES, 2008).

A rede pública de laboratórios farmacêuticos vinculada à Associação dos Laboratórios Oficiais (ALFOB) é formada por laboratórios das esferas federal e estadual do governo, atrelados ao Ministério da Saúde, às Forças Armadas, às universidades públicas e às Secretarias de Saúde estaduais, cuja produção responde por cerca de 3% do mercado nacional de medicamentos (BASTOS, 2006). Dos 21 LFO associados, 8 são vinculados a governos estaduais, 2 são ligados a universidades, 3 pertence às Forças Armadas e 8 são federais.



Figura 1: Demonstração Geográfica dos LFO.

Fonte: Alfob, 2014.

O Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) pertence a ALFOB, conforme visto no site da própria ALFOB, mais não se encontra no gráfico mostrado acima.

Uma característica distintiva da indústria farmacêutica brasileira é a presença de um conjunto de LFO, cujas ações são direcionadas também para o combate das chamadas doenças negligenciadas (DN), tradicionalmente desconsideradas nas estratégias comerciais das farmacêuticas globais (OLIVEIRA; LABRA; BERMUDEZ, 2006).

Os LFO produzem medicamentos, soros e vacinas voltados às necessidades do SUS, particularmente às políticas e programas de prevenção e combate das doenças infecciosas (RIBEIRO, 2000). A maior parte dos medicamentos é comercializada diretamente para o Ministério da Saúde. Logo, o bom desempenho do conjunto dos

laboratórios públicos tem impacto direto na capacidade de o Estado brasileiro garantir melhores condições de saúde às populações carentes (SOUZA; PITASSI; BOUZADA; GONÇALVES, 2015).

As principais atividades operacionais dos LFO, integrantes da ALFOB, estão diretamente voltadas ao desenvolvimento da formulação e respectivos processos destinados à produção de medicamentos acabados. Entretanto, nenhum dos laboratórios dessa rede, possui em suas unidades, instalações farmoquímicas para atender a produção e consumo de seus IFA demandados para a produção de seus medicamentos de linha constantes em seu portfólio de produtos. Diante de tal cenário, esses laboratórios, dependem diretamente da aquisição de seus insumos farmacêuticos, e quando não existe produção nacional pelas farmoquímicas instaladas no País, há a necessidade recorrente para importação desses IFA. Conseqüentemente observa-se a clara dependência e necessidade de importação desses insumos para cumprir a produção de seu portfólio de medicamentos objetivando o necessário atendimento das demandas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, e demandas advindas das secretarias de saúde, estaduais e municipais (BASTOS, 2011).

A produção nacional de medicamentos é estratégica para garantir aos brasileiros acesso a remédios para diversas enfermidades. Por isso, o Brasil adota políticas em favor dessa autonomia produtiva, expressa, principalmente, pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS/FIOCRUZ), que é o maior laboratório farmacêutico oficial vinculado ao Ministério da Saúde, produzindo cerca de um bilhão de medicamentos por ano, distribuídos gratuitamente à população pelo SUS. Além de atender às demandas de programas nacionais e emergências, no Brasil e no exterior, é uma referência no mercado de antirretrovirais, responsável pela regulação de preços (LESSA, 2012).

6.3.1 A participação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais na produção dos medicamentos constantes na RENAME

Os LFO produzem 202 apresentações que constam na lista da RENAME de 2014. O gráfico 5 faz um comparativo entre todas as edições da RENAME, demonstrando o número de apresentações de medicamentos. Entretanto, observa-se que a 7ª edição do ano de 2010 com um total de 589 medicamentos apresenta um crescimento de 300%, nesta atualização foram introduzidos uma série de medicamentos novos e não pertencentes ao portfólio dos LFO, comparando com a 8ª edição do ano de 2013 com 886, teve uma grande inclusão de medicamentos no total de 297, o número de apresentações de medicamentos aumentou consideravelmente. Da 8ª edição de 2013 para a 9ª edição de 2014 teve uma exclusão. Da lista de medicamentos que constam na RENAME de 2014, $\frac{1}{4}$ é produzido pelos LFO, ou seja, pertencem ao portfólio dos LFO.

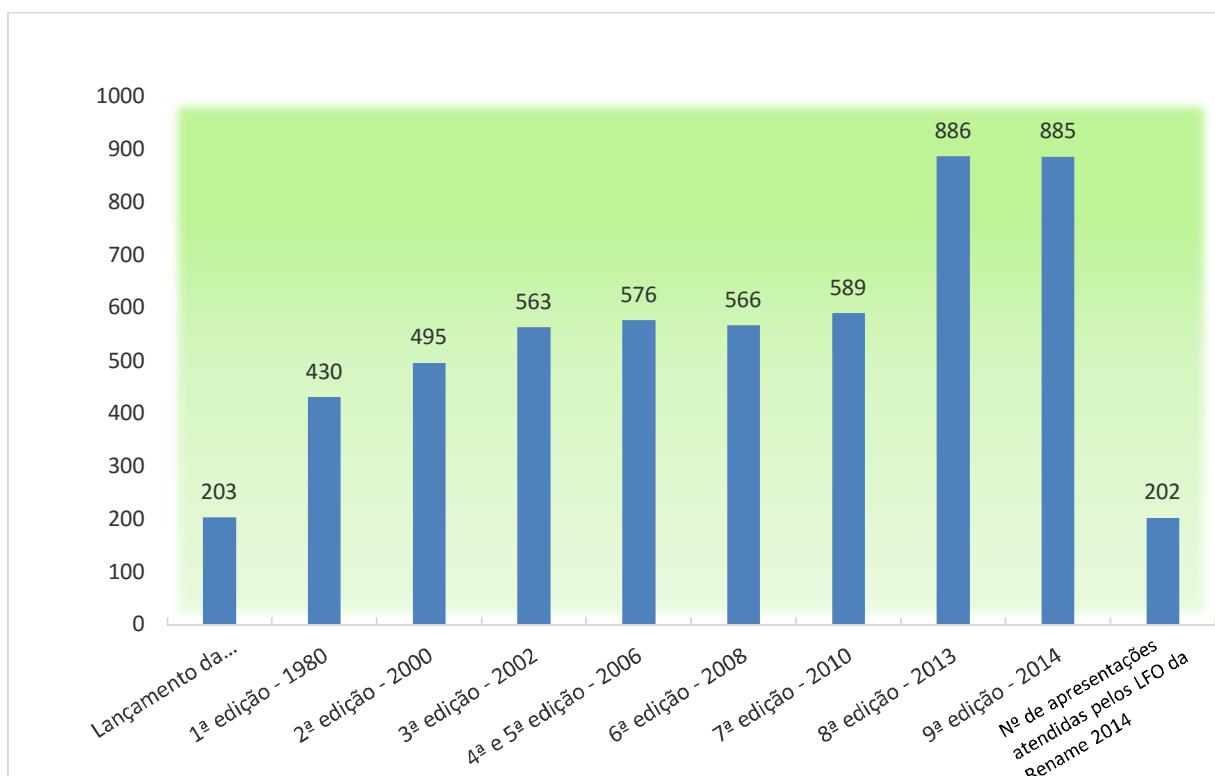


Gráfico 5 – Evolução do número de apresentações de medicamentos da RENAME a cada revisão.

Fonte: Elaboração (Magalhães, 2010); Adaptação e atualização pelo autor em 2015.

As alterações de inclusões e exclusões de medicamentos a cada revisão da RENAME se configuram etapas críticas para os LFO, tendo em vista a necessidade de adequação para nova formulação, e que pode levar anos, em razão de vários problemas, dentre eles, a dificuldade no desenvolvimento de formulações robustas, em razão de enorme variabilidade das matérias-primas (MP) recebidas de seus fornecedores (MAGALHÃES, 2010).

O comparativo detalhado por medicamento, apresentação farmacêutica e revisões da RENAME, pode ser visualizado no anexo 1 (Consolidação das RENAMEs desde sua criação), cujo levantamento de dados foi feito através de planilha eletrônica, demonstrando as inclusões e exclusões de medicamentos que são demonstradas em cada edição.

O gráfico 6 demonstra a quantidade de produtos fabricados pelos LFO que constam na RENAME de 2014. A Fundação para o Remédio Popular do Estado de São Paulo (FURP) tem o maior portfólio, com 73 medicamentos com registro ativo, seguido por FARMANGUINHOS/FIOCRUZ com 54 e o Laboratório farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes (LAFEPE) com 40 medicamentos.

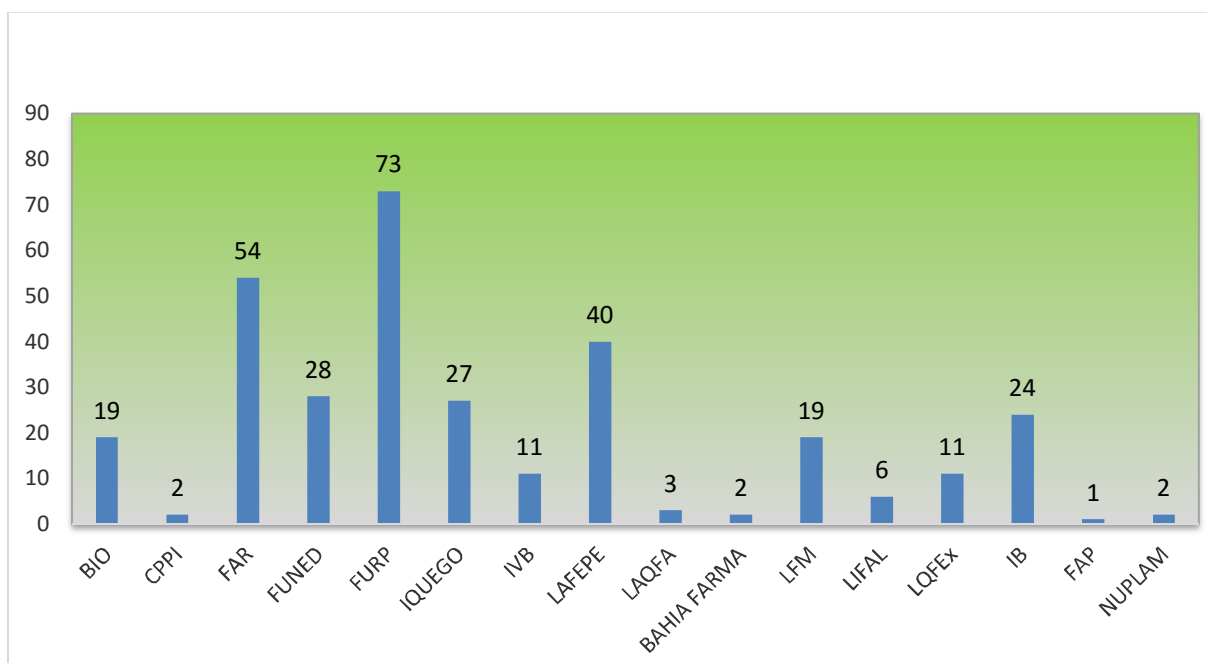


Gráfico 6: Quantidade de produtos fabricados por cada LFO

Fonte: Elaboração própria, 2015

Esses três laboratórios tem uma grande capacidade produtiva. Segundo Magalhães (2008) mesmo com este potencial, a demanda do Ministério da Saúde (MS) não é suportada pelos LFO para atender todo o elenco da RENAME, bem como as relações de medicamentos dos governos estaduais e municipais, ocasionando uma defasagem no portfólio dos LFO.

Verificado que nos portfólios do Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), não tem nenhum medicamento pertencente a RENAME 2014, não entrando na planilha eletrônica. Cabe ressaltar, que o LFO Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), pertence ao Governo do Estado do Paraná. Este LFO produz 02 medicamentos que constam na RENAME 2014, são eles: o antiloxoscélico e o soro antibotrópico.

A Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos (BAHIAFARMA), inicialmente fundada em 1983, após um período inativo, foi reinaugurada em 2011 para a retomada das atividades. A nova BAHIAFARMA ressurgiu em consonância à atual política do Ministério da Saúde (MS) e a política industrial do país, sintetizada no Plano Brasil Maior que, no setor da Saúde, significa o fortalecimento do Complexo Produtivo e Industrial da Saúde e a implementação de parcerias de desenvolvimento produtivo, com incorporação de tecnologia. O BAHIAFARMA produz dois medicamentos que constam na RENAME 2014 a cabergolina e o sevelamer.

Em 2014 foi criado o Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos (IPEFARM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), resolução 15/2014, que incorporou toda a atividade do antigo LTF criado em 1968, durante a pesquisa não foi encontrado na RENAME nenhum medicamento associado a instituição. O laboratório industrial farmacêutico da Paraíba (LIFESA) pertencente a ALFOB, desde 2009 não produziu mais nenhum medicamento.

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS), com fábrica em Goiânia pertence a ALFOB, mais não foi encontrado nenhum registro de produto no site da Anvisa, não entrando na planilha eletrônica.

De acordo com o gráfico 6, a FURP, FARMANGUINHOS, LAFEPE, FUNED e IGUEGO, são os que apresentam maior capacidade produtiva, com mais de 68,95% de toda capacidade da rede. Mesmo com este potencial, a demanda do MS não é suportada pelos LFO para atender todo o elenco da RENAME, bem como as relações de medicamentos dos governos estaduais e municipais, ocasionando uma defasagem no portfólio dos LFO (MAGALHÃES, 2008).

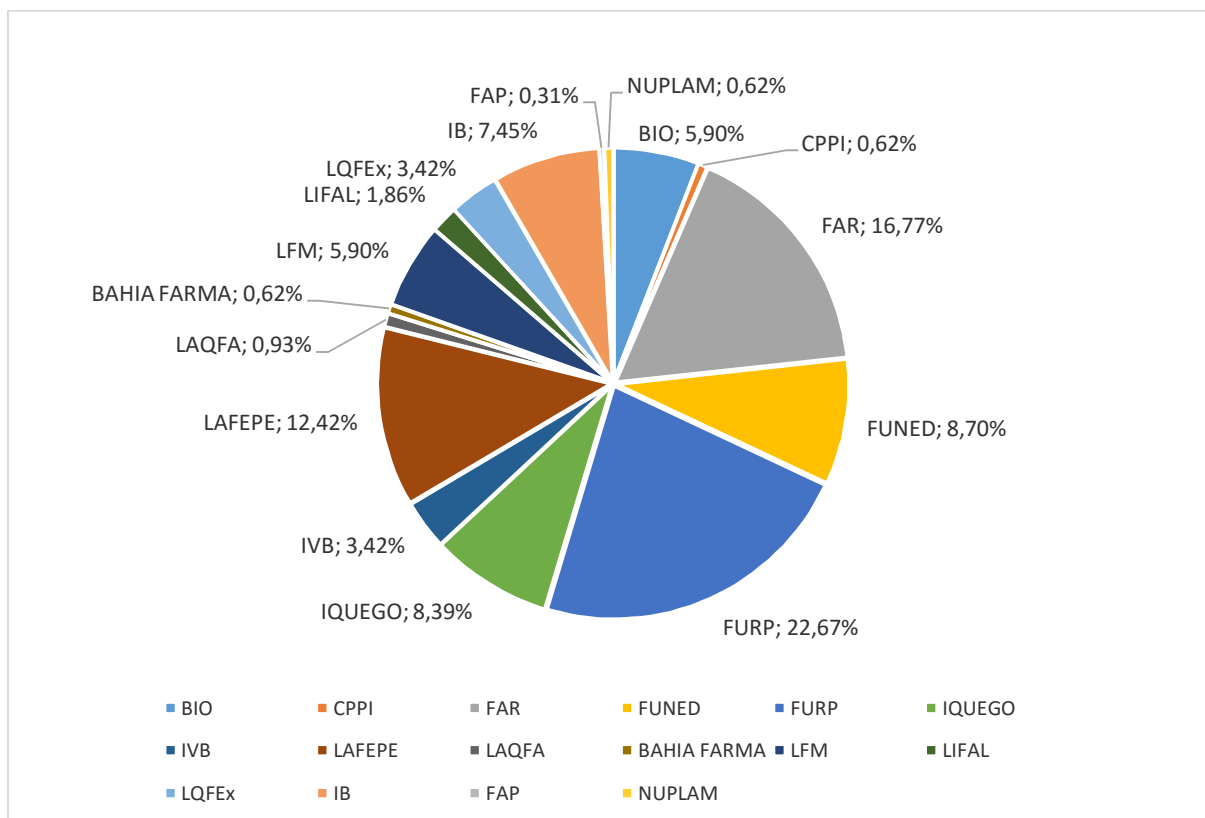


Gráfico 7: Percentual de produção de cada LFO

Fonte: Elaboração própria, 2015.

O portfólio demonstrado nos sites dos LFO não conduz com a sua capacidade produtiva. Na consulta ao site da ANVISA (2015), grande parte dos medicamentos estão com o registro vencido e a apresentação inativa, mas continua na lista de portfólio do laboratório.

No anexo 2 (Consolidação do portfólio dos LFO), é observado a consolidação do portfólio dos LFO. Feito uma tabela cruzando os medicamentos com os laboratórios com finalidade de saber o número de produtores por medicamento. Exemplo: 6 laboratórios produzem Captopril (comprimido de 25mg); 6 laboratórios produzem

Isoniazida + Rifampicina (comprimido de 100mg + 150mg); 5 laboratórios produzem Isoniazida + Rifampicina (comprimido de 200mg + 300mg); 5 laboratórios produzem a Pirazinamida (comprimido de 500mg). No total são 322 medicamentos, com várias apresentações farmacêuticas totalizando o portfólio dos LFO.

7. CONCLUSÃO

A indústria farmacêutica brasileira registrou um crescimento do déficit da cadeia produtiva farmacêutica em 0,28% no ano, passando de US\$ 7,658 bilhões em 2013 para US\$ 7.680 bilhões em 2014.

Os insumos farmacêuticos apresentaram uma queda de 2,02% nas importações entre o ano de 2012 e 2014.

Segundo Magalhães (2010), comparando-se a RENAME 2010 com o portfólio dos medicamentos dos LFO, os mesmos atendem somente 28,6% do elenco, comparando-se a RENAME de 2014 com o portfólio dos LFO os mesmos atendem somente 22,82%, havendo uma redução de 5,78% em relação ao ano de 2010. O número de apresentações farmacêuticas em 2010 era 589, em 2014 são 885, aumento de 296 apresentações farmacêuticas, mas cabe ressaltar que os LFO não estão acompanhando o crescimento da lista de medicamentos da RENAME, dessa forma fica evidenciada as disparidades entre a iniciativa privada e a pública. A iniciativa privada produz 77,18% de medicamentos da lista da RENAME 2014

A RENAME cresceu desde sua primeira publicação até o ano de 2014, 436%, passou de 203 medicamentos em 1964 para 885 em 2014. Os LFO atendem cerca de 22,8% da RENAME, enquanto a iniciativa privada 77,2%, o que reflete na diminuição da participação pública na lista de medicamentos essenciais. O portfólio demonstrado nos sites dos LFO, não condiz com a sua capacidade produtiva, grande parte dos medicamentos estão com o registro vencido e a apresentação inativa. A redução da participação dos LFO na lista de medicamentos essenciais amplia os gastos do país e reduz a capacidade estratégica dos LFO como reguladores de preço. A demanda aos LFO não está crescendo de acordo com o crescimento da população, o país precisa de políticas públicas efetivas para fomentar a produção dos LFO, aumentando sua participação na RENAME e conseqüentemente diminuindo o déficit da balança comercial brasileira.

O país precisa de políticas públicas efetivas para fomentar a produção dos LFO, aumentando sua participação na RENAME e conseqüentemente diminuindo o déficit da balança comercial brasileira.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Disponível em: www.anvisa.gov.br. Acesso em: out. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMOQUÍMICA E DE INSUMOS FARMACÊUTICOS (ABIQUIFI). **Mercado**. ABIQUIFI, 2014. Disponível em: http://abiquifi.org.br/mercado_/. Acesso em: 08 set. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS (PROGENÉRICOS). **Mercado**. PROGENÉRICOS, 2014. Disponível em: <http://www.progenericos.org.br/index.php/mercado>. Acesso em: 08 set. 2015.

ASSOCIAÇÃO DOS LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS OFICIAIS DO BRASIL (ALFOB). **Rede de Laboratórios Farmacêuticos Oficiais**. Disponível em: http://www.slideshare.net/slideshow/embed_code/45223044. Acesso em: 19 set. 2015.

BASTOS, Simone Regina. **Proposta de padronização de aquisição dos IFA's (insumos farmacêuticos ativos) para os medicamentos da HIV/AIDS no âmbito de Farmanguinhos – Fundação Oswaldo Cruz**. 2011. 112 f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca Fiocruz, Rio de Janeiro, 2011.

BASTOS, V. D. Laboratórios farmacêuticos oficiais e doenças negligenciadas: perspectivas de política pública. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 25, p. 269-298, jun. 2006.

BERMUDEZ, Jorge. **Acesso a medicamentos: direito ou utopia?** 1 ed. Rio de Janeiro, E-papers, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, Seção 1, p. 1, 11 fev. 1999.

BRASIL. Portaria n.º 3.916, de 30 de outubro de 1998. Dispõe sobre a aprovação da Política Nacional de Medicamentos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 10 nov. 1998.

BRASIL. Portaria n.º 3.031, de 16 de dezembro de 2008. Dispõe sobre critérios a serem considerados pelos Laboratórios Oficiais de produção de medicamentos em suas licitações para aquisição de matéria-prima. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt3031_16_12_2008.html. Acesso em: 28 set. 2015.

BRASIL. Portaria nº 506, de 21 de março de 2012. Institui o Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) e seu Comitê Gestor. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 mar. 2012.

Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0506_21_03_2012.html>. Acesso em: 01 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília; MS, 2001. (Série C Programas, Projetos e Relatórios)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2014**. 9 ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 230 p.

BUMPAS, J., BETSCH, E., Exploratory Study on Active Pharmaceutical Ingredient Manufacturing for Essential Medicines. **Health Nutrition and Population**, Washington, 2009.

COSTA, J.C.S.; PAGOTTO, M.C.; CASAS, C.N.P.R; VARGAS, M.A.; BARROS, J.C.; BERMUDEZ, J.A.Z. Avaliação do setor produtivo farmoquímico no Brasil: capacitação tecnológica e produtiva. **Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde**. Rio de Janeiro, v. 8, n.4, p. 443-460, out.-dez. 2014. Disponível em: <<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/853>>. Acesso em: 05 out. 2015.

CPA – Chemical Pharmaceutical Association. **The world APIs Market**, Roma. 2013.

FRANÇOSO, M.S.; STRACHMAN, E. A indústria farmacêutica no Brasil e na Índia: um estudo comparativo. **Revista de Economia**, Curitiba, v. 39, n.1 (ano 37), p. 91-112, jan./abr. 2013.

GADELHA, C.; QUENTAL, C.; FIALHO, B. Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, p. 47-59, jan./fev. 2003.

GUIA DA FARMÁCIA. **Corrida pelo lucro**. 2013. Disponível em: <<http://www.guiadafarmacia.com.br/edicao-246-tendencia/6223-corrída-pelo-lucro>>. Acesso em: 12 out. 2015.

HASENCLEVER, L. et al. **Economia industrial de empresas farmacêuticas**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

INTERFARMA. Disponível em: <<http://www.interfarma.org.br/guia2015/site/guia/index.php?val=34&titulo=Dados%20de%20mercado>>. Acesso em: 05 out. 2015.

LAFORGIA, F.; MONTORBIO, F.; ORSENIGO, L. **IPRs, technological and industrial development and growth: the case of the pharmaceutical industry**. 2007. Disponível em: <<http://www.cespri.unibocconi.it>>. Acesso em: 12 out. 2015.

LESSA, Daniela. **Farmanguinhos**: um laboratório que fortalece a produção nacional de medicamentos. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/farmanguinhos->

um-laborat%C3%B3rio-que-fortalece-produ%C3%A7%C3%A3o-nacional-de-medicamentos. Acesso em: 05 set. 2015.

MAGALHÃES, Jorge Lima de. **Estratégia Governamental para Internalização de Fármacos & Medicamentos em Doenças Negligenciadas**. Rio de Janeiro, 2010. 253 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Escola de Química – EQ, 2010.

MAGALHÃES, J.; ANTUNES, A.; BOECHAT, N. Laboratórios farmacêuticos oficiais e sua relevância para saúde pública do Brasil. **Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 85-99, mar. 2011. Disponível em: <http://homologacao-receis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/viewFile/370/357>. Acesso em: 05 out. 2015.

MAGARINOS-TORRES, R., ESHER, A.; CAETANO, R.; PEPE, V.; OSORIO-DE-CASTRO, C. Adesão às listas de medicamentos essenciais por médicos brasileiros em atuação no sistema único de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, n. 38, p. 323-330, 2014.

MESQUITA, Marco; SANTORO, Miguel. Análise de modelos e práticas de planejamento e controle na indústria farmacêutica. **Revista Produção**, v. 14, n. 1, p. 64-77, 2004.

MOREIRA, Carlos; PITASSI, Claudio. Proposta de métrica do nível de capacidade tecnológica das empresas farmacêuticas brasileiras. **Revista de Administração e Inovação**, v. 10 n. 4, p. 229-252, 2013.

OLIVEIRA, E. A.; LABRA, M. E.; BERMUDEZ, J. A produção pública de medicamentos no Brasil: uma visão geral. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, V. 22, n. 11, p. 2379-2389, 2006.

OLIVEIRA, E. R.; MARTINS, J. V. B.; QUENTAL, C. Capacitação Tecnológica dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 953-974, out./dez. 2008.

ORSENIGO, L.; MALERBA, F. **Innovation and Market structure in the dynamics of the pharmaceutical industry and biotechnology: Toward a History-Friendly Model**. Milan. 2012. Disponível em: <<http://www.researchgate.net/publication/5212410>>. Acesso em: 05 out. 2015.

PALMEIRA FILHO, P.; PAN, S. **Cadeia farmacêutica no Brasil: avaliação preliminar e perspectivas**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 18, p. 3-22, set. 2003.

PEPE, V. **A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename): a seleção de medicamentos no Brasil**, 2010. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/514.pdf>. Acesso em: 10 out. 2015.

PEPE, V.; OSORIO-DE-CASTRO, C.; LUIZA, V. **A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**: um instrumento da Política Nacional de Medicamentos na garantia do acesso. In: Projeto Inovação em Saúde. Presidência Fiocruz (Org.) Inovação, pesquisa e acesso a medicamentos no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1 ed., v. 1, p.319-334, 2008.

PINTO, A. C.; BARREIRO, E. J. Desafios da indústria farmacêutica brasileira. **Quim. Nova**, vol. 36, n. 10, p. 1557-1560. 2013.

PRICEWATERHOUSECOOPERS – PWC. **Indústria farmacêutica**: oportunidades de crescimento e desafios para o Brasil e os demais países emergentes. Disponível em: http://www.pwc.com/en_GX/gx/pharma-life-sciences/pdf/indust_farmaceutica_folder_07.pdf. Acesso em: 01 out. 2015.

ROSEMBERG, G; FONSECA, M.; AVILA, L. Análise comparativa da concentração industrial e de *turnover* da indústria farmacêutica no Brasil para os segmentos de medicamentos de marca e genéricos. **Economia e Sociedade**, Campinas, v.19, n. 1, p. 107-134, abr. 2010.

RUIZ, A. U.; PARANHOS, J. **O desenvolvimento de competências tecnológicas no setor farmacêutico pós-TRIPS**: diferenças entre Brasil, Índia e China. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro/2012/inscricao/files_l/i8-27cd02b0797aeb8db6c280685926b855.pdf>. Acesso em: 13 out. 2015.

SCARAMUZZO, Mônica. Sexto maior mercado global farmacêutico, Brasil carece de inovação. **Valor Econômico**. São Paulo, p. 1-1. 22 mar. 2013. Disponível em: <http://www.valoreconomico.com.br/empresas/3057208/sexto-maior-mercado-global-farmaceutico-brasil-carece-de-inovacao>>. Acesso em: 10 out. 2015.

SELAN, B.; KANNEBLEY JUNIOR, S.; PORTO, G. **Relatório setorial sobre inovação tecnológica na indústria farmacêutica brasileira**: uma análise a partir dos indicadores de inovação. Ribeirão Preto: FIPASE, 2007.

SILVA, D.; FERREIRA JUNIOR, H. **Laboratórios oficiais: estratégias para o funcionamento da Bahiafarma**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA BAIANA, 10. Salvador. set. 2014. Disponível em: http://www.eeb.sei.ba.gov.br/pdf/2014/fd/laboratorios_oficiais.pdf. Acesso em: 10 jul. 2015.

SILVA, Regina Célia dos Santos. **Medicamentos excepcionais no âmbito da assistência farmacêutica no Brasil**. Dissertação (Mestrado) Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 2000. 215 p.

SINDUSFARMA. Balança comercial no setor de produtos farmacêuticos apresenta um déficit superior a US\$ 3,2 bilhões até julho de 2015. **Boletim Sindusfarma de Conjuntura Econômica**, São Paulo, n.1, out. 2015

SOUZA, A. L. P.; PITASSI, C.; BOUZADA, M. A. C.; GONÇALVES, A. A Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos na perspectiva da gestão de cadeias de suprimentos: o papel das TIC. **Revista Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 49(3), p. 615-641, maio/jun. 2015.

VIEIRA, V. M. M.; OHAYON, P. Inovação em fármacos e medicamentos: estado-da-arte no Brasil e políticas de P&D. Minas Gerais. **Revista Economia e Gestão**, v. 6, n. 13, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/26/23>>. Acesso em: 24 out. 2015.

World Health Organization (WHO). **Drug and therapeutics committees: a practical guide** **Departamento de Essential Drugs and Medicines Policy**. Managing the formulary process. Geneva, WHO, 2003.

World Health Organization (WHO). **Continuity and Change**: Implementing the third WHO Medicines Strategy (2008-2013) Department of essential Medicines and Pharmaceutical Policies. WHO, 2009. 37p.

World Health Organization (WHO). **Essential Medicines**. WHO, 2015. Disponível em: http://www.who.int/medicines/services/essmedicines_def/en/. Acesso em: 22 out. 2015.

YUGUE, R.; MORRILHAS, L.; FISCHMANN, A.; CALVOSA, M. Uma análise das aquisições de laboratórios no mercado farmacêutico brasileiro. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Rio de Janeiro, v. 5, n. Especial, 2010.

ANEXO I - Consolidação das RENAMES desde sua criação

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Abacavir	Cpr 300 mg				1	1	1	1	1	1	
Abacavir	Sol oral 20 mg/ml				1	1	1	1	1	1	
Abatacepte	Inj/frasco amp. 250mg								1	1	
Abatacepte	Sol inj (seringa preenchida) 125mg									1	
Abciximabe	Sus inj/frasco amp. 2 mg/ml								1	1	
Acarbose	Cpr 50 mg			1							
Acedapsona	Sus inj 150 mg/mL		1								
Acetato de betametasona + fosfato dissódico de betametsona	Sus inj (3mg + 3mg) ml					1	1	1	1	1	
Acetato de Desmopressina	Sol inj 4 mcg (acetato) /mL			1	1				1	1	
Acetato de Desmopressina	Sol intranas 0,1 mg/mL			1	1	1			1	1	1
Acetato de Desmopressina	Sol inj 15 mcg/ml								1	1	
Acetato de Desmopressina	Creme 10 mg/g (1%)										1
Acetato de Medroxiprogesterona	Sus inj 150 mg/mL							1	1	1	
Acetato de Medroxiprogesterona	Sol inj 150 mg/mL						1	1			
Acetato de Medroxiprogesterona	Sol inj 500 mg/mL			1							
Acetato de Medroxiprogesterona	Cpr 1,67 mg						1	1			
Acetato de Medroxiprogesterona	Cpr 5 mg			1			1	1			
Acetato de Medroxiprogesterona	Cpr 2,5 mg					1	1	1			
Acetato de Medroxiprogesterona	Cpr 10 mg					1	1	1	1	1	
Acetato de Medroxiprogesterona	Sus inj 50 mg/ml								1	1	
Acetato de Megestrol	Cpr 40 mg				1	1					

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Acetato de Megestrol	Cpr 160 mg				1	1	1	1			
Acetato de sódio	Sol inj 2 mEq/mL						1	1	1	1	
Acetazolamida	Cpr 250 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Acetazolamida	0,75 g	1					1	1			
Acetilcisteína	Sol inj 10%				1						
Acetrisoato de meglumina	Sol inj 50%		1								
Aciclovir	Cpr 200 mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Aciclovir	Crema 50 mg/g								1	1	
Aciclovir sódico	Pó p/sol inj 250 mg				1	1	1	1	1	1	
Ácido Acetilsalicílico	Cpr 100 mg	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Ácido Acetilsalicílico	Cpr 500 mg		1	1		1	1	1	1	1	
Ácido Benzoico + Ácido Salicílico	Pomada ou crema 6% + 3%			1	1						
Ácido Fólico	Cpr 5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ácido Fólico	Sol oral 0,2 mg/mL	1				1	1	1	1	1	
Ácido nalidíxico	Cpr 500 mg		1								
Ácido nalidíxico	Sol oral 5%		1								
Ácido nicotínico	Cpr 250 mg liberação prolongada	1							1	1	
Ácido nicotínico	Cpr 500 mg liberação prolongada								1	1	
Ácido nicotínico	Cpr 750 mg liberação prolongada								1	1	
Ácido Iopanóico	Cpr 500 mg		1	1	1						
Ácido Pantotênico		1									
Ácido paraminossalicílico	Granulado revestido 4g									1	
Ácido Salicílico	Solução 5%	1		1	1		1	1	1		
Ácido Salicílico	Pomada 50 mg/g (5%)								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ácido Tranexâmico	Cpr 250 mg								1	1	
Ácido Tranexâmico	Cpr 500 mg								1	1	
Acitretina	Cps 10 mg								1	1	
Acitretina	Cps 25 mg								1	1	
Acriflavina		1									
Adalimumabe	Inj 40 mg seringa preenchida								1	1	
Adefovir	Cpr 10 mg								1	1	
Adipiodona - meglumina	Sol inj 50%		1								
Água para Injeção	Ampola de 5 mL			1	1	1	1	1	1	1	
Água para Injeção	Ampola de 10 mL			1	1	1	1	1	1	1	
Água para Injeção	Frasco de 100 mL					1	1	1	1	1	
Água para Injeção	Frasco de 500 mL			1		1	1	1	1	1	
Albendazol	Sus oral 40 mg/mL						1	1	1	1	
Albendazol	Cpr mastigável 400 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Albumina Humana	Sol inj 20% (2mg/ml) frasco ampola de 50ml		1	1	1	1	1	1	1	1	
Alcachofra	Cps, Cpr, drg, solução oral, tintura								1	1	
Alcatrão Mineral	Solução 5%			1	1						
Alcatrão Mineral	Pomada 1% (10mg/g)					1	1	1	1	1	
Álcool Etílico	Gel 70%							1	1	1	
Álcool Etílico	Sol 70% (p/p)					1	1	1	1	1	
Alcurônio	Sol inj 5 mg/mL			1							
Alendronato de sódio	Cpr 70 mg						1	1	1	1	
Alendronato de sódio	Cpr 10 mg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Alfaxalona + Alfadolona	Sol inj 9mg/mL + 3 mg/mL		1								
Alfacalcidol	Cps 0,25 mcg								1	1	
Alfacalcidol	Cps 1 mcg								1	1	
Alfadornase	Amp 2,5 mg solução p/ inalação								1	1	
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 1000 UI								1	1	
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 2000 UI								1	1	1
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 3000 UI								1	1	
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 4000 UI								1	1	1
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 10.000 UI								1	1	1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 3.000.000 UI								1	1	1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 5.000.000 UI								1	1	1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 10.000.000 UI								1	1	1
Alfapeginterferona 2a	Inj 180 mcg seringa preenchida								1	1	
Alfapeginterferona 2b	Inj frasco ampola 80 mcg								1	1	
Alfapeginterferona 2b	Inj frasco ampola 100 mcg								1	1	
Alfapeginterferona 2b	Inj frasco ampola 120 mcg								1	1	
Alfavelaglicerase	Inj frasco ampola 200 U								1	1	
Alfavelaglicerase	Inj frasco ampola 400 U								1	1	
Alfataliglicerase	Inj 200 U frasco ampola								1	1	1
Alopurinol	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Alopurinol	Cpr 300 mg					1	1	1	1	1	
Alteplase	Inj frasco ampola 10 mg								1	1	
Alteplase	Inj frasco ampola 20 mg								1	1	
Alteplase	Inj frasco ampola 50 mg							1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Amantadina	Cpr 100 mg							1	1	1	
Amicacina	Sol inj 500 mg								1	1	
Ambrisentana	Cpr revestido 5 mg								1	1	
Ambrisentana	Cpr revestido 10 mg								1	1	
Amidotrizoato de Meglumina + Amidotrizoato de Sódio	Ampola 20 mL com 370 mg/mL em iodo			1	1						
Amicaína	Sol inj 125 mg/mL		1								
Aminoácidos	Sol inj 100 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1			
Aminoácidos Pediátrico	Sol inj 100 mg/mL		1	1	1	1					
Aminofilina	Cpr 100 mg		1								1
Aminofilina	Sup ad 360 mg		1								
Aminofilina	Sup inf 60 mg		1								
Aminofilina	Sol inj 24 mg/mL	1	1	1	1						
Amoxicilina	Cpr 500 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Amoxicilina	Cps 500 mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Amoxicilina	Pó suspensão oral 250 mg/5mL			1	1	1	1	1	1	1	1
Amoxicilina	Pó suspensão oral 50 mg/mL								1	1	1
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	Cpr 500 mg + 125 mg				1	1	1	1	1	1	
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	Suspensão oral 50 mg + 12,5 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Ampicilina	Pó p/ sol. Inj. 1g (sal sódico)		1	1	1	1	1	1			
Ampicilina	Cps 500 mg		1								
Ampicilina	Cpr 1000 mg		1								
Ampicilina	Pó p/ sol. Inj. 1000 mg (sal sódico)		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ampicilina	Pó p/ sol. Inj. 500 mg (sal sódico)		1	1	1	1	1	1			
Amprenavir	Solução Oral 15 mg/mL				1						
Amprenavir	Cps 150 mg				1						
Anfetamina		1									
Anastrozol	Cpr 1 mg				1	1	1	1			
Anfotericina B	Sol inj 50 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1		
Anfotericina B desoxicolato	Pó liofilizado p/sol inj 50mg									1	
Anfotericina B complexo lipídico	Sus inj 100 mg								1	1	
Anfotericina B lipossomal	Sol inj 50 mg								1	1	
Antimoniato de Meglumina	Sol inj 300 mg/mL [85 mg/mL Sb (V)]		1	1	1	1	1	1	1	1	
Argirol	Sol oft 5%		1								
Artemeter	Sol inj 80 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Artemeter + Lumefantrina	Cpr 20 mg + 120 mg								1	1	
Artesunato de sódio	Pó liofilizado p/sol inj 60 mg/ml (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Artesunato de sódio	Cpr 200 mg						1	1			
Artesunato de sódio	Cpr 50 mg (sal sódico)			1	1	1	1	1			
Artesunato de sódio + Mefloquina	Cpr 25 mg + 55 mg							1	1	1	1
Artesunato de sódio + Mefloquina	Cpr 100 mg + 220 mg							1	1	1	1
Aroeira	Gel e/ou óvulo								1	1	
Asparginase	Sol inj 10.000 UI			1	1	1	1	1			
Atenolol	Cpr 100 mg					1	1	1	1	1	
Atenolol	Cpr 50 mg					1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Atorvastatina	Cpr 10 mg				1				1	1	1
Atorvastatina	Cpr 20 mg								1	1	1
Atorvastatina	Cpr 40 mg								1	1	1
Atorvastatina	Cpr 80 mg								1	1	1
Atropina	Colírio		1								
Azatioprina	Cpr 50 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Azitromicina	Cpr 600mg								1		
Azitromicina	Cpr 500 mg					1	1	1	1	1	
Azitromicina	Sus oral 40 mg/mL					1	1	1	1	1	
Azitromicina	Pó p/sus oral de 600 mg								1		
Azitromicina	Cpr 250 mg									1	
Babosa	Creme								1	1	
Basiliximabe	Inj frasco ampola 20 mg								1	1	
Beclometasona	Aerossol/spray 50 mcg/dose (Dipropionato)			1	1	1	1	1	1	1	
Beclometasona	Aerossol/spray 250 mcg/dose (Dipropionato)			1	1	1	1	1	1	1	
Beclometasona	Aerossol 200 mcg/dose spray, pó, cápsula inalante								1	1	
Beclometasona	Pó ou cápsula inalante 400 mcg/dose								1	1	
Benzalcônio		1									
Benjoim coloidal	Tintura 10%		1								
Bezafibrato	Cpr/ Drg 200 mg								1	1	
Bezafibrato	Cpr 400mg desintegração lenta								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Benzocaína		1									
Benzilpenicilina	Pó p/ sol. Inj. 1.000.000 UI			1	1	1					
Benzilpenicilina	Pó p/ sol. Inj. 5.000.000 UI			1	1	1					
Benzilpenicilina Benzatina	Pó p/ sol. Inj. 600.000 UI			1	1	1	1	1	1	1	1
Benzilpenicilina Benzatina	Pó p/ sol. Inj. 1.200.000 UI			1	1	1	1	1	1	1	1
Benzilpenicilina Procaína + Benzilpenicilina Potássica	Sus inj 300.000 + 100.000 UI			1	1	1	1	1	1	1	1
Benzilpenicilina potássica	Pó p/ sol 5.000.000 UI						1	1	1	1	
Benzoato de Benzila	Emulsão top 250 mg/mL	1	1	1	1						1
Benznidazol	Cpr 100 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Benznidazol	Cpr 12,5 mg								1	1	
Beractanto ou Alfaporactanto	Sol inj 25 a 80 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Besilato de Atracúrio	Sol inj 10 mg/mL				1	1	1	1			
Besilato de Anlodipino	Cpr 10 mg					1	1	1	1	1	
Besilato de Anlodipino	Cpr 5 mg					1	1	1	1	1	
Betainterferona 1a	Inj 6.000.000 UI (22mcg) seringa preenchida								1	1	
Betainterferona 1a	Inj 6.000.000 UI (30mcg) frasco ampola, seringa preenchida, caneta preenchida								1	1	
Betainterferona 1a	Inj 12.000.000 UI (44 mcg) seringa preenchida								1	1	
Betainterferona 1b	Inj 9.600.000 UI (300mcg) frasco ampola								1	1	
Bicarbonato de Sódio	Sol inj 1 mEq/mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Bimatoprost	Sol oftálmica 0,3 mg/ml								1	1	
Biperideno	Cpr 2 mg (cloridrato)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Biperideno	Sol inj 5 mg/ml (lactato)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Biperideno	Cpr 4 mg liberação controlada (cloridrato)								1	1	
Brimonidina	2 mg/ml solução oftálmica								1	1	
Brinzolamida	10 mg/ml suspensão oftálmica								1	1	
Bismetil-quinolil-sulfaturéia		1									
Bitartarato de levarterenol		1									
Boceprevir	Cápsula 200 mg								1	1	
Bosentana	Cpr 62,5 mg revestido								1	1	
Bosentana	Cpr 125 mg revestido								1	1	
Bleomicina	Pó p/ sol inj 15 UI (sulfato)		1	1	1	1	1	1			
Brometo Ipratrópio	Aerossol bucal 0,02 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Brometo Ipratrópio	Sol para inalação 0,25 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Brometo de Pancurônio	Sol inj 2 mg/mL						1	1			
Brometo de Vecurônio	Pó p/ inj 10 mg			1	1						
Bromocriptina	Cpr 2,5mg								1	1	
Brucelose		1									
Butilbrometo de escopolamina	Cpr 10 mg			1	1						
Butilbrometo de escopolamina	Sol inj 2,5 mg/mL			1	1						
Brometo de sódio		1									
Budesonida	Aerossol nasal 32 mcg							1	1	1	
Budesonida	Cps inalante 200 mcg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Budesonida	Cps inalante 400 mcg								1	1	
Budesonida	Pó inalante/aerossol bucal 200 mcg, frasco de 100 doses								1	1	
Budesonida	Pó inalante/aerossol bucal 200 mcg, frasco de 200 doses								1	1	
Budesonida	50 mcg aerossol nasal								1	1	
Budesonida	64 mcg aerossol nasal								1	1	
Bupivacaína	Sol inj 2,5 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Bupivacaína	Sol inj 5 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Bupivacaína + epinefrina	Sol 0,5 % + I:200.000		1								
Bupivacaína0,5% hiperbárica + Glicose	Sol inj 5 mg/mL + 80 ng/mL			1	1	1					
Bussulfano	Cpr 2 mg		1								
Cabergolina	Cpr 0,5 mg				1	1	1	1	1	1	1
Cafeína		1									
Calamina	Pomada 17%		1								
Calamina	Loção 8%		1	1	1						
Calcitriol	Cps 0,25 mcg			1	1	1	1	1	1	1	
Calcitriol	Sol inj 1 mcg/mL			1	1	1			1	1	
Calcitonina	Inj 50 UI ampola								1	1	
Calcitonina	Inj 100 UI ampola								1	1	
Calcitonina	200 UI/dose spray nasal, frasco								1	1	
Calcipotriol	50 mcg/g pomada, bisnaga de 30g								1	1	
Captopril	Cpr 25 mg			1	1	1	1	1	1	1	1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Caprilato de sódio		1									
Carbamazepina	Cpr 200 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Carbamazepina	Xarope 100 mg/5 mL			1	1	1	1	1			
Carbamazepina	Sus oral 20 mg/ml								1	1	
Carbamazepina	Cpr 400 mg								1	1	
Carbenicilina	Pó p/ sol inj 5 g		1								
Carbonato de Cálcio	Cpr 1.250 mg (eq a 500 mg de Ca ⁺⁺)	1				1	1	1	1	1	
Carbonato de Cálcio + colecalciferol	Cpr 500 mg + 400 UI						1	1	1	1	
Carbonato de Cálcio + colecalciferol	Cpr 500mg + 200 UI								1	1	
Carbonato de Cálcio + Colecalciferol ou fostato de cálcio tribásico + colecalciferol	Cpr 600 mg + 400 UI								1	1	
Carbonato de Lítio	Cpr 300 mg			1		1	1	1	1	1	
Carboplatina	Pó para sol inj 150 mg					1	1	1			
Carboplatina	sol inj 10mg/mL							1			
Carboplatina	Pó para sol inj 450 mg					1	1	1			
Carvão Ativado	Sus em sorbitol 70% (1g&3 mL)			1	1	1	1	1			
Carvão Vegetal Ativado	Pó para uso oral								1	1	
Carvedilol	Cpr 3, 125 mg						1	1	1	1	
Carvedilol	Cpr 6,25 mg						1	1	1	1	
Carvedilol	Cpr 12,5 mg						1	1	1	1	
Carvedilol	Cpr 25 mg						1	1	1	1	
Cáscara sagrada	Cps ou tintura	1							1	1	
Capreomicina	Pó liofilizado para sol inj 1g									1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Caulin + pectina	Sus oral 1,4 g + 0,15 g/mL		1								
Cefalexina	Sus oral 250 mg (Cloridrato ou sal sódico)5 mL		1	1	1	1	1	1			1
Cefalexina	Sus oral 2,5 %		1								
Cefalexina	Cps/cpr 500 mg (cloridrato ou sal sódico)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cefalexina	Suspensão oral 50mg/ml								1	1	
Cefalotina Sódica	Pó para sol inj 1g		1			1	1	1			
Cefazolina	Pó p/ sol. Inj. 1g (sal sódico)			1	1	1					
Cefotaxima	Fr ampola 500 mg				1	1	1	1	1	1	
Ceftazidima	Pó p/ sol. Inj. 1g			1	1	1	1	1			
Ceftriaxona	Pó p/ sol. Inj. 250 mg (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Ceftriaxona	Pó p/ sol. Inj. 1g (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Certolizumabe pegol	Inj 200 mg/ml seringa preenchida								1	1	
Cetamina	Sol inj 50 mg/mL		1	1	1	1					
Cetoconazol	Cpr 200 mg			1	1	1	1	1			
Cetoconazol	(20mg/ml) 2% Xampu								1	1	1
Cianocobalamina	Sol inj 1000 mcg/ml								1	1	
Ciclosfosfamida	Drágea/cpr 50 mg		1						1	1	
Ciclosfosfamida	Sol inj 1 g		1								
Ciclosfosfamida	Sol inj 200 mg	1	1	1	1	1	1	1			
Ciclopentolato	Sol 1%		1								
Ciclopropano		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ciclosporina	Sol oral 100 mg/mL (frasco de 50ml)			1	1	1	1	1	1	1	
Ciclosporina	Cps 100 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Ciclosporina	Cps 50 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Ciclosporina	Cps 25 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Ciclosporina	Cps 10 mg								1	1	
Ciclosporina	Inj 50 mg frasco ampola								1	1	
Cimetidina	Sol inj 150 mg/mL		1								
Cinarizina	Cpr 25 mg		1								
Ciprofloxacino	Sol inj 2 mg/mL						1	1			
Ciprofloxacino	Cpr 250 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Ciprofloxacino	Cpr 500 mg								1	1	
Ciprofibrato	Cpr 100 mg								1	1	
Ciproterona	Cpr 50 mg								1	1	
Cisplatina	Sol inj 10 mg			1	1	1	1	1			
Cisplatina	Sol inj 25 mg			1	1	1					
Cisplatina	Sol inj 50 mg			1	1	1					
Citarabina	Sol inj 100 mg		1	1	1	1	1	1			
Citrato de Bismuto	Cpr 120 mg			1	1						
Citrato de magnésio		1									
Citrato de sódio		1									
Cladribina	Sol inj 1 mg/mL				1	1	1				
Claritromicina	Cps 250 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Claritromicina	Cps 500 mg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Claritromicina	Cpr 500 mg								1	1	
Claritromicina	Suspensão oral 50 mg/ml								1	1	
Clindamicina	Sol inj 150 mg (fosfato) /mL			1	1	1	1	1	1	1	
Clindamicina	Cps 300 mg (cloridrato)						1	1	1	1	
Clindamicina	Cps 150 mg (cloridrato)			1	1	1	1	1	1	1	
Clobazan	Cpr 10 mg								1	1	
Clobazan	Cpr 20 mg								1	1	
Clobetasol	Creme 0,5 mg/g, bisnaga de 30g								1	1	
Clobetasol	Sol capilar 0,5 mg/g frasco de 50g								1	1	
Clofazimina	Cps 50 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Clofazimina	Cps 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Clofibrato	Pérola 500 mg		1								
Clomifeno	Cpr 50 mg (citrato)			1	1	1	1	1			
Clomipramina	Cps 10 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Clomipramina	Cps 25 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Clonazepam	Cpr 0,5 mg			1	1	1					
Clonazepam	Cpr 2 mg			1	1	1					1
Clonazepam	Sol oral 2,5 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Clorambucila	Cpr 2 mg		1		1	1	1	1			
Cloranfenicol	Sus oral 125 mg (palmitato) /5mL	1	1	1	1	1	1	1		1	
Cloranfenicol	Xarope 54,4 mg/mL							1	1	1	
Cloranfenicol	Cpr/Cps 250 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Cloranfenicol	Oftálmico		1								
Cloranfenicol	Óvulos vaginais		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Cloranfenicol	Pó p/ sol inj 500 mg (succinato sódico)		1	1	1	1	1	1			
Cloreto de Amônio	Cpr 1 g			1	1						
Cloreto de Magnésio		1									
Cloreto de Metilrosanilina (violeta genciana)	Sol tópica 10 mg/mL		1	1	1						
Cloreto de Metiltionínio (azul de metileno)	Sol inj 10 mg/mL			1	1	1	1	1			
Cloreto de cálcio		1									
Cloredo de d-tubocorarina		1									
Cloredo de dimetil-éter da dimetil-bebeerina		1									
Cloreto de Etila		1									
Cloreto de Potássio	Xarope 60 mg/mL		1	1		1					
Cloreto de Potássio	Cpr 600 mg			1		1					
Cloreto de Potássio	Sol inj 10% (ou 1,34 mEq/mL K)		1	1		1	1	1			
Cloreto de Potássio	Sol inj 19,1 - 2,56 mEq/ml								1	1	
Cloreto de Sódio	Sol inj 0,9% 250 mL			1	1	1	1	1			
Cloreto de Sódio	Sol inj 0,9% 500 mL		1	1	1	1					
Cloreto de Sódio	Sol inj 0,9% 1000 mL			1	1	1					
Cloreto de Sódio	Sol inj 20% (ou 3,4 mEq/mL Na) sol hipertônica		1	1	1	1	1	1	1	1	
Cloreto de Sódio	Sol nasal 9 mg/mL	1	1	1	1	1			1	1	
Cloreto de Sódio	Sol inj 0,9% - 0,154 mEq/ml								1	1	
Cloreto de Suxametônio	Pó para sol inj 500 mg						1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Cloridrato de Amiodarona	Cpr 200 mg				1	1	1	1	1	1	
Cloridrato de Amiodarona	Sol inj 50 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Cloridrato de Amitriptilina	Cpr 25 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cloridrato de Amitriptilina	Cpr 75 mg								1	1	1
Cloridrato de apomorfina		1									
Cloridrato de Bupropiona	Cpr revestido de liberação prolongada 150 mg					1	1	1	1	1	
Cloridrato de Cetamina	Sol 57,67 mg/mL (50 mg ativo)						1	1			
Cloridrato de Clormetina	Sol inj 5 mg			1	1						
Cloridrato de Daunorrubicina	Pó para sol inj 20 mg					1	1	1			
Cloridrato de desferroxamina	Pó sol inj 500 mg						1	1	1	1	
Cloridrato de Dopamina	Sol inj 40 mg/mL				1	1					
Cloridrato de Dopamina	Sol inj 5 mg (cloridrato) /mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Cloridrato de Emetina		1									
Cloridrato ou Hemitartarato de Epinefrina	Sol inj 1 mg/ml	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Cloridrato de Fluoxetina	Cpr ou Cps 20 mg				1	1	1	1	1	1	
Cloridrato de Gencitabina	Pó para solução injetável 200 mg							1			
Cloridrato de Gencitabina	Pó para solução injetável 1g							1			
Cloridrato de Hidroxocobalaminda	Sol inj 1 mg/mL						1	1			
Cloridrato de Idarrubicina	Cps 5 mg					1	1	1			
Cloridrato de Idarrubicina	Cps 25 mg					1	1	1			
Cloridrato de Idarrubicina	Sol inj 10 mg						1	1			
Cloridrato de Idarrubicina	Pó para sol inj 20 mg					1					

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Cloridrato de Lidocaína	Aerossol 100 mg/mL						1	1	1	1	
Cloridrato de Lidocaína	Gel 2%						1	1	1	1	
Cloridrato de Lidocaína + Glicose	Sol inj 5% + 7,5%					1	1	1	1	1	
Cloridrato de Lidocaína + Hemitartarato de epinefrina	Sol inj 1% 1:200.000						1	1	1	1	
Cloridrato de Lidocaína + Hemitartarato de epinefrina	Sol inj 2% 1:200.000						1	1	1	1	
Cloridrato de Lidocaína + Hemitartarato de epinefrina	Sol inj 2% 1:80.000						1	1	1	1	
Cloridrato de Mefloquina	Cpr 250 mg			1	1	1	1	1			1
Cloridrato de Metformina	Cpr 500 mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Cloridrato de Metformina	Cpr 850 mg								1	1	1
Cloridrato de Ondansetrona	Cpr dispersível 4 mg					1	1	1	1	1	
Cloridrato de Ondansetrona	Cpr dispersível 8 mg					1	1	1	1	1	
Cloridrato de Ondansetrona	Sol inj 2 mg/mL					1	1	1			
Cloridrato de Petidina (meperidina)	Sol inj 50 mg/mL			1	1						
Cloridrato de Procarbazina	Cps 50 mg (cloridrato)			1	1						
Cloridrato de Procaína		1									
Cloridrato de Procainamida		1									
Cloridrato de Promazina		1									
Cloridrato de Promazina	Cpr 150 mg						1	1	1	1	
Cloridrato de Promazina	Cpr 300 mg						1	1	1	1	
Cloridrato de Propafenona	Sol inj 3,5 mg/mL						1	1			
Cloridrato de Prometazina		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Cloridrato de Proximetacaína	Colírio 0,5%					1	1	1			
Cloridrato de Tetracaína	Sol oftálmica 50 mg/mL			1	1						
Clorexidina	Sol degermante 2% a 4% (digliconato)			1	1	1	1	1	1	1	
Clorexidina	Sol bucal 0,12%			1	1	1	1	1	1	1	
Clorometina	Pó sol inj 5 gm		1								
Cloroquina	Sol inj 50 mg (cloridrato, fosfato ou sulfato)	1	1	1	1	1	1	1			
Cloroquina	Cpr 150 mg (fosfato ou sulfato)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clorpropamida	Cpr 250 mg		1								
Clorpromazina	Cpr 25 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Clorpromazina	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Clorpromazina	Sol inj 5 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Clorpromazina	Sol oral 40 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Clopidogrel	Cpr 75 mg								1	1	
Clozapina	Cpr 25 mg								1	1	1
Clozapina	Cpr 100 mg								1	1	1
Codeína	Cpr 30 mg (fosfato)			1	1	1	1	1	1	1	
Codeína	Sol oral 20 mg/mL	1	1	1	1	1					
Codeína	Sol oral 3 mg/ml frasco de 120ml								1	1	
Codeína	Cpr 60 mg								1	1	
Codeína	Ampola de 2 ml (30 mg/ml)								1	1	
Colagenase	Pomada 0,6 U		1								
Colchicina	Cpr 0,5 mg		1	1	1						

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Complemento alimentar p/ paciente fenilcetonúrico maior de 1 ano - fórmula de aminoácidos isenta de fenilalanina	Por grama								1	1	
Complemento alimentar p/ paciente fenilcetonurico menor de 1 ano - fórmula de aminoácidos isenta de fenilalanina	Por grama								1	1	
Complexo Protrombínico Humano	Frasco ampola 500 a 600 UI								1		
Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado	Frasco ampola 500 UI								1		
Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado	Frasco ampola 1.000 UI								1		
Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado	Frasco ampola 2.500 UI								1		
Complexo protrombínico humano (fatores de coagulação II, VII, IX, X em combinação)	Pó liofilizado para sol inj 500 a 600 UI									1	
Complexo Protrombínico parcialmente ativado (fatores de coagulação II, VIIa, IX, X em combinação)	Pó liofilizado para sol inj 250 UI									1	
Complexo Protrombínico parcialmente ativado (fatores de coagulação II, VIIa, IX, X em combinação)	Pó liofilizado para sol inj 500 UI									1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Complexo protrombínico parcialmente ativado (fatores de coagulação II, VIIa, IX, X em combinação)	Pó liofilizado para sol inj 1.000 UI									1	
Complexo protrombínico parcialmente ativado (fatores de coagulação II, VIIa, IX, X em combinação)	Pó liofilizado para sol inj 2.500 UI									1	
Concentrado de Fator VII Ativado (recombinante)	Frasco ampola 1mg - 50 KUI								1	1	
Concentrado de Fator VII Ativado (recombinante)	Frasco ampola 2 mg - 100 KUI								1	1	
Concentrado de Fator VII Ativado (recombinante)	Frasco ampola 5 mg - 250 KUI								1	1	
Concentrado de Fator VIII (recombinante)	Frasco ampola 250 UI								1	1	
Concentrado de Fator VIII (recombinante)	Frasco ampola 500 UI								1	1	
Concentrado de Fator VIII (recombinante)	Frasco ampola 1000 UI								1	1	
Complexo Protrombínico AE. = ou > 0,6 UI	Sol inj 500 a 600 UI			1	1	1			1	1	
Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado AE. = ou > 0,6 UI	Sol inj 500 a 600 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator IX AE = OU >0,6 UI	Sol inj 500/600 UI				1	1			1		

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Concentrado de Fator IX AE = OU >0,6 UI	Sol inj 200/300 UI				1	1			1		
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 2.000 UI	Sol inj 500 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 2.000 UI	Sol inj 250 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 1.000 UI	Sol inj 500 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 1.000 UI	Sol inj 250 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 1 UI	Sol inj 500 UI			1	1	1			1		
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 1 UI	Sol inj 250 UI			1	1	1					
Concentrado de Fator VIII AE = ou > 1 UI (von Willebrand)	Sol inj 450/500 UI			1	1	1			1		
Concentrado de Fator VIII (para imunotolerância contendo fator de von Willebrand)	Frasco ampola/pó liofilizado inj 250 UI								1	1	
Concentrado de Fator VIII (para imunotolerância contendo fator de von Willebrand)	Frasco ampola/pó liofilizado inj 500 UI								1	1	
Concentrado de Fator VIII (para imunotolerância contendo fator de von Willebrand)	Pó liofilizado para sol inj 1000 UI									1	
Concentrado de Fator VII Ativado (recombinante)	Sol inj 240 KUI			1	1	1			1		

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Concentrado de Fator VII Ativado (recombinante)	Sol inj 120 KUI			1	1	1			1		
Concentrado plasmático de fator VIII	Frasco ampola 1.000 UI								1	1	
Concentrado plasmático de fator VIII	Frasco ampola 250 UI								1	1	
Concentrado plasmático de fator VIII	Pó liofilizado p/sol inj 500 UI								1	1	
Concentrado plasmático de fator XIII	Frasco ampola 250 UI								1		
Concentrado plasmático de fibrinogênio (Fator I)	Frasco 1 g								1	1	
Corofenotana (DDT)		1									
Corticotrofina		1	1								
Cromoglicato dissódico	Aerossol 500 mcg/dose			1	1						
D-cicloserina		1									
Daclatasvir	Comprimido revestido de 60mg									1	
Dacarbazina	Sol inj 200 mg			1	1	1	1	1			
Daclizumabe	Inj 5 mg/ml frasco de 5ml								1	1	
Dactinomicina	Sol inj 100 mcg		1	1	1	1	1	1			
Danazol	Cap 100 mg								1	1	
Danazol	Cap 200 mg								1	1	
Darunavir	Cpr 600 mg									1	
Darunavir	Cpr 300 mg								1	1	
Darunavir	Cpr 150 mg								1	1	
Darunavir	Cpr 75 mg								1	1	
Dapsona	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1			1
Dapsona	Cpr 50 mg		1	1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Dalteparina sódica	Sol inj 25.000 UI						1	1			
Dalteparina sódica	Sol inj 12.500 UI						1	1			
Deferroxamina	Pó p/ inj 500 mg (messilato)			1	1	1			1	1	
Deferasirox	Cpr 125 mg								1	1	
Deferasirox	Cpr 250 mg								1	1	
Deferasirox	Cpr 500 mg								1	1	
Deferiprona	Cpr 500 mg								1	1	
Desnalósido	Sol in 0,4 mg/mL		1								
Dexametasona	Cpr 0,5 mg	1		1		1					
Dexametasona	Sol inj 4 mg (acetato ou fosfato) /mL		1	1	1	1	1	1		1	
Dexametasona	Sol oral 0,1 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Dexametasona	Crema 1 mg/g (0,1%)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dexametasona	Cpr 4 mg		1				1	1	1	1	
Dexametasona	Sol oftálmica 1 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Dexametasona	Elixir 0,1 mg/ml								1	1	
Dexclorfeniramina	Cpr 2 mg (maleato)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Dexclorfeniramina	Sol oral/xarope 0,4 mg/ml (maleato)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dextrometorfano	Sol oral 1,5 %		1								
Dextrometorfano	Drágeas 15 mg		1								
Dextropropoxifeno	Sol inj 37,5 mg/mL		1								
Diafragmas Vaginais	60 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	
Diafragmas Vaginais	65 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Diafragmas Vaginais	70 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	
Diafragmas Vaginais	75 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	
Diafragmas Vaginais	80 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	
Diafragmas Vaginais	85 mm de diâmetro			1	1	1	1	1	1	1	
Diamino-difenil-sulfona		1									
Diatrizoato de sódio	Sol inj 50%		1								
Diatrizoato de sódio + diatrizoato de meglumina	Sol inj (0,1g + 0,66)/mL (eq a 370 mg/mL de Iodo)		1			1	1	1			
Dicloverina	Cpr 20 mg		1								
Dicloverina	Sol oral 2%		1								
Dicloridrato de cloroquina	Sol inj 50 mg/mL						1	1			
Diclorotiazida		1									
Dicloxacilina	Cps 250 mg		1								
Dicloxacilina	Cps 500 mg		1								
Dicloxacilina	Pó p/ sus oral 125 mg		1								
Diazepam	Sol inj 5 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Diazepam	Sol oral 0,4%		1								
Diazepam	Cpr 5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Diazepam	Cpr 2 mg		1	1	1	1					
Diazepam	Cpr 10 mg								1	1	1
Diazóxido	Sol inj 15 mg/mL		1								
Didanosina	Cpr 25 mg						1	1			1
Didanosina	Cpr 100 mg						1	1			1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Didanosina	Cps gelatinosa dura entérica 250 mg						1	1	1	1	
Didanosina	Cps gelatinosa dura entérica 400 mg						1	1	1	1	
Didanosina	Pó para sol oral 4 g						1	1	1	1	1
Didanosina	Pó para sol oral 2 g				1	1	1	1			
Didanosina + Antiácido	Pó tamponado para suspensão oral + solução oral de 200 ml								1	1	
Dietilcarbamazina	Cpr 50 mg (citrato)	1		1	1	1	1	1	1	1	1
Dietilcarbamazina + difenidramina	Cpr 50 mg + 25 mg		1								
Dietilestilbestrol	Cpr 100 mg		1								
Dietilestilbestrol	Sol inj 50 mg/mL		1								
Difenidramina	Sol oral 0,25%		1								
Difenil-acetil-indandiona		1									
Difenil-hidantoína		1									
Difenoxilato	Cpr 2,5 mg + 0,025 sulfato de atropina		1								
Difenoxilato	Sol 0,5 mg + 0,005 mg de sulf atropina/mL		1								
Digitoxina	Cpr 0,1 mg	1	1								
Digoxina	Cpr 0,25 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Digoxina	Sol oral gotas 0,5 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Digoxina	Sol inj 0,25 mg/mL		1	1	1	1					
Digoxina	Elixir 0,05 mg/ml								1	1	
Dimenidrinato	Sol inj 50 mg/mL		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Dimenidrinato	Cpr 50 mg		1								
Dinitrato de Isossobida	Cpr sublingual 5 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Dipiridamol	Sol inj 5 mg/mL		1								
Dipiridamol	Cpr 75 mg		1								
Dipirona	Sol inj 500 mg (sal sódico) /mL		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dipirona	Cpr 500 mg		1						1	1	1
Dipirona	Sol oral gotas 500 mg/mL	1	1		1	1	1	1	1	1	1
Diftérico ppt pelo Alume		1									
Diocetil (sulfossuccinato de sódio)	Cpr 60 mg		1								
Dispositivo Intra-Uterino Modelo T	380 mm ² de cobre			1	1	1	1	1	1	1	1
Ditranol	Pomada 0,1%-0,2%			1	1						
Dobutamina	Sol inj 12,5 mg (cloridrato)/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Docetaxel	Sol inj 20 mg				1	1	1	1			
Docetaxel	Sol inj 80 mg				1	1	1	1			
Donepezila	Cpr 5 mg								1	1	
Donepezila	Cpr 10 mg								1	1	
Dorzolamida	Sol oftal 20 mg/ml frasco de 5 ml								1	1	
Doxazosina	Cpr 1 mg (mesilato)			1		1					
Doxazosina	Cpr 4 mg (mesilato)			1		1			1	1	
Doxazosina	Cpr 2 mg (mesilato)								1	1	
Doxiciclina	Drágeas/pó para sol inj 100 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Doxiciclina	Cpr revestido 100 mg								1	1	1
Doxorrubicina	Sol inj 10 mg		1	1	1	1	1	1			
Doxorrubicina	Sol inj 50 mg		1	1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Droperidol	Sol inj 2,5 mg/mL		1								
Efavirenz	Cps 50 mg				1	1					
Efavirenz	Cps 100 mg				1	1					
Efavirenz	Sol oral 30 mg/mL						1	1	1	1	
Efavirenz	Cpr revestido 600 mg						1	1	1	1	1
Efavirenz	Cps 200 mg				1	1			1	1	
Elixir paregórico	Tintura		1								
Enalapril	Cpr 5 mg				1	1	1	1	1	1	
Enalapril	Cpr 10 mg						1	1	1	1	
Enalapril	Cpr 20 mg				1	1	1	1	1	1	
Enantato de Noretisterona + Valerato de Estradiol	Sol inj 50 mg + 5 mg					1	1	1	1	1	
Enfuvirtida	Pó liofilizado 90 mg/ml								1	1	
Entacapona	Cpr 200 mg								1	1	1
Entecavir	Cpr 0,5 mg								1	1	
Entecavir	Cpr 1 mg								1	1	
Eritropoetina Humana Recombinante	Sol inj 1.000 UI/mL			1	1	1					
Eritropoetina Humana Recombinante	Sol inj 2.000 UI/mL			1	1	1	1	1			
Eritropoetina Humana Recombinante	Sol inj 3.000 UI/mL			1	1	1					
Eritropoetina Humana Recombinante	Sol inj 4.000 UI/mL			1	1	1	1	1			
Eritropoetina Humana Recombinante	Sol inj 10.000 UI/mL			1	1	1					
Ergotamina	Cpr 1 mg		1								
Ergometrina	Cpr 200 mcg (maleato)		1	1	1	1					
Ergometrina	Sol inj 200 mcg (maleato) /mL		1	1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Eritromicina	Sus oral 125 mg (estearato ou etilsuccinato) /5 mL		1	1	1	1	1	1			
Eritromicina	Cpr ou cps 500 mg (estearato ou etilsuccinato)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Eritromicina	Suspensão oral 50 mg/ml (estolato)								1	1	
Eritromicina	Suspensão oral 25 mg/ml (estolato)								1	1	
Espiramicina	Cps 500 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Espironolactona	Cpr 100 mg		1						1	1	
Espironolactona	Cpr 25 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Espinheira Santa	Cap, emulsão, sol oral, tintura								1	1	
Estafilocócico		1									
Estavudina	Cps gelatinosa dura 30 mg				1				1		1
Estavudina	Cps 40 mg				1						1
Estavudina	Pó para sol oral 200 mg				1						
Estavudina	Pó para sol oral 1 mg/ml								1	1	1
Estradiol		1									
Estreptomina	Pó p/ sol inj 1 g (sulfato)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Estreptoquinase	Sol inj 250.000 UI			1	1	1			1	1	
Estreptoquinase	Sol inj 750.000 UI			1	1	1	1	1			
Estreptoquinase	Sol inj 1.500.000 UI			1	1	1	1	1			
Estriol	Cpr 2 mg				1	1					
Estriol	Pó p/ sol inj 20 mg		1								
Estriol	Crema Vaginal 0,1%				1	1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Estrogênios Conjugados (Naturais)	Drágeas 0,625 mg		1	1	1	1	1	1	1		
Estrogênios Conjugados (Naturais)	Creme vaginal 0,625 mg/g		1	1	1	1	1	1		1	
Estrogênios Conjugados (Naturais)	Cpr 0,3 mg								1	1	
Etambutol	Cpr 400 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Etambutol	Sol oral 125 mg/5 mL		1	1	1	1	1	1			1
Etanercepte	Inj 25 mg frasco ampola								1	1	
Etanercepte	Inj 50 mg frasco ampola, seringa preenchida								1	1	
Éter		1	1								
Etinilestradiol	Cpr 0,05 mg	1	1	1	1	1					
Etinilestradiol + levonorgestrel	Cpr ou drágea 0,03 mg + 0,15 mg						1	1	1	1	
Etionamida	Cpr 250 mg	1	1	1	1	1			1	1	1
Etofibrato	Cps 500 mg								1	1	
Etoposídeo	Cps 50						1	1			
Etoposídeo	Sol inj 20/mL						1	1			
Etoposídeo	Cps 100 mg			1	1	1					
Etossuximida	Cps 250 mg			1	1						
Etossuximida	Xarope 250 mg/5 mL		1	1	1						
Etossuximida	Xarope 50 mg/ml frasco de 120ml								1	1	
Etravirina	Cpr 100 mg								1	1	
Everolimo	Cpr 0,5 mg								1	1	1
Everolimo	Cpr 0,75 mg								1	1	1
Everolimo	Cpr 1 mg								1	1	1
Exemestano	Cpr 25 mg				1						

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Fator citrovorum		1									
Fatores de coagulação	II, VII, IX, X - 500 UI a 600 UI						1	1			
Fatores de coagulação	IX - 500 UI						1	1	1		
Fatores de coagulação	IX concentrado						1	1			
Fatores de coagulação	VIII						1	1		1	
Fatores de coagulação	Von Willebrand						1	1			
Fatores de coagulação	VII						1	1			
Fatores de coagulação	VII ativado recombinante 1 mg (50 KUI) pó liofilizado para solução injetável										1
Fatores de coagulação	VII ativado 60 KUI recombinante (frasco ampola)								1		
Fatores de coagulação	VII ativado recombinante 2 mg (100 KUI) pó liofilizado para solução injetável										1
Fatores de coagulação	VII ativado recombinante 5 mg (250 KUI) pó liofilizado para solução injetável										1
Fatores de coagulação	VIII associado ao Fator de von Willebrand para imunotolerância 250 UI pó liofilizado para sol inj										1
Fatores de coagulação	VIII associado ao Fator de von Willebrand para imunotolerância 500 UI pó liofilizado para sol inj										1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Fatores de coagulação	VIII associado ao Fator de von Willebrand para imunotolerância 1.000 UI pó liofilizado para sol inj									1	
Fatores de coagulação	VIII concentrado inj 250 UI frasco ampola									1	
Fatores de coagulação	VIII 500 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	VIII 1000 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	VIII recombinante 250 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	VIII recombinante 500 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	VIII recombinante 1000 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	XIII 250 UI pó liofilizado para solução injetável									1	
Fatores de coagulação	II, VII, IX, X em combinação - inj 250 UI frasco ampola (Complexo Protrombínico Ativado)								1		
Fatores de coagulação	II, VII, IX, X em combinação - inj 500 UI frasco ampola (Complexo Protrombínico)								1		
Fatores de coagulação	IX 200 a 250 UI pó liofilizado p/sol inj									1	
Fatores de coagulação	IX 500 a 600 UI pó liofilizado p/sol inj									1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Fatores de coagulação	VIII para doença de von willebrand 450 a 500 UI									1	
Fenazopiridina	Drágeas 100 mg		1								
Fenilbutazona	Drágeas 200 mg		1								
Fenilefrina	Sol 0,5%		1								
Fenitoína	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Fenitoína	Sol inj 50 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Fenitoína	Sus oral 20 mg/mL	1	1					1	1	1	
Fenitoína	Sol oral 25 mg			1	1	1	1	1			
Fenobarbital	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fenobarbital	Sol inj 100 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Fenobarbital	Sol oral gotas 40 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Fenofibrato	Cps 67 mg							1			
Fenofibrato	Cps 200 mg							1	1	1	
Fenofibrato	Cps 250 mg liberação retardada								1	1	
Fenotiazina		1									
Fenoterol	Sol inal nebuli 5 mg/mL			1		1					
Fenoterol	Aerossol 100 mcg/dose frasco com 200 doses								1	1	
Fenoximetilpenicilina	Cpr 500.000 UI (sal potássico)		1	1	1						
Fenoximetilpenicilina	Pó p/ sus oral 400.000 UI/mL			1	1						
Fenoximetilpenicilina	Pó p/sus oral 80.000 UI/ml								1	1	
Fentanila	Sol inj 7,85 mcg (citrato) /mL		1	1	1	1	1	1			
Fentolamina			1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ferrodextrano	Sol inj 50 mg Fe (I) /mL			1	1						
Fibrinolisisina + desoxiribonuclease	Pomada 1 un + 666 un/g		1								
Filgrastim	Sol inj 300 mcg/mL					1	1	1	1	1	
Finasterida	Cpr 5 mg								1	1	
Fingolimode	Cps 0,5 mg									1	
Fisostigmina		1									
Ftalilsulfatiazol	Cpr 500 mg		1								
Fitomenadiona	Sol inj I.V. 1 mg				1	1					
Fitomenadiona	Sol inj 10 mg/mL			1	1	1	1	1			
Flucitosina	Cpr 500 mg			1	1						
Fluconazol	Sol inj 2 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Fluconazol	Cps 150 mg						1	1	1	1	
Fluconazol	Pó sus oral 10 mg/mL						1	1	1	1	
Fluconazol	Cps 100 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Fludrocortisona	Cpr 0,1 mg								1	1	
Flufenazina	Drágeas 5 mg		1								
Flufenazina	Sol inj 25 mg (decanoato ou enatato) /mL		1	1		1					
Flumazenil	Sol inj 0,5 mg/mL			1	1	1	1	1			
Flumazenil	Sol inj 0,1 mg/ml								1	1	
Fluoresceína	Sol inj 100 mg/mL		1	1	1	1					
Fluoresceína	Sol oftálmica 100 mg		1	1		1	1	1			
Fluoreto de Sódio	Sol bucal 2 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Fluoruracila	Crema 50 mg/g		1	1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Fluoruracila	Sol in 50 mg/mL		1					1			
Fluoruracila	Sol inj 25/mL			1	1	1	1	1			
Fluoruracila	Pomada 5%			1	1	1					
Fluvastatina	Cps 20 mg								1	1	
Fluoximesterona	Cpr 5 mg		1								
Formoterol	Cps inalante 12 mcg								1	1	
Formoterol	Pó inalante 12 mcg frasco de 60 doses								1	1	
Formoterol + Budesonida	Cps inalante 12 mcg + 400 mcg								1	1	
Formoterol + Budesonida	Pó inalante 12 mcg + 400 mcg frasco de 60 doses								1	1	
Formoterol + Budesonida	Pó inalante 6 mcg + 200 mcg frasco de 60 doses								1	1	
Formoterol + Budesonida	Cps inalante 6 mcg + 200 mcg								1	1	
Fosfato bicálcico	Pó para sol inj 50 mg	1						1	1		
Fosamprenavir	Sus oral 50 mg/ml								1	1	
Fosamprenavir	Cpr 700 mg								1	1	
Folinato de Cálcio	Sol inj 3 mg/mL			1	1	1	1	1			
Folinato de Cálcio	Cpr 15 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Fosfato/Sulfato de Hidroxicloroquina	Cpr 400 mg					1	1	1	1	1	
Fosfato de Potássio Monobásico	Sol inj 1,1 mmol/mL	1	1	1	1	1	1	1			
Fosfato de Potássio Monobásico + Fosfato de Potássio dibásico	Sol inj (0,03 + 0,1567g) ml								1	1	
Fosfato Dissódico de Dexametasona	Sol inj 4 mg/ml								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Fosfato Sódico de Prednisolona	Sol oral 1,34 mg/mL (eq a 1 mg/mL de prednisolona)					1	1	1	1	1	
Fosfato Sódico de Prednisolona	So linj 25 mg/mL		1								
Fosfato Sódico de Prednisolona	Sol oral 4,02 mg/mL (eq a 3 mg/mL de prednisolona)							1	1	1	
Fumarato de Tenofovir desoproxila	Cpr 300 mg					1	1	1	1	1	1
Furazolidona	Cpr 100 mg		1								
Furazolidona	Sus oral 50 mg/mL		1								
Furosemida	Sol inj 10 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Furosemida	Sol oral 10 mg						1	1			
Furosemida	Cpr 40 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Galamina	Sol inj 20 mg/mL		1								
Gabapentina	Cps 300 mg								1	1	
Gabapentina	Cps 400 mg								1	1	
Galantamina	Cps 8 mg liberação prolongada								1	1	
Galantamina	Cps 16 mg liberação prolongada								1	1	
Galantamina	Cps 24 mg liberação prolongada								1	1	
Ganciclovir	Sol inj 500 mg (sal sódico)			1	1	1	1	1			
Garra do Diabo	Cps/Cpr								1	1	
Gentamicina	Sol inj 10 mg/mL		1	1	1	1	1	1			1
Gentamicina	Sol inj 40 mg/mL		1	1	1	1	1	1			1
Gentamicina	Sol oftálmica 0,3%			1	1	1	1	1			
Gentamicina	Pomada oftálmica 5 mg/g								1	1	
Gentamicina	Colírio 5 mg/ml								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Genfibrozila	Cpr 600 mg								1	1	
Genfibrozila	Cpr 900 mg								1	1	
Gel lubrificante	Sachê de 5g								1	1	
Glatirâmer	Inj 20mg frasco-ampola/seringa preenchida								1	1	
Glibenclamida	Cpr 5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gliclazida	Cpr 80 mg		1	1		1	1	1	1	1	
Gliclazida	Cpr 60 mg liberação controlada								1	1	
Gliclazida	Cpr 30 mg liberação controlada								1	1	
Glicerol	Supositório p/ lactentes 72 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Glicerol	Solução retal (enema) 120 mg/mL fr. 250 mL		1	1	1	1			1	1	
Gliconato de Cálcio	Sol inj 100 mg/mL			1	1	1					
Gliconato de Zinco	Cpr 50 mg			1	1						
Glicose	Sol inj 5% 250 mL	1	1	1	1	1	1	1			
Glicose	Sol inj 5% 500 mL		1	1	1	1	1	1			
Glicose	Sol inj 5% 1000 mL			1	1	1	1	1			
Glicose	Sol inj 500 mg/ml (sol hipertônica) - 50%		1	1	1	1			1	1	
Glicose	Sol inj 100 mg/ml - 10%								1	1	
Glicose	Sol inj 50 mg/ml - 5%								1	1	
Glicolil-arsenilato de bismuto		1									
Globulina anti-hemofílica		1									
Gluconato de antimonila sódico		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Gluconato de cálcio		1	1				1	1			
Gluconato ferroso		1									
Glutaraldeído	Sol 20 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Granisetrona	Cpr 1 mg				1						
Granisetrona	Sol inj 1 mg/mL				1						
Granisetrona	Sol inj 3 mg/mL				1						
Griseofulvina	Cpr 500 mg		1	1		1					
Golimumabe	Inj 50 mg seringa preenchida								1	1	
Gosserrelina	Inj 10,80 mg seringa preenchida								1	1	
Gosserrelina	Inj 3,60 mg seringa preenchida								1	1	
Guaco	Cps, solução oral, tintura e/ou xarope								1	1	
Haloperidol	Cpr 1 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Haloperidol	Cpr 5 mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Haloperidol	Sol inj 5 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Haloperidol	Sol oral 2 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Haloperidol	Sol inj 70,52 mg/mL				1	1	1	1			
Haloperidol	Sol inj 50 mg/ml (decanoato)								1	1	
Halotano	Liquido inalação		1	1	1	1	1	1			
Hemitartarato de norepinefrina	Sol inj 2 mg/mL						1	1	1	1	
Heparina Sódica	Sol inj 5.000 UI/mL	1	1	1	1	1	1	1			
Heparina Sódica	Sol inj subc. 5.000 UI/0,25mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Heparina Sódica	Sol inj 1.000 UI/mL			1	1	1					
Hexaclorofeno composto gama		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Hidralazina	Cpr 25 mg (cloridrato)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Hidralazina	Sol inj 20 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Hidralazina	Cpr 50 mg (cloridrato)								1	1	
Hidrato de Cloral	Xarope 40 mg/mL			1		1					
Hidroclorotiazida	Cpr 12,5 mg						1	1	1	1	
Hidroclorotiazida	Cpr 50 mg		1								1
Hidroclorotiazida	Cpr 25 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hidrocortisona	Pó p/ sol inj 100 mg (succinato sódico)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Hidrocortisona	Pó p/ sol inj 500 mg (succinato sódico)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Hidrocortisona	Creme 1% mg/mL (acetato)			1	1	1	1	1	1	1	
Hidroxi-ftanoato de hifenium		1									
HidroxicoBALAMINA	Sol inj 1 mg/mL			1	1	1					
Hidróxido de Alumínio	Cpr 300 mg		1						1	1	
Hidróxido de Alumínio	Sus oral 61,5 mg / ml frasco de 100ml		1						1	1	
Hidróxido de Alumínio	Sus oral 61,5 mg/ml frasco de 150 ml								1	1	1
Hidróxido de Alumínio	Cpr 230 mg								1	1	
Hidróxido de Alumínio	Sus oral 61,5 mg/ml frasco de 240 ml								1	1	
Hidróxido de Magnésio	Cpr 330 mg		1								
Hidróxido de Magnésio	Sus oral 8%		1								
Hidróxido de Alumínio e Magnésio	Sus oral 35,6 + 37 mg/mL	1		1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Hidróxido de Alumínio e Magnésio	Sus oral 60 + 40 mg/mL							1			
Hidróxido de Alumínio e Magnésio	Cpr mastigável 200 + 200 mg			1	1	1	1	1			
Hidroxiprogesterona	Sol inj 50 mg/mL		1								
Hidroxiuréia	Cps 500 mg				1	1	1	1	1	1	
Hipoclorito de Cálcio			1								
Hipoclorito de Sódio	Sol 10 mg de cloro/ml			1	1	1	1	1	1	1	
Hipoclorito de Sódio	Frasco 2,5%								1	1	
Hipromelose	Colírio 0,2%					1	1	1			
Hipromelose	Colírio 0,3%					1	1	1	1	1	
Hipromelose	Colírio 0,5%								1	1	
Hioscina	Sup adulto 10 mg		1								
Hioscina	Sup inf 7,5 mg		1								
Hioscina	Drágeas 10 mg		1								1
Hioscina	Sol inj 20 mg/mL		1								
Hormônio do crescimento	Pó 2 mg		1								
Hortelã	Cps								1	1	
Homatropina	Colírio		1								
Ibuprofeno	Sol oral 20 mg/mL				1	1	1	1			
Ibuprofeno	Cpr 200 mg						1	1	1	1	
Ibuprofeno	Cpr 300 mg			1	1	1		1	1	1	1
Ibuprofeno	Cpr 600 mg						1	1	1	1	
Ibuprofeno	Sol oral 50 mg/ml								1	1	
Ifosfamida	Pó para sol inj 1					1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Iloprostá	Sol p/nebulização 10 mcg/ml ampola de 1ml								1	1	
Imiglucerase	Inj 200 U frasco ampola								1	1	
Imiglucerase	Inj 400 U frasco ampola								1	1	
Imipenem + cilastatina sódica	Sol inj 500 mg + 500 mg					1	1	1			
Imipramina	Drágeas 25 mg		1								
Imipramina	Sol inj 25 mg/mL	1	1								
Imunoglobulina Anti-D	Sol inj 300 mcg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Imunoglobulina Anti-rábica	Sol inj 150 UI				1	1	1	1	1	1	
Imunoglobulina Anti-rábica	Sol inj 300 UI				1	1	1	1			
Imunoglobulina anti Rho (D)	Solução Injetável								1	1	
Imunoglobulina Sérica	Sol inj 320 UI		1								
Imunoglobulina Antitetânica	Sol inj 500 UI/fr		1	1	1	1	1	1			
Imunoglobulina Antitetânica	Sol inj 250 UI/ml								1	1	
Imunoglobulina Antivaricela zoster	Sol inj 125 UI/2,5ml				1					1	
Imunoglobulina Antivaricela zoster	Sol inj 200 UI/ml								1		
Imunoglobulina heteróloga	Sol inj 1,5 mg/mL						1	1			
Imunoglobulina heteróloga	Sol inj 3,5 mg/mL						1	1			
Imunoglobulina anti Hepatite B	Sol inj 5 mcg/mL			1	1						
Imunoglobulina anti Hepatite B	Sol inj 200 UI/ml								1	1	
Imunoglobulina anti Hepatite B	Inj 100 UI ampola ou frasco								1	1	
Imunoglobulina anti Hepatite B	Inj 500 UI ampola ou frasco								1	1	
Imunoglobulina anti Hepatite B	Inj 600 UI ampola ou frasco								1	1	
Imunoglobulina Humana	Injetável (frasco) 6g								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Imunoglobulina Humana	Injetável (frasco) 5g								1	1	
Imunoglobulina Humana	Injetável (frasco) 3g								1	1	
Imunoglobulina Humana	Injetável (frasco) 2,5g								1	1	
Imunoglobulina Humana	Sol inj I.V. 5,0 ou 6,0 g	1	1	1	1	1	1	1			
Imunoglobulina Humana	Sol inj I.V. 2,5 ou 3,0 g			1	1	1	1	1			
Imunoglobulina Humana	Sol inj I.V. 500 mcg ou 1,0 g			1	1	1	1	1	1	1	
Imunoglobulina Humana	Inj 320 mg frasco								1	1	
Imunoglobulina Humana	Inj 0,5g frasco								1	1	
Imunoglobulina equina antitimócitos	Inj 100 mg frasco ampola de 0,5ml								1	1	
Imunoglobulina obtida/coelhos antitimócitos	Inj 200 mg frasco ampola de 10ml								1	1	
Imunoglobulina obtida/coelhos antitimócitos	Inj 100 mg frasco ampola de 0,5ml								1	1	
Imunoglobulina obtida/coelhos antitimócitos	Inj 25 mg frasco ampola de 0,5ml								1	1	
Imunoglobulina G	Inj 250 mg frasco								1	1	
Imunoglobulina hiperimune anti-hbs	Inj frasco-ampola (2 ml) de 100 UI								1	1	
Imunoglobulina hiperimune anti-hbs	Inj frasco-ampola (10ml) de 500 UI								1	1	
Indinavir	Cps gelatinosa dura 400 mg				1				1		1
Indometacina	Cps 50 mg		1								
Indometacina	Sup 100 mg		1								
Infliximabe	Inj 10 mg/ml frasco ampola de 10ml								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Insulina Humana NPH	Sus inj 100 UI/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Insulina Humana Regular	Sol inj 100 UI/mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Insulina Suína NPH	Sol inj 100 UI/mL		1	1		1	1	1			
Insulina Suína Regular	Sol inj 100 UI/mL		1	1		1	1	1			
Iocarmato de meglumina	Sol inj 28%		1								
Iodamida	Soj inj 26%		1								
Iodamida	Sol inj 65%		1								
Iodo/Iodeto de Potássio	Sol aquosa oral 50 mg + 100 mg/mL (sol de lugol)	1	1	1	1	1	1	1			
Iodo-clorohidrexiquinolona		1									
Iodopovidona	Sol alcoólica 10 mg/mL em iodo			1	1	1	1	1			
Iodopovidona	Sol aquosa 10 mg/mL						1	1			
Iodopovidona	Sol degermante 10 mg/mL em iodo			1	1	1	1	1			
Ioglicamida	Sol inj 17%		1								
Ioglicamida	Sol inj 35%		1								
Ioxitalamato de Meglumina e Sódio	Sol inj 66%		1								
Ioxitalamato de Meglumina e Sódio	Sol inj 380 mg/mL em iodo		1	1	1	1	1	1			
Ipeca	Xarope 1,4 mg/mL (alcalóides como emetina)			1	1						
Isochondrodendrina		1									
Isoflurano	Líquido inalação			1	1	1	1	1			
Isoniazida	Cpr 100 mg	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Isoniazida + Rifampicina	Cps 200 mg + 300 mg		1	1	1	1	1	1	1		1
Isoniazida + Rifampicina	Cps 75 mg + 150 mg							1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Isoniazida + Rifampicina	Cps 100 mg + 150 mg			1	1	1	1	1	1		1
Isoprenalina	Sol 1%		1								
Isotretinoína	Cps 10 mg								1	1	
Isotretinoína	Cps 20 mg								1	1	
Itraconazol	Sol oral 10 mg/mL					1	1	1	1	1	
Itraconazol	Cps 100 mg					1	1	1	1	1	
Ivermectina	Cpr 6 mg				1	1	1	1	1	1	
Isoflavona de soja	Cps/Cpr								1	1	
Johnina		1									
Lactato de cálcio		1									
Lactato de sódio		1									
Lactato de potássio		1									
Lactulose	Sol oral 667 ng/mL, fr 120 mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Lamivudina	Cpr 150 mg revestido				1	1	1	1	1	1	1
Lamivudina	Sol oral 10 mg/mL frasco de 240 ml				1	1	1	1	1	1	1
Lamotrigina	Cpr 25 mg								1	1	
Lamotrigina	Cpr 50 mg								1	1	
Lamotrigina	Cpr 100 mg								1	1	
Lanatoside C		1									
Lancetas para punção digital	Unidade								1	1	
Lanreotida	Inj 60 mg seringa preenchida								1	1	
Lanreotida	Inj 90 mg seringa preenchida								1	1	
Lanreotida	Inj 120mg seringa preenchida								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Latanoprostá	Sol oftal 0,05 mg/ml frasco de 2,5ml								1	1	
Leflunomida	Cpr 20 mg								1	1	1
Leite semidesengurdado	Pó teor de gordura 12%	1									
Leptazol		1									
Leptospiroses		1									
Leuprorrelina	Sol inj frasco ampola 3,75 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Leuprorrelina	Inj 11,25 mg frasco ampola								1	1	
Levodopa	Cpr 500 mg		1								
Levodopa + Carbidopa	Cpr 100 + 25 mg						1	1			
Levodopa + Carbidopa	Cpr 100 + 10 mg						1	1			
Levodopa + Carbidopa	Cpr 50 + 12,5 mg						1	1			
Levodopa + Carbidopa	Cpr 250 + 25 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Levodopa + Carbidopa	Cpr 200 mg + 50 Mg								1	1	
Levodopa + Benserazida	Cpr 100 + 25 mg						1	1	1	1	
Levodopa + Benserazida	Cpr 200 mg + 50 mg								1	1	
Levofloxacino	Cpr 250 mg								1	1	
Levofloxacino	Cpr 500 mg								1	1	
Levomepromazina	Cpr 25 mg		1								
Levomepromazina	Cpr 100 mg		1								
Levomepromazina	Sol inj 5 mg/mL		1								
Levomepromazina	Sol oral 1%		1								
Levonorgestrel	Cpr 1,5 mg					1			1	1	
Levonorgestrel	Cpr 0,75 mg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Levonorgestrel + Etinilestradiol	Drágeas 0,25 mg + 0,05 mg, estojo 4 unidades			1	1	1					
Levonorgestrel + Etinilestradiol	Drágeas 0,15 mg + 0,03 mg			1	1	1					
Levotiroxina	Cpr 25 mcg (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Levotiroxina	Cpr 50 mcg (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Levotiroxina	Cpr 100 mcg (sal sódico)			1	1	1	1	1	1	1	
Lidocaína 1%	Sol inj 10 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Lidocaína 2%	Sol inj 20 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Lidocaína 2%	Gel 20 mg/g		1	1	1	1	1	1	1	1	
Lidocaína 1% + Epinefrina	Sol inj 10 mg/mL + 1:200.000		1	1	1	1					
Lidocaína 1% + Epinefrina	Tubete odont 20 mg/mL + 1:80.000		1	1	1	1			1		
Lidocaína 5% hiperbárica	Sol inj 50 mg/mL		1	1	1	1					
Lincomicina	Sol inj 300 mg/mL		1								
Linezolida	Cpr 600 mg								1	1	
Linezolida	Sol inj 2 mg/ml								1	1	
Liotironina	Cpr 25 mcg		1	1	1						
Liotironina	Cpr 50 mcg		1	1	1						
Liotironina + levotiroxina	Cpr 15 mg + 60 mg		1								
Lipídios 10%	Emulsão inj 100 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Lítio, Carbonato	Cpr 300 mg				1	1					
Lomustina	Cps 10 mg				1						
Lomustina	Cps 40 mg				1						
Loperamida (cloridrato)	Cpr 2 mg			1	1	1	1				
Lopinavir + Ritonavir	Cps 133,3 mg/33,3 mg				1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Lopinavir + Ritonavir	Cpr 100 mg + 25 mg								1	1	
Lopinavir + Ritonavir	Cpr 200 mg + 50 Mg								1	1	
Lopinavir + Ritonavir	Sol oral 80 mg/ml + 20 mg/ml								1	1	
Loratadina	Cpr 10 mg					1	1	1	1	1	
Loratadina	Xarope 1 mg/mL					1	1	1	1	1	
Lovastatina	Cpr 10 mg								1	1	
Lovastatina	Cpr 20 mg								1	1	
Lovastatina	Cpr 40 mg								1	1	
Lugol	Sol		1								
Losartana potássica	Cpr 50 mg						1	1	1	1	
Maleato de metil-ergonovina		1									
Maleato de pirilamina		1									
Maleína		1									
Manitol	Sol inj 200 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Maraviroque	Cpr revestido 150 mg								1	1	
Mebendazol	Cpr mastigável 100 mg		1	1	1	1	1				1
Mebendazol	Sol oral 20 mg/mL		1				1				1
Mebendazol	Sus oral 100 mg/mL			1	1	1					1
Medicamentos homeopáticos conforme Farmacopeia Homeopática 3ª edição									1	1	
Medroxiprogesterona	Sol inj 50 mg/mL		1								1
Medroxiprogesterona	Cpr 5 mg		1								
Medroxiprogesterona	Cpr 100 mg		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Medroxiprogesterona	Suspensão inj 150 mg/ml (acetato)									1	
Mercaptopurina		1					1	1			
Mesalazina	Cpr 400 mg								1	1	
Mesalazina	Cpr 500 mg								1	1	
Mesalazina	Cpr 800 mg								1	1	
Mesalazina	Supositório 250 mg								1	1	
Mesalazina	Supositório 500 mg								1	1	
Mesalazina	Supositório 1000 mg								1	1	
Mesalazina	Enema 1 g+ diluente 100 ml								1	1	
Mesalazina	Enema 3 g + diluente 100 ml								1	1	
Mentol		1									
Mefalana	Cpr 2 mg		1		1	1	1	1			
Meprobamato		1									
Mercaptopurina	Cpr 50mg		1	1	1	1					
Mercurofilina		1									
Mesna	Cpr 400 mg				1	1	1	1			
Mesna	Cpr 600 mg				1	1	1	1			
Mesna	Sol inj 100 mg/mL				1	1	1	1			
Mesilato de Fentolamina	Sol inj 10 mg/mL			1	1						
Metadona	Cpr 5 mg								1	1	
Metadona	Cpr 10 mg								1	1	
Metadona	Inj 10 mg/ml ampola de 1 ml								1	1	
Metilcelulose	Sol oftálmica 5 mg/mL		1	1	1						

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Metilergometrina	Drágeas 0,125 mg		1								
Metilergometrina	Sol inj 0,2 mg/mL		1								
Metildopa	Cpr 250 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Metaproterenol	Sol inj 0,5 mg/mL		1								
Metaraminol	Sol inj 10 mg/mL		1								
Metenamina	Sus oral 5%		1								
Metenamina	Cpr 500 mg		1								
Metilprednisolona	Pó p/ sol inj 500 mg (succinato sódico)		1	1	1	1			1	1	
Metilsulfato de Neostigmina	Sol inj 500 mcg/mL	1		1	1	1	1	1			
Metoclopramida	Cpr 10 mg (cloridrato)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Metoclopramida	Sol inj 5 mg/mL (cloridrato)		1	1	1	1	1	1	1	1	
Metoclopramida	Sol inj 4 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Metoclopramida	Sol oral 4 mg/ml (cloridrato)								1	1	
Metopterina		1									
Metoprolol	Cpr 50 mg liberação controlada (succinato ou tartarato)			1	1	1	1	1	1	1	
Metoprolol	Cpr 25 mg liberação controlada								1	1	
Metoprolol	Cpr 100 mg liberação controlada								1	1	
Metoprolol	Cpr 100 mg (tartarato)								1	1	
Metotrexato	Sol inj 50 mg/mL		1	1	1	1	1	1			
Metotrexato	Sol inj 100 mg/mL							1			
Metotrexato	Cpr 2,5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Metotrexato	Inj 25 mg/ml ampola de 2 ml								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Metotrexato	Inj 25 mg/ml ampola de 20 ml								1		
Metronidazol	Sol inj 500 mg			1	1	1	1	1			
Metronidazol	Sol inj 5 mg/mL							1			
Metronidazol	Cpr 250 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Metronidazol	Cpr 400 mg						1	1	1	1	
Metronidazol	Cpr 500 mg			1	1	1					
Metronidazol	Gel vaginal 100 mg/g 10%		1					1	1	1	1
Metronidazol	Creme vaginal 5%			1	1	1	1	1			
Metronidazol	Sus oral 200 mg (benzoato)/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Miconazol	Creme vaginal 2% (nitrato)			1	1	1	1	1	1	1	
Miconazol	Loção 2% (nitrato)			1	1	1	1	1	1	1	
Miconazol	Creme 2% (nitrato)			1	1	1	1	1	1	1	
Miconazol	Pó 2% (nitrato)			1	1	1	1	1	1	1	
Miconazol	Gel oral 2%			1	1	1	1	1	1	1	
Micofenolato de mofetila	Cpr 500 mg								1	1	
Micofenolato de sódio	Cpr 180 mg								1	1	1
Micofenolato de sódio	Cpr 360 mg								1	1	1
Micronutrientes	Pó (sachê de 1g)									1	
Midazolam	Sol inj 1 mg/mL						1	1			
Midazolam	Sol inj 5 mg/mL				1	1					
Midazolam	Sol oral 2 mg/mL (maleato)				1	1	1	1	1	1	
Midazolam	Cpr 15 mg (maleato)				1	1					
Miglustate	Cps 100 mg								1	1	
Minociclina (cloridrato)	Cpr revestido 100 mg			1	1	1	1		1	1	1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Misoprostol	Cpr vaginal 25 mcg							1	1	1	
Misoprostol	Cpr vaginal 50 mcg							1			
Misoprostol	Cpr vaginal 200 mcg							1	1	1	
Molgramostim	Inj 300 mcg frasco								1	1	
Monoiódo estearato de etila	Sol inj 28%		1								
Mononitrato Isossorbida	Sol inj 10 mg				1	1	1	1			
Mononitrato Isossorbida	Cpr 5 mg		1								
Mononitrato Isossorbida	Cpr 10 mg		1								
Mononitrato Isossorbida	Cpr 40 mg				1	1	1	1	1	1	1
Mononitrato Isossorbida	Cpr 20 mg								1	1	
Monossulfiram	Sol 25%		1								
Morfina	Cpr 10 mg (sulfato)			1	1	1			1	1	
Morfina	Cpr 30 mg (sulfato)			1	1	1	1	1	1	1	
Morfina	Cps 60 mg Liberação prolongada						1	1	1	1	
Morfina	Sol oral 1 mg/mL						1	1			
Morfina	Sol oral 2 mg (cloridrato ou sulfato) /mL	1		1	1	1	1	1			
Morfina	Sol inj 10 mg/ml (cloridrato ou sulfato) ampola de 1ml		1	1	1	1	1	1	1	1	
Morfina	Sol oral 10 mg/ml frasco de 60 ml								1	1	
Morfina	Cps 30 mg liberação controlada								1	1	
Morfina	Cps 100 mg liberação controlada								1	1	
Moxifloxacino	Cpr 400 mg								1	1	
Mucilóide de <i>Psyllium</i>	Pó para dispersão oral 5g a 6g		1			1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Muromonabe CD3	Inj 5 mg ampola de 0,5 ml								1	1	
Nalorfina	Sol inj 5 mg/mL		1								
Naloxona	Sol inj 0,4 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Naproxeno	Sus oral 125 mg/5 mL			1	1	1					
Naproxeno	Cpr 250 mg								1	1	
Naproxeno	Cpr 500 mg								1	1	
Natalizumabe	Inj 300 mg frasco ampola								1	1	
Nelfinavir	Cpr 250 mg				1	1					
Nelfinavir	Pó sol oral 50 mg				1	1					
Neostigmina	Cpr 15 mg		1								
Neostigmina	Sol inj 0,5 mg/mL		1								
Nevirapina	Cpr 200 mg				1	1	1	1	1	1	1
Nevirapina	Sus oral 10 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Nialamida		1									
Nicotina	Goma de mascar 2 mg					1	1	1	1	1	
Nicotina	Adesivo transdérmico 7 mg					1	1	1	1	1	
Nicotina	Adesivo transdérmico 14 mg					1	1	1	1	1	
Nicotina	Pastilha 2 mg							1	1	1	
Nicotina	Pastilha 4 mg							1	1		
Nicotina	Adesivo transdérmico 21 mg					1	1	1	1	1	
Niclosamida	Cpr 500 mg		1								
Nifedipino	Cpr liberação controlada 20 mg			1	1	1	1	1			1
Nifedipino	Cps/cpr 10 mg								1	1	
Niquetamida		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Nistatina	Sus oral 100.000 UI/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nistatina	Drágeas 500 UI		1								
Nistatina	Creme vaginal 25.000 UI/g		1	1	1	1					1
Nitrato de Prata	Sol oftálmica 10 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1			
Nitrazepan	Cpr 5 mg		1								
Nitrito de Sódio	Sol inj 30 mg/mL			1	1	1	1	1			
Nitrifuranos		1	1								
Nitrofurantoína	Sus oral 5 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Nitrofurantoína	Cps 100 mg		1				1	1	1	1	
Nitroprusseto de sódio	Pó p/ sol inj 50 mg						1	1			
Nitromicina		1									
Nitroprussiato de Sódio	Pó p/ infusao 50 mg/amp		1	1	1	1					
Nonoxinol	Gel espermicida 50 mg/g			1	1						
Noretisterona	Cpr 0,35 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Noretisterona	Cpr 5 mg			1	1	1					
Nortriptilina	Cps 50 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Nortriptilina	Cps 75 mg						1	1	1	1	
Nortriptilina	Cps 25 mg						1	1	1	1	
Nortriptilina	Cps 10 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Ocitocina	Sol inj 5 UI/mL						1	1			
Octreotida	Inj 10 mg frasco ampola								1	1	
Octreotida	Inj 20 mg frasco ampola								1	1	
Octreotida	Inj 30 mg frasco ampola								1	1	
Octreotida	Inj 0,1 mg/ml ampola								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ofloxacino	Cpr revestido 400 mg			1	1	1	1		1	1	1
Olanzapina	Cpr 5 mg								1	1	
Olanzapina	Cpr 10 mg								1	1	
Oligoelementos	Zinco, cobre, cromo, manganês,						1	1			
Oleato de monoetanolamina + ácido benzílico	Sol inj		1								
Óleo de Papoula iodado	Sol inj 38%		1								
Óleo de Rícino	Óleo puro		1								
Óleo Mineral	Óleo puro		1	1	1	1	1	1	1	1	
Óleo Mineral associado	Óleo mineral + fenolftaleína + ágar-ágar		1								
Omeprazol	Cps 10 mg				1	1	1	1	1	1	
Omeprazol	Cps 20 mg				1	1	1	1	1	1	
Omeprazol	Cps 40 mg				1	1					
Omeprazol	Pó p/ sol inj 40 mg				1	1	1	1			
Oseltamivir	Cps 30 mg								1	1	
Oseltamivir	Cps 45 mg								1	1	
Oseltamivir	Cps 75 mg								1	1	1
Oxacilina	Pó p/ sol inj 500 mg (succinato sódico)		1	1	1	1	1	1			
Oxaliplatina	Pó para solução injetável 50 mg/mL							1			
Oxaliplatina	Pó para solução injetável 100 mg/mL							1			
Oxamniquina	Cps 250 mg		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Oxamniquina	Sus oral 50 mg/mL		1				1	1	1	1	
Óxido de Cobalto		1									
Óxido de Magnésio		1									
Óxido de Zinco	Pasta 250 mg/g		1	1	1	1					
Óxido Nitroso	Gás liquefeito	1		1	1	1	1	1			
Oxicitocina	Sol inj 5 UI/mL		1	1	1	1					
Oximetolona	Cpr 50 mg		1								
Oxigênio	Gás Inalante					1	1	1			
Oxifenônio		1									
Oxitetraciclina	Sol inj 250 mg/3 mL		1								
Paclitaxel	Sol inj 6 mg/mL				1	1	1	1			
Palivizumabe	Pó liofilizado 100 mg								1	1	
Palivizumabe	Pó liofilizado 50 mg								1	1	
Pancurônio	Sol inj 2 mg/mL		1		1	1					
Pamidronato	Sol inj 15 mg				1	1					
Pamidronato	Sol inj 30 mg				1	1			1	1	
Pamidronato	Sol inj 60 mg				1	1	1	1	1	1	
Pamidronato	Sol inj 90				1	1	1	1			
Pancreatina + sais biliares	Drágeas		1								
Pancreatina	Cps 10.000 UI								1	1	
Pancreatina	Cps 25.000 UI								1	1	
Pancrelipase	Cps 4.500 UI								1	1	
Pancrelipase	Cps 12.000 UI								1	1	
Pancrelipase	Cps 18.000 UI								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Pancrelipase	Cps 20.000 UI								1	1	
Papaverina	Cpr 100 mg		1								
Papaverina	Sol inj 100 mg/mL	1	1								
Para-aminosalicilato de sódio ou cálcio		1									
Paracetamol	Cpr 500mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Paracetamol	Sol oral gotas 100 mg/mL			1	1	1	1	1			
Paracetamol	Sol oral 200 mg/ml								1	1	1
Pasta d'água							1	1	1	1	
Penicilina e derivados		1	1								
Penicilamina	Cps 250 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Pentamidina	Pó para solução injetável 300 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Pentanol sódico		1									
Pentoxifilina	Cpr 400 mg								1	1	
Petidina	Sol inj 50 mg/mL		1								
Permanganato de Potássio	Cpr/pó 100 mg	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Permetrina	Loção 10 mg/mL (1%)			1	1	1	1	1	1	1	
Permetrina	Creme/loção 50 mg/ml 5%			1	1	1	1	1	1	1	
Peróxido de Benzoíla	Loção/creme/gel 5%			1	1	1	1	1	1	1	
Peróxido de Benzoíla	Gel 2,5 % (FN)								1	1	
Peróxido de Hidrogênio	Sol top 10 Vol		1	1	1						
Plantago	Pó para dispersão oral								1	1	
Pilocarpina	Sol oftálmica 20 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Piperazina		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Pirazinamida	Cpr 500 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pirazinamida	Sol oral 150 mg/5 mL	1	1	1	1	1	1	1			
Pirazinamida	Suspensão oral 30 mg/ml (3 %)								1	1	1
Piridostigmina (Brometo)	Cpr 60 mg		1	1	1	1	1		1	1	
Piridoxina	Cpr 40 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Piridoxina	Cpr 100 mg								1	1	
Pirimetamina	Cpr 25 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Pirimetamina + sulfadoxina	Cpr 25 mg + 500 mg		1								
Plasma liofilizado		1									
Podofilina	Sol oleosa 250 mg/mL			1	1	1	1	1	1		
Podofilina	Solução 100 mg/ml (10%) a 250 mg/ml (25%)								1	1	
Podofilina	Sol 150 mg (resina) /mL em tintura de benjoim		1	1	1	1					
Poligelina 3,5%	Sol inj 35 mg/mL			1		1	1	1			
Polivitamínicos	Ác ascórbico, vit A, D, E, fólico, riboflavina...		1					1	1		1
Pramipexol	Cpr 0,125 mg								1	1	1
Pramipexol	Cpr 0,25 mg								1	1	1
Pramipexol	Cpr 1 mg								1	1	1
Pralidoxima	Sol inj 50 mg (mesilato) /mL		1	1	1	1	1	1			
Pralidoxima	Pó p/sol inj 200 mg								1	1	
Pravastatina	Cpr 10 mg								1	1	
Pravastatina	Cpr 20 mg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Pravastatina	Cpr 40 mg								1	1	
Praziquantel	Cpr 150 mg						1	1			
Praziquantel	Cpr 600 mg						1	1	1	1	1
Prednisona	Cpr 5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Prednisona	Cpr 20 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Preservativo Masculino	170 mm x 49 mm (adolescente)			1	1	1	1	1	1	1	
Preservativo Masculino	180 mm x 52 mm (adulto)			1	1	1	1	1	1	1	
Preservativo feminino de borracha natural	Até 20 cm								1	1	
Prilocaina + Felipressina	Tubete odont 3% + 0,03 UI/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Primaquina	Cpr 15 mg (difosfato)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Primaquina	Cpr 5 mg (difosfato)	1		1	1	1	1	1	1	1	1
Primidona	Cpr 100 mg								1	1	
Primidona	Cpr 250 mg								1	1	
Probenecida	Cpr 500 mg		1	1		1					
Procarbazina	Cps 50 mg		1								
Procainamida	Cpr 300 mg		1								
Procainamida	So Inj 100 mg/mL		1								
Progesterona		1									
Prometazina	Cpr 25 mg		1	1	1	1			1	1	
Prometazina	Sol inj 25 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Propantelina	Drágeas 15 mg		1								
Propiltiouracila	Cpr 50 mg	1		1	1	1	1	1			
Propiltiouracila	Cpr 100 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Propofol	Emulsão inj 10 mg/mL					1					
Propranolol	Cpr 10 mg		1				1	1	1	1	
Propranolol	Cpr 40 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Propranolol	Sol oral 1 mg/mL		1				1	1			
Propranolol	Sol inj 10 mg/mL						1	1			
Propranolol	Cpr 80 mg			1	1	1					
Protamina	Sol inj 10 mg (sulfato) /mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Proteínas concentrado	Pó 75 a 90%		1								
Protóxido de nitrogênio	Gás		1								
Pulorose-tifose		1									
Quabaina		1									
Quelato ferroso e citrato de colina		1									
Quetiapina	Cpr 25 mg								1	1	
Quetiapina	Cpr 100 mg								1	1	
Quetiapina	Cpr 200 mg								1	1	
Quetiapina	Cpr 300 mg								1	1	
Quinina	Sol inj 24 mg/ml								1		
Quinina	Sol inj 300 mg (dicloridrato) /mL	1		1	1	1	1	1	1	1	
Quinina	Cpr 500 mg			1	1	1	1	1	1	1	1
Quinidina	Cpr 200 mg	1	1								
Raloxifeno	Cpr 60 mg								1	1	1
Raltegravir	Cpr revestido 400 mg								1	1	
Raltegravir	Cpr mastigável 100 mg									1	
Ranitidina	Cpr 150 mg			1	1	1	1	1	1	1	1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Ranitidina	Sol inj 25 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Ranitidina	Xarope 15 mg/ml								1	1	
Reserpina	Cpr 0,25 mg	1	1								
Reserpina	Sol inj 2,5 mg/mL	1	1								
Retinol	Cápsula mole 200.000 UI (palmitato)			1	1	1	1	1	1	1	1
Retinol	Sol oleosa oral 150.000 UI (palmitato) /mL [frasco dosador p/ doses múltiplas]			1	1	1	1	1	1	1	
Retinol	Sol inj 100.000 UI (palmitato)/mL (hidromissível)			1	1	1			1		
Retinol	Cápsula mole 100.000 UI (palmitato)								1	1	1
Ribavirina	Cps 250 mg								1	1	1
Risperidona	Cpr 1 mg						1	1	1	1	
Risperidona	Cpr 3 mg						1	1	1	1	
Risperidona	Sol oral 1 mg/mL						1	1			
Risperidona	Cpr 2 mg								1	1	
Rifabutina	Cps 150 mg								1	1	
Rifampicina	Sus oral 100 mg/ml		1	1	1	1	1	1	1		1
Rifampicina	Cps 300 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rifampicina	Suspensão oral 20 mg/ml (2%)								1	1	1
Rifampicina (RFM) + clofazimina (CFZ) + dapsona (DDS) (adulto)	(Blíster) RFM: cápsula de 300 mg (2) + DDS: comprimido de 100 mg (28) + CFZ: cápsula de 100 mg (3) e cápsula de 50 mg (27)								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Rifampicina (RFM) + clofazima (CFZ) + Dapsona (DDS) (pediátrico)	(Blister) RFM: cápsula de 150 mg (1) e cápsula de 300 mg (1) + DDS: comprimido de 50 mg (28) + CFZ: cápsula de 50 mg (16)								1	1	
Rifampicina (RFM) + dapsona (DDS) (adulto)	(Blister) RFM: cápsula de 300 mg (2) + DDS: comprimido de 100 mg (28)								1	1	
Rifampicina (RFM) + dapsona (DDS) (pediátrico)	(Blister) RFM: cápsula de 150 mg (1) e cápsula de 300 mg (1) + DDS: comprimido de 50 mg (28)								1	1	
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol (cloridrato)	Cps 150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg							1	1	1	1
Riluzol	Cpr 50 mg								1	1	
Risedronato	Cpr 5 mg								1	1	
Risedronato	Cpr 35 mg								1	1	
Ritonavir	Sol oral 80 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Ritonavir	Cps gelatinosa mole ou comprimido 100 mg								1	1	
Rotenona		1									
Rituximabe	10 mg/ml frasco ampola de 50 ml								1	1	
Rivastigmina	Cps 1,5 mg								1	1	1
Rivastigmina	Sol oral 2 mg/ml frasco de 120 ml								1	1	
Rivastigmina	Cps 3 mg								1	1	1
Rivastigmina	Cps 4,5 mg								1	1	1
Rivastigmina	Cps 6 mg								1	1	1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Sacarato de hidróxido férrico	Inj 100 mg frasco de 5 ml								1	1	
Sais para reidratação oral	Pó p/ sol oral envelope p/ 1 L			1	1	1	1	1	1	1	
Sais para reidratação oral	Envelope (Pó) 27,9 g								1		
Selante de fibrina	Frasco ampola 0,5 ml								1	1	
Selante de fibrina	Frasco ampola 1 ml								1	1	
Sevelamer	Cpr 800 mg								1	1	1
Salbutamol	Cpr 2 mg (sulfato)		1	1	1	1					
Salbutamol	Cpr 4 mg (sulfato)			1		1					
Salbutamol	Xarope 2 mg (sulfato) /5 mL		1	1	1	1	1	1			1
Salbutamol	Sol inj 500 mcg (sulfato) /mL, amp 1 mL			1	1	1			1	1	
Salbutamol	Aerossol 100 mcg (sulfato) /dose			1	1	1	1	1	1	1	
Salbutamol	Sol inal nebuli 5 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Salgueiro	Cpr								1	1	
Salicilato de sódio		1									
Salofeno		1									
Salmeterol	Pó inalante ou aerossol bucal, frasco de 60 doses 50 mcg								1	1	
Sapropterina	Cpr 100 mg								1	1	
Saquinavir	Cps mole 200 mg						1	1	1	1	
Seringas com agulha acoplada para aplicação de insulina									1	1	
Selegilina	Cpr 5 mg			1	1				1	1	
Selegilina	Cpr/dráugea 10 mg								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Simeticona	Emulsão 75 mg/mL		1								
Simeprevir	Cápsula de 150 mg									1	
Sinvastatina	Cpr 10 mg						1	1	1	1	
Sinvastatina	Cpr 40 mg						1	1	1	1	
Sinvastatina	Cpr 20 mg				1	1			1	1	
Sildenafil	Cpr 20 mg								1	1	
Sildenafil	Cpr 25 mg								1	1	
Sildenafil	Cpr 50 mg								1	1	
Sirolimo	Drágea 2 mg								1	1	
Sirolimo	Drágea 1 mg								1	1	
Sofosbuvir	Comprimido revestido 400 mg									1	
Sorbitol + lauril sulfato de sódio	Sol 70%		1								
Solução de Cloretos de Sódio, Potássio e Cálcio + Lactato de Sódio	Sol de Ringer + lactato de sódio			1	1	1	1	1	1	1	
Solução de Iodo-Iodeto (sol de Schiller)	Sol 20 mg/mL I ₂ + 40 mg/mL de KI			1	1	1	1	1	1	1	
Solução para Hemodiálise sem Glicose e sem Potássio	Sol inj (composição adequada)		1	1	1		1	1			
Solução ácida para hemodiálise	Na ⁺ 138 mEq/L					1	1	1			
	Ca ⁺⁺ 3,5 mEq/L					1	1	1			
	K ⁺ 2 mEq/L					1	1	1			
	Mg ⁺⁺ 1,0 mEq/L					1	1	1			
	Cl ⁻ 109,5 mEq/L					1	1	1			
	Acetato 3mEq/L					1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Solução para Diálise Peritoneal com Glicose 1,5%	Bolsa de 2000 mL		1	1	1	1					
Solução para Diálise Peritoneal com Glicose 4,25%	Bolsa de 2000 mL		1	1	1	1					
Somatotrofina	Sol inj 4 UI&mL			1	1						
Somatropina	Inj 4 UI frasco ampola								1	1	
Somatropina	Inj 12 UI frasco ampola								1	1	
Soro Antirrábico	Sol inj 1.000 UI/fr	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antiaracnídico	Sol inj 7,5 DMM/fr - Phoneutria	1		1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antiaracnídico	Sol inj 15 DMN/ml - Loxocele			1	1	1	1	1		1	1
Soro Antiaftoso		1									
Soro Antibotulínico AB (Bivalente)	7.500 UI/20ml e 5.500 UI/20ml	1							1	1	1
Soro Antibotrópico (Pentavalente)	Sol inj 50 mg/fr	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antibotrópico-Crotálico	Sol inj 50 mg/fr + 15 mg/fr		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antibotrópico-Laquéético	Sol inj 50 mg/10ml + 30 mg/10ml			1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Anticrotálico	Sol inj 15 mg/fr	1		1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antidiftérico	Sol inj 10.000/20.000 UI/fr	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antiescorpiônico	Solução Injetável (1,5 DMM/ml)	1	1							1	
Soro Antiescorpiônico	Solução Injetável (7,5 DMM/ml)								1		
Soro Antiescorpiônico	Solução Injetável (5 mg/5ml)								1		1
Soro Antielapídico (Bivalente)	Sol inj 15 mg/fr	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro Antigangenoso	Polivalente	1									
Soro Antiofídico	Polivalente	1	1								
Soro Antilatrodectus	Sol inj						1	1			1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Soro Antilaquético	Sol inj 30 mg/fr			1	1	1	1	1			
Soro Antiloxoscélico (Trivalente)	Sol inj (15 DMN/ml)						1	1		1	1
Soro Antiloxoscélico (Trivalente)	Sol inj (75 DMM/ml)								1		
Soro Antilonômico	Sol inj 3,5 mg /10 ml								1	1	1
Soro Antitetânico	Sol inj 5.000/10.000 UI/fr	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Soro contra peste suína		1									
Subcarbonato de bismuto		1									
Succinato de hidrocortisona		1									
Succinil-sulfatizol		1									
Succinato sódico de metilprednosolona	Pó para sol inj 500 mg						1	1			
Stibofen		1									
Sulfacetamida	Colírio		1								
Surfactante pulmonar	Sus inj ou sol inj (frasco ampola) 80 mg/ml ou 25 mg/ml								1	1	
Sulfadiazina	Cpr 100 mg	1		1	1	1					
Sulfadiazina	Cpr 500 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sulfadiazina de Prata	Pasta/creme 10 mg/ml (1%)			1	1	1			1	1	
Sulfafenazol (sulfadimentoxina)		1									
Sulfamerazina		1									
Sulfametazina		1									
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Cpr 400 mg + 80 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Sus oral 200 mg + 40 mg/5 mL		1	1	1	1	1	1			
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Sol inj 400 mg + 80 mg			1	1	1	1	1			

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Suspensão oral (40mg + 8mg) ml								1	1	1
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Sol inj (80mg + 16mg) ml								1	1	1
Sulfametoxipiridazina	Cpr 500 mg		1								
Sulfassalazina	Cpr 500 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Sulfato de Amicacina	Sol inj 50 mg/mL			1	1	1	1	1			
Sulfato de Amicacina	Sol inj 250 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Sulfato de Atazanavir	Cps 150 mg gelatinosa dura					1	1	1	1		1
Sulfato de Atazanavir	Cps 300 mg gelatinosa dura								1	1	1
Sulfato de Atazanavir	Cps 200 mg gelatinosa dura					1	1	1	1	1	1
Sulfato de Atropina	Sol inj 0,25 mg (sulfato) /mL, amp 1 mL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Sulfato de Atropina	Sol oftálmica 5 mg (sulfato) /mL, amp 1 mL			1	1	1	1	1			
Sulfato de Atropina	Sol oftálmica 10 mg (sulfato) /mL, amp 1 mL			1	1	1					
Sulfato de Bacitracina + Neomicina Zíncica	Pomada 250 UI/g + 5 mg		1	1	1						1
Sulfato de Neomicina	Cpr 500 mg	1	1								
Sulfato de Bário	Sus oral 1 g/mL		1	1	1	1	1	1			
Sulfato de Cobre		1									
Sulfato de Efedrina		1									
Sulfato de Magnésio	Sol inj 500 mg/mL, amp 2 mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Sulfato de Magnésio	Envelope 5 a 30 g		1	1	1	1			1	1	
Sulfato de Magnésio	Sol inj 10 % (0,81mEq/ml Mg++)								1	1	
Sulfato de Manganês		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Sulfato de Quinidina	Cpr 200 mg (sulfato)			1	1						
Sulfato de Escopolamina		1									
Sulfato Ferroso	Coloidal (ferro)		1								
Sulfato Ferroso	Cpr 40 mg Fe (II)		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sulfato Ferroso	Sol oral 25 mg/mL Fe (II)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sulfato Ferroso	Xarope 5 mg/ml								1	1	
Sulfato de virublastima		1									
Sulfato de zinco	Cpr mastigável 10 mg	1					1	1	1	1	
Sulfato de zinco	Sol inj 200 mcg/ml								1	1	
Sulfato de zinco	Xarope 4 mg/ml								1	1	
Suramina	Sol inj 1 mg		1								
Suxametônio	Sol inj 50 mg/ml		1	1	1	1					
Swab Cary Blair	Unidade								1		
Tacrolimo	Sol inj (frasco ampola) 5 mg/ml								1	1	
Tacrolimo	Cps 1 mg								1	1	1
Tacrolimo	Cps 5 mg								1	1	1
Telaprevir	Cpr 375 mg								1	1	
Taliglucerase Alfa	Inj frasco amola 200 UI								1		
Talidomida	Cpr 100 mg		1	1	1			1	1	1	1
Tamoxifeno	Cpr 10 mg			1	1	1					
Tamoxifeno	Cpr 20 mg			1	1	1	1	1			
Tártaro emético		1					1	1			
Tartarato de Ergotamina	Cpr 1 mg (tartarato)	1		1	1	1					
Teclozana	Cpr 500 mg		1					1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Teclozana	Sus oral 10 mg/mL		1					1	1	1	
Tenecteplase	Inj 40 mg frasco ampola								1	1	
Tenecteplase	Inj 30 mg frasco ampola								1	1	
Tenecteplase	Inj 50 mg frasco ampola								1	1	
Teniposídeo	Sol inj 10 mg/mL				1	1	1				
Tenofovir + lamivudina	Cpr 300 mg + 300 mg									1	1
Tenofovir + lamivudina + efavirenz	Cpr 300 mg + 300 mg + 600 mg									1	
Teofilina	Xarope 6,67 mg/mL		1	1		1					
Teofilina	Cpr 100 mg liberação lenta			1	1						
Teofilina	Cpr 200 mg liberação lenta			1	1						
Terizidona	Cps 250 mg								1	1	
Testosterona	Sol inj 100 mg/mL	1	1	1	1	1	1	1			
Teste para diagnóstico sorológico de hepatite A (automatizado) Marcador: Anti-HAV IgM	Kit									1	
Teste de contagem de linfócitos CD3+/CD4+/CD8+/CD45+	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - HBsAg	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - Anti HBc IgM	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - Anti HBc Total	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - Anti HBs	Unidade								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - Anti HBeAg	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite B - Anti Hbe	Unidade								1	1	
Teste automatizado para diagnóstico sorológico Hepatite C - Anti HCV	Unidade								1	1	
Teste manual para diagnóstico Hepatite A (Anti HAV IgM)	Unidade								1	1	
Teste manual para diagnóstico Hepatite A (Anti HAV Total)	Unidade								1		
Teste manual para diagnóstico Hepatite B (Anti HBsAg)	Unidade								1		
Teste manual para diagnóstico Hepatite B (Anti HBcIgM)	Unidade								1	1	
Teste manual para diagnóstico Hepatite B (Anti HBc Total)	Unidade								1		
Teste manual para diagnóstico Hepatite B (Anti HBs)	Unidade								1		
Teste manual para diagnóstico Hepatite C (Anti HCV)	Unidade								1		
Teste manual para diagnóstico Hepatite D (Anti HDV Total)	Unidade								1		
Teste de genotipagem Hepatite C	Unidade								1	1	
Teste de genotipagem HIV-1	Unidade								1	1	
Teste da quantificação da carga viral Hepatite B	Unidade								1	1	
Teste de quantificação da carga viral Hepatite C - HCV-RNA	Unidade								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Teste da quantificação da carga viral RNA do HIV em tempo real	Unidade								1	1	
Teste rápido para detecção de Hepatite B -HBsAg	Unidade								1	1	
Teste rápido para detecção de Hepatite C - anti HCV	Unidade								1	1	
Teste de quantificação da carga viral de hepatite C em tempo real	Kit								1	1	
Testes para diagnóstico sorológico das hepatites A, B, C e D	Unidade								1		
Testes rápidos DPP imunoblot HIV 1/2	Unidade								1	1	1
Testes rápidos DPP HIV 1/2	Unidade/kit								1	1	1
Testes rápidos Rapid Check para HIV 1/2	Unidade								1	1	
Testes rápidos DPP para Sífilis	Unidade/kit								1	1	1
Tetânico diftérico e vacina anti-pertussis associados ppt pelo Alume		1									
Tetânico diftérico associado		1									
Tetânico ppt pelo Alume		1									
Tetracaína		1	1								
Tetraciclina	Cps 250 mg		1								
Tetraciclina	Pomada oftálmica 10 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Tetraetiluram	Cpr 500 mg		1								
Tetranitrato de pentaeritrol		1									
Tetracloroetileno		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Tiabendazol	Cpr 500 mg	1	1	1	1	1	1				
Tiabendazol	Sus oral 250 mg/5 mL		1	1	1	1	1				
Tiabendazol	Pomada 5%		1	1	1	1					
Tiamina	Cpr 100 mg			1	1	1	1	1			
Tiamina	Cpr 300 mg (cloridrato)								1	1	
Tiomerosal		1	1								
Tiacetazona (tiosemicarbazona)		1									
Timolol (Maleato)	Sol oftálmica 2,5 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Timolol (Maleato)	Sol oftálmica 5 mg/ml frasco de 5ml								1	1	
Tioguanina	Cpr 40 mg				1	1	1	1			
Tiopental	Pó p/ inj 1 g		1	1	1	1	1	1			
Tiossulfato de Sódio	Sol top 400 mg/mL			1		1					
Tiossulfato de Sódio	Sol inj 250 mg/mL			1	1	1	1	1			
Tiras reagentes de medida de glicemia capilar									1	1	
Tiróide	Pó purificada	1									
Tirofibana (cloridrato)	Inj 0,25 mg/ml frasco ampola								1	1	
Tipranavir	Cps 250 mg								1	1	
Tipranavir	Sol oral 100 mg/mL								1	1	
Triptorrelina	Inj frasco ampola 3,75 mg								1	1	
Triptorrelina	Inj frasco ampola 11,25 mg								1	1	
Triotrofina	Pó pa sol inj 10 UI		1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Tocilizumabe	Inj 20 mg/ml frasco ampola de 4 ml								1	1	
Tolcapona	Cpr 100 mg								1	1	
Tolnaftato	Sol 1%		1								
Topiramato	Cpr 25 mg								1	1	
Topiramato	Cpr 50 mg								1	1	
Topiramato	Cpr 100 mg								1	1	
Toxóide tetânico	Fr 5 doses e fr 10 doses			1	1	1					
Toxina Botulínica tipo A	Inj 100 U frasco ampola								1	1	
Toxina Botulínica tipo A	Inj 500 U frasco ampola								1	1	
Tropicamida	Sol oftálmica 10 mg/mL			1	1	1	1	1			
Tuberculina, derivado proteico purificado (PPD)	Sol inj fr c/ 50 doses	1	1	1	1	1	1	1			
Travoprostá	Solução oftálmica 0,04 mg/ml frasco de 2,5 ml								1	1	
Tricloretileno		1									
Trimetadiona		1									
Trinitrina	Cpr 0,5 mg		1								
Lanreotida	Cpr 5 mg								1	1	
Lanreotida	Inj 3,75 mg frasco ampola								1	1	
Lanreotida	Inj 11,25 mg frasco ampola								1	1	
Undecilenato de zinco	Pó 10%		1								
Unha de gato	Cps, comprimido e gel								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) (Tríplice acelular - DTPa) adulto	25ug/0,5ml + 30UI/0,5ml + (40UI/0,5ml)								1	1	1
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis (acelular) (Tríplice acelular - DTPa) infantil	10ug/0,5ml + 30UI/0,5ml + (40UI/0,5ml)								1	1	
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (Tríplice bacteriana - DTP)	Suspensão injetável								1	1	1
Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, Haemophilus Influenzae b (conjugada), hepatite B (recombinante) (Pentavalente)	Sol inj 10 mcg/0,5ml								1	1	1
Vacina adsorvida hepatite A	Sol inj Vírus da Hepatite A inativado adsorvido (1440 UI/1ml)								1	1	
Vacina adsorvida hepatite A (inativada) infantil	Suspensão injetável									1	
Vacina adsorvida hepatite A (inativada) adulto	Suspensão injetável									1	
Vacina Anti-amarílica		1					1	1			
Vacina Antimalárica	Pó p/ inj 5 doses + dil 2,5 mL		1	1	1	1	1	1			
Vacina Antimalárica	Pó p/ inj 50 doses + dil 25 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Antimeningocócica A + C	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL		1	1	1	1	1	1	1		1
Vacina Antimeningocócica A + C	Pó p/ inj 10 doses + dil 5 mL			1	1	1	1	1			1
Vacina Antimeningocócica A + C	Pó p/ inj 20 doses + dil 10,0 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Antimeningocócica A + C	Pó p/ inj 50 doses + dil 25,0 mL			1	1	1	1	1			1
Vacina Antimeningocócica C	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL			1	1	1	1	1	1		1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vacina Antimeningocócica C	Pó p/ inj 10 doses + dil 5 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Antimeningocócica C	Pó p/ inj 20 doses + dil 10,0 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Antimeningocócica C	Pó p/ inj 50 doses + dil 25,0 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Meningocócica C (conjugada)	Pó liofilizado para suspensão injetável									1	1
Vacina Antipertussis		1					1	1			1
Vacina Anti-Rábica p/ Uso Humano	Sol inj 1,0 mL unidose	1	1	1	1		1	1			1
Vacina Anti-Rábica p/ Uso canino	Sol inj		1								
Vacina Anti-Sarampo	Pó p/ inj unidose + dil 0, 5 mL	1	1	1	1	1	1	1			
Vacina Anti-Sarampo	Pó p/ inj 5 doses + dil 2,5 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Anti-Sarampo	Pó p/ inj 10 doses + dil 5,0 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Anti-cólera inativada	Suspensão oral	1								1	
Vacina Anti-gripal		1									
Vacina Anti-variólica		1									
Vacina BOG		1									
Vacina BCG-ID	Pó p/ inj 10 doses + dil 2,5 mL		1	1	1	1	1	1	1		
Vacina BCG-ID	Pó p/ inj 20 doses + dil 5 mL			1	1	1					
Vacina BCG	Pó liofilizado para suspensão injetável								1	1	1
Vacina H1N1	Suspensão inj 3,75 mcg (3,75 mcg/0,5ml)								1		
Vacina contra coqueluche, tétano, difteria conj com haemofulos							1	1			1
Vacina contra febre aftosa (trivalente)		1									

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vacina febre amarela (atenuada)	Pó liofilizado inj (1000LD 50/0,5ml)								1	1	1
Vacina contra febre maculosa		1									
Vacina contra febre tifóide (polissacarídica)	Solução injetável ((25 mcg/0,5ml)		1						1	1	
Vacina contra Haemophilos influenzae b (conjugada) Hib	Sol inj (unidose) 0,5 mL				1				1	1	1
Vacina contra Hepatite A	Sol inj (unidose) 0,5 mL				1					1	
Vacina contra Hepatite B	Sol inj unidose ou multidose			1	1	1	1	1	1		
Vacina contra Hepatite B (recombinante)	Suspensão injetável								1	1	1
Vacina contra pneumococos 7 valente (conjugada)	Sol inj (unidose) 0,5 mL				1				1		
Vacina contra pneumococos 23 valente	Sol inj (unidose) 0,5 mL				1				1	1	
Vacina contra Poliomielite 1,2 e 3 inativada	Sol inj (unidose) 0,5 mL	1	1		1				1	1	1
Vacina contra a peste suína		1									
Vacina contra a encefalomielite dos equideos		1									
Vacina contra a Leptospirose		1									
Vacina contra a doença de New Castle		1									
Vacina oral contra Poliomielite 1,2e 3 (Atenuada)	Bisnaga com 20 e bisnaga com 25 doses			1	1	1	1	1	1	1	1
Vacina oral de Rotavírus humano (VORH)	Pó para sol oral					1	1	1	1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Renome									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vacina rotavírus humano G1P1 (8) atenuada	Suspensão oral								1	1	1
Vacina contra Rubéola	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL			1	1	1	1	1			
Vacina dupla Adulto (dT) [difteria-tétano]	Sus inj fr com 1 dose e fr com 10 doses		1	1	1	1	1	1	1	1	
Vacina dupla Infantil (dT) [difteria-tétano]	Sus inj fr com 1 dose e fr com 10 doses (2 UI/0,5ml)			1	1				1	1	
Vacina adsorvida difteria e tétano (Dupla adulto - dT)	Sus (0,5 UI/0,5ml e 2 UI/0,5ml)								1	1	1
Vacina Adsorvida Difteria e tétano (Dupla infantil - dT)	Suspensão Injetável								1	1	1
Vacina Influenza (fracionada inativada)	Cepas de Myxovírus influenza, propagada em ovos embrionados de galinha, contendo antígenos								1	1	1
Vacina Tetravalente (DPT + Hib) anti-diftérica, anti-tetânica, anti-pertússica e contra meningite e outras infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b	Suspensão injetável + Pó liofilizado injetável					1	1	1	1	1	1
Vacina pneumocócica 10- valente (conjugada)	Suspensão inj Conjugado de Streptococcus pneumoniae e proteína D de Haemophilus influenzae								1	1	1
Vacina papilomavírus humano sorotipos 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	Solução Injetável									1	1
Vacina Tífica parafítica		1									
Vacina Tríplice Acelular	Sus inj (unidose) 0,5 mL				1				1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vacina Tríplice (DPT) [difteria-pertussis-tétano]	Sus inj fr com 1 dose e fr com 10 doses			1	1	1	1	1	1	1	1
Vacina contra Varicela atenuada	Pó liofilizado injetável				1				1	1	
Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada)	Pó liofilizado para solução injetável								1	1	1
Vacina Tríplice Viral - SCR(sarampo, caxumba, rubéola)	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Vacina Tríplice Viral - SCR(sarampo, caxumba, rubéola)	Pó p/ inj 10 doses + dil 5,0 mL			1	1	1	1	1			
Vacina Tríplice Viral - SCR(sarampo, caxumba, rubéola)	Xarope 50 mg/mL			1	1	1	1	1			
Vacina raiva canina	Suspensão injetávelVírus fixo da raiva, cultivado em cultura de células, inativado (>= 1 UI/1ml)								1		
Vacina raiva canina	Pó liofilizado inj Vírus inativado da raiva (Wistar PM 1503-3M) - 2,5 UI (2,5 UI/0,5ml)								1	1	1
Vacina raiva canina	Pó liofilizado inj vírus da raiva inativado - 2,5UI (>=2,5 UI/1ml)								1		1
Vacina raiva embrião de galinha	Pó liofilizado inj células de embriões de galinha purificado vírus da raiva inativados (cepa Flury LEP) > = 2,5 UI (2,5 UI/1ml)								1		
Vacina raiva vero	Pó liofilizado inj vacina contra raiva (>=2,5 UI/0,5ml)								1		1
Valproato de Sódio (Ácido Valpróico)	Xarope 50 mg/mL			1	1	1	1	1	1	1	
Valproato de Sódio (Ácido Valpróico)	Cpr 576 mg (equivalente a 500 mg ácido valpróico)								1	1	

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Valproato de Sódio (Ácido Valpróico)	Sol oral 57,624 mg/ml (equivalente a 50 mg ácido valpróico/ml)								1	1	
Valproato de Sódio (Ácido Valpróico)	Cps/cpr 288 mg (equivalente a 250 mg ácido valpróico)			1	1				1	1	
Vancomicina	Pó p/ sol inj 500 mg			1	1	1	1	1			
Varfarina	Cpr 1 mg			1	1	1	1	1	1	1	
Varfarina	Cpr 5 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Vaselina			1								
Vasopressina	Sol inj aquosa 10 Ui		1								
Vasopressina	Sol inj oleosa 5 UI		1								
Vasopressina	Sol nasal 50 UI		1								
Verapamil	Sol inj 2,5 mg/mL		1	1	1	1	1	1	1	1	
Verapamil	Cpr 80 mg		1	1	1	1	1	1	1	1	
Verapamil	Cpr 40 mg		1	1	1	1	1	1			
Verapamil	Cpr 120 mg (cloridrato)								1	1	
Vimblastina	Sol inj 1 mg		1	1	1	1	1	1			
Vincristina	Sol inj 10 mg		1	1	1	1	1	1			
Vigabatrina	Cpr 500 mg								1	1	
Vitamina A (caroteno)		1	1								
Vitamina D		1	1								
Vitamina B-1		1	1								
Vitamina B-2		1	1								
Vitamina B-6		1	1								

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	Revisões da Rename									Portfólio dos LFO
		Lançamento da Lista	1ª edição	2ª edição	3ª edição	4ª/5ª edição	6ª edição	7ª edição	8ª edição	9ª edição	
		1964	1980	2000	2002	2006	2008	2010	2013	2014	
Vitamina B-12 (hidroxicobalamina)		1	1								
Vitamina C	Sol inj 500 mg		1								
Vitamina C	Sol oral 10%		1								
Vitamina C	Cpr 500 mg	1	1								
Vitamina K1 (fitomenadiona)			1								
Vitamina + sais minerais	Cps		1								1
Zalcitabina	Cpr 0,75 mg			1		1					
Zanamivir	Pó inalante 5 mg								1	1	
Zidovudina	Sol oral/xarope 10 mg/mL				1	1	1	1	1	1	1
Zidovudina	Cps gelatinosa dura 100 mg						1	1	1	1	1
Zidovudina	Sol inj 10 mg/mL				1	1	1	1	1	1	
Zidovudina + Lamivudina	Cpr revestido 300 mg + 150 mg				1	1	1	1	1	1	1
Ziprasidona	Cps 40 mg								1	1	
Ziprasidona	Cps 80 mg								1	1	
Total Apresentação		203	430	495	563	576	566	589	886	885	202

Fonte: Elaboração Magalhães, 2010; Adaptação e atualização pelo autor em 2015.

ANEXO II: Consolidação do portfólio dos LFO

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL	
Acetato de Desmopressina	Sol intranas 0,1 mg/mL					1													1
Aciclovir	Cpr 200 mg											1							1
Ácido Fólico	Cpr 5 mg			1															1
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 2000 UI			1															1
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 4000 UI			1															1
Alfaeopetina	Inj frasco ampola 10.000 UI			1															1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 3.000.000 UI			1															1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 5.000.000 UI			1															1
Alfainterferona 2b	Inj frasco ampola 10.000.000 UI			1															1
Alfataliglicerase	Inj 200 U frasco ampola	1																	1
Aminofilina	Cpr 100 mg					1													1
Amitriptilina	Cpr 25 mg					1													1
Amitriptilina	Cpr 75 mg					1													1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Amoxicilina	Cps 500 mg			1		1	1											3
Amoxicilina	Pó suspensão oral 250 mg/5mL					1	1											2
Amoxicilina	Pó suspensão oral 50 mg/mL					1												1
Artesunato de sódio + Mefloquina	Cpr 25 mg + 55 mg			1														1
Artesunato de sódio + Mefloquina	Cpr 100 mg + 220 mg			1														1
Atorvastatina	Cpr 10 mg			1		1												2
Atorvastatina	Cpr 20 mg			1		1												2
Atorvastatina	Cpr 40 mg					1												1
Atorvastatina	Cpr 80 mg					1												1
Azatioprina	Cpr 50 mg					1												1
Benzilpenicilina Benzatina	Pó p/ sol. Inj. 600.000 UI					1												1
Benzilpenicilina Benzatina	Pó p/ sol. Inj. 1.200.000 UI					1												1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Benzilpenicilina Procaína + Benzilpenicilina Potássica	Sus inj 300.000 + 100.000 UI					1												1
Benzoato de Benzila	Emulsão top 250 mg/mL						1							1				2
Cabergolina	Cpr 0,5 mg			1							1							2
Captopril	Cpr 25 mg			1	1	1	1			1		1						6
Carbamazepina	Cpr 200 mg				1													1
Cefalexina	Sus oral 250 mg (Cloridrato ou sal sódico)5 mL					1												1
Cefalexina	Cps/cpr 500 mg (cloridrato ou sal sódico)					1												1
Cetoconazol	(20mg/ml) 2% Xampu				1													1
Clonazepam	Cpr 2 mg					1												1
Cloridrato de Amitriptilina	Cpr 25 mg				1													1
Cloridrato de Amitriptilina	Cpr 75 mg				1													1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Cloridrato de Mefloquina	Cpr 250 mg											1						1
Cloridrato de Metformina	Cpr 500 mg					1												1
Cloridrato de Metformina	Cpr 850 mg				1	1												2
Cloroquina	Cpr 150 mg (fosfato ou sulfato)			1			1							1				3
Clozapina	Cpr 25 mg								1				1					2
Clozapina	Cpr 100 mg								1				1					2
Dapsona	Cpr 100 mg			1		1						1						3
Dexametasona	Creme 1 mg/g (0,1%)			1		1			1					1				4
Dexclorfeniramina	Sol oral/xarope 0,4 mg/ml (maleato)				1													1
Diazepam	Cpr 5 mg					1												1
Diazepam	Cpr 10 mg			1		1						1						3
Didanosina	Cpr 25 mg						1		1									2

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Didanosina	Cpr 100 mg						1		1									2
Didanosina	Pó para sol oral 4 g								1									1
Dietilcarbamazina	Cpr 50 mg (citrato)			1														1
Dipirona	Sol inj 500 mg (sal sódico) /mL						1											1
Dipirona	Cpr 500 mg					1	1		1					1				4
Dipirona	Sol oral gotas 500 mg/mL					1	1		1					1				4
Dispositivo Intra-Uterino	380 mm2 de cobre					1												1
Doxiciclina	Cpr revestido 100 mg						1											1
Efavirenz	Cpr revestido 600 mg			1														1
Entacapona	Cpr 200 mg					1	1						1					3
Eritromicina	Cpr ou cps 500 mg (estearato ou etilsuccinato)						1											1
Estavudina	Cps gelatinosa dura 30 mg								1									1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Estavudina	Cps 40 mg								1									1
Estavudina	Pó para sol oral 1 mg/ml								1									1
Estreptomicina	Pó p/ sol inj 1 g (sulfato)					1												1
Etambutol	Cpr 400 mg					1												1
Etambutol	Sol oral 125 mg/5 mL					1												1
Etionamida	Cpr 250 mg			1										1				2
Everolimo	Cpr 0,5 mg					1												1
Everolimo	Cpr 0,75 mg					1												1
Everolimo	Cpr 1 mg					1												1
Fenobarbital	Cpr 100 mg			1		1												2
Fumarato de Tenofovir desoproxila	Cpr 300 mg				1				1									2
Furosemida	Cpr 40 mg					1			1			1						3

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Gentamicina	Sol inj 10 mg/mL					1												1
Gentamicina	Sol inj 40 mg/mL					1												1
Glibenclamida	Cpr 5 mg					1	1											2
Haloperidol	Cpr 5 mg			1		1												2
Hidroclorotiazida	Cpr 50 mg					1			1			1						3
Hidroclorotiazida	Cpr 25 mg					1	1		1									3
Hidróxido de Alumínio	Sus oral 61,5 mg/ml frasco de 150 ml								1									1
Hioscina	Drágeas 10 mg						1						1					2
Ibuprofeno	Cpr 300 mg						1											1
Indinavir	Cps gelatinosa dura 400 mg								1									1
Insulina Humana NPH	Sus inj 100 UI/mL			1														1
Insulina Humana Regular	Sol inj 100 UI/mL			1														1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Isoniazida	Cpr 100 mg			1		1			1									3
Isoniazida + Rifampicina	Cps 200 mg + 300 mg			1		1			1					1			1	5
Isoniazida + Rifampicina	Cps 100 mg + 150 mg			1		1			1	1		1					1	6
Lamivudina	Cpr 150 mg revestido			1		1	1		1									4
Lamivudina	Sol oral 10 mg/mL frasco de 240 ml						1											1
Leflunomida	Cpr 20 mg											1						1
Mebendazol	Cpr mastigável 100 mg					1	1		1					1				4
Mebendazol	Sol oral 20 mg/mL					1												1
Mebendazol	Sus oral 100 mg/mL						1		1									2
Metildopa	Cpr 250 mg					1						1						2
Metoclopramida	Cpr 10 mg (cloridrato)					1												1
Metronidazol	Cpr 250 mg					1			1									2

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Metronidazol	Gel vaginal 100 mg/g 10%					1			1									2
Metronidazol	Sus oral 200 mg (benzoato) /mL					1			1									2
Micofenolato de sódio	Cpr 180 mg					1												1
Micofenolato de sódio	Cpr 360 mg					1												1
Minociclina (cloridrato)	Cpr revestido 100 mg						1											1
Mononitrato Isossorbida	Cpr 40 mg											1						1
Nevirapina	Cpr 200 mg			1														1
Nifedipino	Cpr liberação controlada 20 mg				1													1
Nistatina	Sus oral 100.000 UI/mL								1									1
Nistatina	Creme vaginal 25.000 UI/g					1			1									2
Ofloxacino	Cpr revestido 400 mg											1						1
Oseltamivir	Cps 75 mg			1														1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Paracetamol	Cpr 500mg				1		1					1						3
Paracetamol	Sol oral 200 mg/ml				1	1			1									3
Pirazinamida	Cpr 500 mg					1	1		1	1		1						5
Pirazinamida	Suspensão oral 30 mg/ml (3 %)					1			1			1						3
Polivitamínicos	Ác ascórbico, vit A, D, E, fólico, riboflavina...											1						1
Pramipexol	Cpr 0,125 mg			1														1
Pramipexol	Cpr 0,25 mg			1														1
Pramipexol	Cpr 1 mg			1														1
Praziquantel	Cpr 600 mg			1														1
Prednisona	Cpr 5 mg				1													1
Prednisona	Cpr 20 mg			1	1													2
Primaquina	Cpr 15 mg (difosfato)			1														1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Primaquina	Cpr 5 mg (difosfato)			1														1
Propranolol	Cpr 40 mg			1					1									2
Quinina	Cpr 500 mg													1				1
Raloxifeno	Cpr 60 mg											1						1
Ranitidina	Cpr 150 mg											1						1
Retinol	Cápsula mole 200.000 UI (palmitato)			1														1
Retinol	Cápsula mole 100.000 UI (palmitato)			1														1
Ribavirina	Cps 250 mg			1														1
Rifampicina	Sus oral 100 mg/ml								1									1
Rifampicina	Cps 300 mg					1			1					1				3
Rifampicina	Suspensão oral 20 mg/ml (2%)					1							1					2
Rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol (cloridrato)	Cps 150 mg + 75 mg + 400 mg + 275 mg			1														1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Rivastigmina	Caps 1,5 mg							1										1
Rivastigmina	Caps 3 mg							1										1
Rivastigmina	Caps 4,5 mg							1										1
Rivastigmina	Caps 6 mg							1										1
Sevelâmer	Cpr 800 mg			1							1							2
Salbutamol	Xarope 2 mg (sulfato) /5 mL					1	1		1									3
Soro Antirrábico	Sol inj 1.000 UI/fr				1			1							1			3
Soro Antiaracnídico	Sol inj 7,5 DMM/fr - Phoneutria														1			1
Soro Antiaracnídico	Sol inj 15 DMN/ml - Loxocele														1			1
Soro Antibotulínico AB (Bivalente)	7.500 UI/20ml e 5.500 UI/20ml														1			1
Soro Antibotrópico (Pentavalente)	Sol inj 50 mg/fr		1		1			1							1			4
Soro Antibotrópico-Crotálico	Sol inj 50 mg/fr + 15 mg/fr				1			1							1			3

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Soro Antibotrópico-Laquéutico	Sol inj 50 mg/10ml + 30 mg/10ml				1			1							1			3
Soro Anticrotálico	Sol inj 15 mg/fr				1			1							1			3
Soro Antidiftérico	Sol inj 10.000/20.000 UI/fr														1			1
Soro Antiescorpiônico	Solução Injetável (5 mg/5ml)				1			1							1			3
Soro Antielapídico (Bivalente)	Sol inj 15 mg/fr				1										1			2
Soro Antilatrodectus	Sol inj							1										1
Soro Antiloxoscélico (Trivalente)	Sol inj (15 DMN/ml)		1															1
Soro Antilonômico	Sol inj 3,5 mg /10 ml														1			1
Soro Antitetânico	Sol inj 5.000/10.000 UI/fr				1										1			2
Sulfadiazina	Cpr 500 mg					1												1
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Cpr 400 mg + 80 mg				1	1	1		1									4
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Suspensão oral (40mg + 8mg) ml				1	1	1		1									4

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Sol inj (80mg + 16mg) ml					1												1
Sulfato de Atazanavir	Cps 150 mg gelatinosa dura			1														1
Sulfato de Atazanavir	Cps 300 mg gelatinosa dura			1														1
Sulfato de Atazanavir	Cps 200 mg gelatinosa dura			1														1
Sulfato de Bacitracina + Neomicina Zíncica	Pomada 250 UI/g + 5 mg			1		1								1				3
Sulfato Ferroso	Cpr 40 mg Fe (II)			1		1												2
Sulfato Ferroso	Sol oral 25 mg/mL Fe (II)					1												1
Tacrolimo	Cps 1 mg			1		1							1					3
Tacrolimo	Cps 5 mg			1		1												2
Talidomida	Cpr 100 mg				1	1												2
Testes rápidos DPP imunoblot HIV 1/2		1																1
Testes rápidos DPP HIV 1/2		1																1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Testes rápidos DPP para Sífilis		1																1
Tenofovir + lamivudina	Cpr 300 mg + 300 mg			1														1
Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) (Tríplice acelular - DTPa) adulto	25ug/0,5ml + 30UI/0,5ml + (40UI/0,5ml)														1			1
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (Tríplice bacteriana - DTP)	Suspensão injetável														1			1
Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, Haemophilus Influenzae b (conjugada), hepatite B (recombinante) (Pentavalente)	Sol inj 10 mcg/0,5ml	1																1
Vacina Antimeningogócica A + C	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL			1	1													2
Vacina Antimeningogócica A + C	Pó p/ inj 10 doses + dil 5 mL	1																1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Vacina Antimeningogócica A + C	Pó p/ inj 50 doses + dil 25,0 mL	1																1
Vacina Antimeningogócica C	Pó p/ inj 1 dose + dil 0,5 mL				1													1
Vacina Meningocócica C (conjugada)	Pó liofilizado para suspensão injetável				1													1
Vacina Antipertussis		1																1
Vacina BCG	Pó liofilizado para suspensão injetável															1		1
Vacina Anti-Rábica p/ uso humano	Sol inj 1,0 mL unidose														1			
Vacina contra coqueluche, tétano, difteria conj com haemofulos		1																1
Vacina febre amarela (atenuada)	Pó liofilizado inj (1000LD 50/0,5ml)	1																1
Vacina contra Haemophilos influenzae b (conjugada) Hib	Sol inj (unidose) 0,5 mL	1																1
Vacina contra Hepatite B (recombinante)	Suspensão injetável														1			1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Vacina contra Poliomielite 1,2 e 3 inativada	Sol inj (unidose) 0,5 mL	1																1
Vacina oral contra Poliomielite 1,2e 3 (Atenuada)	Bisnaga com 20 e bisnaga com 25 doses	1																1
Vacina rotavírus humano G1P1 (8) atenuada	Suspensão oral	1																1
Vacina adsorvida difteria e tétano (Dupla adulto - dT)	Sus (0,5 UI/0,5ml e 2 UI/0,5ml)														1			1
Vacina Adsorvida Difteria e tétano (Dupla infantil - dT)	Suspensão Injetável														1			1
Vacina Influenza (fracionada inativada)	Cepas de Myxovírus influenza, propagada em ovos embrionados de galinha, contendo antígenos														1			1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Vacina Tetravalente (DPT + Hib) anti-diftérica, anti-tetânica, anti-pertússica e contra meningite e outras infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b	Suspensão injetável + Pó liofilizado injetável	1																1
Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada)	Suspensão inj Conjugado de Streptococcus pneumoniae e proteína D de Haemophilus influenza	1																1
Vacina papilomavírus humano sorotipos 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	Solução Injetável														1			1
Vacina Tríplice (DPT) [difteria-pertussis-tétano]	Sus inj fr com 1 dose e fr com 10 doses	1																1
Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada)	Pó liofilizado para solução injetável	1																1
Vacina Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola)	Pó p/ inj 10 doses + dil 5,0 mL	1																1

Denominação Genérica	Forma Farmacêutica	BIO	CPPI	FAR	FUNED	FURP	IQUEGO	IVB	LAFEPE	LAQFA	BAHIA FARMA	LFM	LIFAL	LQFEx	IB	FAP	NUPLAM	TOTAL
Vacina raiva canina	Pó liofilizado inj vírus da raiva inativado - 2,5UI (>=2,5 UI/1ml)														1			1
Vacina raiva vero	Pó liofilizado inj vacina contra raiva (>=2,5 UI/0,5ml)														1			1
Vitamina + sais minerais	Cps											1						1
Zidovudina	Sol oral/xarope 10 mg/mL					1			1									2
Zidovudina	Cps gelatinosa dura 100 mg								1									1
Zidovudina + Lamivudina	Cpr revestido 300 mg + 150 mg			1	1	1			1									4
Total de Apresentação por LFO		19	2	54	28	73	27	11	40	3	2	19	6	11	24	1	2	

Fonte: Elaboração Magalhães, 2010; Adaptação e atualização pelo autor em 2015.